

**As imagens médicas do Hospital Miguel Bombarda – proposta para o  
seu tratamento documental**

**(versão corrigida e melhorada após sua defesa pública)**

**Ana Catarina Mateus Reis**

**Dissertação de Mestrado em Ciências da Informação e da  
Documentação – Área de Especialização em Arquivística**

**Outubro de 2014**

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à  
obtenção do grau de Mestre em Ciências da Informação e da Documentação –  
Área de Especialização em Arquivística, realizada sob a orientação científica  
da Professora Dr<sup>a</sup> Maria de Lurdes Rosa e da Dr<sup>a</sup> Sónia Casquijo

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer à Professora Dr<sup>a</sup> Maria de Lurdes Rosa e Dr<sup>a</sup> Sónia Casquiço pela orientação científica, o tempo disponibilizado e as pistas fornecidas durante os meses em que trabalhei nesta dissertação.

Obrigada à Dr<sup>a</sup> Sara Carvalho pelo apoio que sempre demonstrou, os conselhos e o incentivo que foram tão importantes ao longo de todo este caminho.

Agradeço ainda aos meus pais por me darem a oportunidade de concluir mais esta etapa do meu percurso académico.

# **AS IMAGENS MÉDICAS DO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA – PROPOSTA PARA O SEU TRATAMENTO DOCUMENTAL**

**ANA CATARINA MATEUS REIS**

## **RESUMO**

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquivística; Arquivos fotográficos; Fotografia; Descrição arquivística de documentação fotográfica; Hospital Miguel Bombarda.

A presente dissertação de mestrado apresenta o trabalho desenvolvido em torno de um conjunto de fotografias provenientes do Hospital Miguel Bombarda e custodiadas pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Partindo de uma reflexão sobre a fotografia enquanto documento de arquivo e, por isso, enquadrada num certo contexto que presidiu à sua produção e conservação, pretende-se contribuir para uma melhor compreensão de um conjunto retratos de doentes. Os objectivos deste trabalho passam por procurar compreender as abordagens teóricas relativamente à fotografia enquanto documento de arquivo, reconstituir o contexto de produção da documentação fotográfica seleccionada e perceber de que forma este conhecimento pode enriquecer a leitura das imagens. É apresentada numa proposta de descrição arquivística sob a forma de um catálogo. Pretende-se que a descrição seja capaz de reflectir a investigação efectuada e possa também servir de modelo e ser alargada à restante documentação fotográfica.

# **THE MEDICAL IMAGES OF HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA – PROPOSAL FOR ITS ARRANGEMENT AND DESCRIPTION**

**ANA CATARINA MATEUS REIS**

## **ABSTRACT**

**KEYWORDS:** Archival Science; Archival description of photographic documents; Hospital Miguel Bombarda; Photographic archives; Photography.

This dissertation presents the work developed around a group of photographs from Hospital Miguel Bombarda and in the custody of Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Starting from a reflection on the photograph as an archival record and therefore framed in a certain context that guided its production and conservation, it aims to contribute to a better understanding of a group of portraits of patients. The goals of this work are to understand the theoretical approaches to photography as an archival record, reconstitute the context of production of the selected photographic documentation and realise how this knowledge can enrich the reading of the images. It is presented a proposal of archival description in the form of a catalogue. It is intended that the description is able to reflect the research carried out and also to serve as a model and be extended to the remaining photographic documentation.

# ÍNDICE

Introdução .....	1
Capítulo 1: Problemática e metodologia .....	3
1. 1. Formulação do problema e objectivo da dissertação .....	3
1. 2. Metodologia.....	5
Capítulo 2: Revisão da literatura .....	8
2. 1. A documentação fotográfica no contexto arquivístico.....	8
2. 2. Literacia visual. ....	10
2. 3. Os arquivos fotográficos científicos. ....	13
2. 4. A documentação fotográfica na Medicina.....	16
2. 5. Fotografia e Psiquiatria. ....	19
Capítulo 3: O objecto de estudo – a documentação fotográfica do Hospital Miguel Bombarda.....	21
3. 1. A instituição produtora: o Hospital Miguel Bombarda.....	21
3. 2. História custodial e arquivística. ....	22
3. 3. Os retratos de doentes: delimitação do objecto e justificação da escolha.....	23
3. 4. Contexto de produção da documentação fotográfica .....	25
3. 5. Instalação, acondicionamento e forma de organização da documentação fotográfica.....	29
3. 6. Estado de conservação da documentação fotográfica. ....	29
3. 7. Instrumentos de descrição. ....	31
3. 8. Condições de acesso e tipo de utilizador. ....	32
Capítulo 4: Questões em torno da descrição arquivística da documentação fotográfica.....	34
4. 1. Fontes e normativos para a descrição arquivística .....	34

4. 2. Estrutura descritiva.....	35
4. 3. Observações acerca de alguns elementos de informação.....	37
4. 4. Considerações relativas à problemática inicial .....	40
Conclusão.....	48
Bibliografia .....	50
Apêndice A: Sala de leitura da Biblioteca do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.....	i
Apêndice B: Álbum de retratos de doentes.....	i
Apêndice C: Verso de duas provas fotográficas de dois álbuns de retratos de doentes.....	ii
Apêndice D: Prova fotográfica, frente e verso, do Laboratório de Análise Clínica do Hospital de São José .....	ii
Apêndice E: Miguel Bombarda e o Hospital de Rilhafolles.....	iii
Apêndice F: Descrição arquivística – normas e orientações.....	vi
Apêndice G: Catálogo Hospital Miguel Bombarda (Documentação Fotográfica) .....	ix

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

HMB – Hospital Miguel Bombarda

HSJ – Hospital de S. José

ISAD (G) – International Standard of Archival Description (General)

ODA – Orientações para a Descrição Arquivística

SEPIADES – Safeguarding European Photographic Images for Access Data Element  
Set



## INTRODUÇÃO

A presente dissertação, intitulada “As imagens médicas do Hospital Miguel Bombarda – proposta para o seu tratamento documental”, foi desenvolvida no âmbito do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação – Área de Especialização em Arquivística.

O presente trabalho é composto por quatro capítulos.

No capítulo 1 é apresentada a problemática a explorar ao longo da dissertação, bem como a documentação que lhe serve de base. O objecto de estudo consiste nas fotografias provenientes do Hospital Miguel Bombarda e custodiadas pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, mais concretamente, um conjunto de retratos de doentes daquela instituição. Existem várias falhas ao nível do conhecimento do seu contexto de produção; além disso, os instrumentos de consulta existentes não são os mais adequados. Considerou-se, por isso, que seria relevante procurar conhecer melhor a documentação em causa e produzir um instrumento de descrição que permitisse um melhor controlo e acesso a estas imagens. Pretende-se, a partir desta experiência, reflectir sobre a importância do conhecimento do contexto de produção da documentação para a sua descrição arquivística e para a leitura das imagens, questões que constituem o foco da problemática escolhida. A metodologia seguida na realização deste trabalho passa pelas leituras em torno dos arquivos fotográficos, assim como pela bibliografia relativa à utilização de documentação fotográfica no contexto das instituições psiquiátricas. Procurou-se também encontrar casos de instituições nacionais e estrangeiras em que exista documentação semelhante. Para a tarefa de descrição foram analisadas as normas e orientações existentes, e foram recolhidos dados recorrendo às várias fontes disponíveis – a própria documentação fotográfica, documentação textual, bibliografia, fontes orais, *web* –, com o intuito de produzir um catálogo.

No capítulo 2 desenvolve-se a problemática introduzida anteriormente, procurando expor os pontos de vista de diferentes autores relativamente à questão da documentação fotográfica no contexto arquivístico e o conceito de literacia visual. Prossegue-se para uma breve panorâmica sobre a utilização de documentação fotográfica no âmbito científico e, mais particularmente, na Medicina e na Psiquiatria, em finais do século XIX e inícios do século XX.

No capítulo 3 é apresentado com maior profundidade o objecto de estudo escolhido, recolhendo informações relativas à sua instituição produtora, história custodial e contexto de produção, assim como as suas condições de instalação e acondicionamento, estado de conservação e outros aspectos considerados relevantes para o prosseguimento do trabalho.

O capítulo 4 é dedicado à descrição arquivística da parcela de documentação previamente seleccionada. São apresentadas as fontes utilizadas para a descrição e é explicada a estrutura descritiva definida. De seguida é explorada a problemática inicial, tendo por base a experiência de descrição dos documentos fotográficos, com o intuito de dar resposta às questões colocadas no primeiro capítulo.

Por último, na conclusão, são destacados os principais pontos deste trabalho, aludindo-se brevemente ao aspecto da difusão da documentação que foi aqui objecto de estudo.

## **Capítulo 1: Problemática e Metodologia**

### **1.1. Formulação do problema e objectivo da dissertação**

A fotografia é parte integrante da documentação acumulada e conservada por instituições das mais diversas áreas no decorrer das suas actividades. Apesar de hoje haver já uma maior sensibilidade no que toca à importância e às necessidades específicas deste tipo de documentação, muitas fotografias aguardam ainda por um tratamento adequado. O pior é que, muitas vezes, esta documentação é armazenada sem que sejam definidas quaisquer medidas que garantam a sua correcta preservação, organização e descrição.

Com o decorrer do tempo e as mudanças que naturalmente ocorrem nas instituições, não é apenas a sua conservação física que é posta em causa, mas também a integridade dos conjuntos fotográficos. O risco de dispersão no caso da documentação fotográfica é, aliás, ainda mais elevado do que para outros tipos de documentação, dado que é mais propícia à separação dos processos que lhe deram origem e reutilização em diferentes contextos. Por vezes, as fotografias são reorganizadas, separadas de outra documentação a que originalmente estavam associadas e incorporadas noutros conjuntos sem que haja um registo escrito destas acções.

A somar a estes problemas, verifica-se que o lado estético e o valor informativo da fotografia tendem a ser mais facilmente reconhecidos, em detrimento do seu valor probatório. Esta situação vai contra a ideia hoje geralmente aceite pelos autores da arquivística da necessidade de uma abordagem que coloque em evidência as origens funcionais das imagens. Isto é, no entanto, dificultado pela negligência a que por vezes é votada a documentação nas instituições que têm a sua guarda e que resulta na perda de informação, a qual pode ser mais tarde, em certos casos, irrecuperável.

Esta falta de elementos contextuais é sentida nas várias etapas do tratamento arquivístico, mas em especial na tarefa de descrição. É aqui que a chamada “literacia visual”, isto é, a capacidade de ler as imagens e traduzir por palavras o seu conteúdo, é mais necessária. A fotografia não inclui, frequentemente, qualquer informação escrita, e, mesmo quando esta existe, nem sempre é suficiente ou relevante para descrever a imagem de modo adequado. Além disso, a descrição deve ir para além de uma simples

enumeração dos elementos visíveis na imagem. É, assim, necessário um esforço de recontextualização, pois a leitura de uma fotografia é tanto mais rica quanto mais informação possuímos acerca do seu contexto de produção, autor, data de criação, propósito, usos, percurso arquivístico, entre tantos outros aspectos.

A documentação seleccionada como objecto de estudo nesta dissertação consiste num conjunto de fotografias pertencentes ao antigo Hospital Miguel Bombarda (HMB) e custodiadas pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL). Resultando esta instituição da fusão do HMB com o Hospital Júlio de Matos, a documentação ficou à sua guarda. Ao longo do seu percurso ainda na instituição produtora e, mais recentemente, no processo de transferência, houve significativas perdas de informação contextual, não foi preservada a organização original e houve dispersão física da documentação. O único instrumento de controlo que existe e a partir do qual os utilizadores fazem também a sua consulta, consiste numa listagem dos diversos itens, com informação na maior parte das vezes sumária. Tendo em conta esta situação, destaca-se a necessidade proporcionar um maior conhecimento da documentação e produzir instrumentos que permitam não só um maior controlo das espécies fotográficas, mas também um melhor acesso às mesmas.

O objectivo deste estudo consiste em perceber, para a documentação em causa, quais os limites de uma descrição que tem apenas em conta os elementos da imagem, isto é, o conteúdo representado, e de que forma a informação de outras fontes para além da imagem pode ser determinante na sua leitura. O trabalho desenvolvido centrou-se na descrição da documentação fotográfica. Procura-se compreender como a leitura das imagens é dificultada pela falta de elementos contextuais e tenta-se complementar essas lacunas, propondo uma descrição que vá para além do seu conteúdo explícito e procure as suas origens, colocando em evidência elementos relevantes para o conhecimento do seu contexto de produção.

Com esta dissertação pretende-se reflectir sobre as especificidades na descrição de documentação fotográfica, bem como as possibilidades e limites nesta mesma descrição quando muita da informação contextual é difícil (ou impossível) de recuperar. Por outro lado, dar um contributo para que sejam implementadas melhores práticas ao nível do tratamento e difusão desta documentação, bem como evidenciar o potencial

que ela possui enquanto material de investigação, já que é testemunho das actividades de uma das mais importantes instituições psiquiátricas do país.

## 1.2. Metodologia

Esta dissertação é uma continuação do trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina de Prática Profissional do 3.º semestre do Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação. Surge, por isso, no seguimento e dá continuidade a um conjunto de actividades desenvolvidas em torno da documentação fotográfica do HMB. Assim, logo à partida, algumas tarefas estavam já adiantadas, nomeadamente a realização de algumas leituras em torno dos arquivos fotográficos e especificidades da descrição de documentação fotográfica, e, num âmbito mais particular, um diagnóstico à situação do arquivo do HMB, e uma investigação, ainda que superficial, do contexto de produção das imagens e recolha inicial de elementos úteis à tarefa de descrição da documentação.

Dados o volume e heterogeneidade da documentação fotográfica<sup>1</sup>, entendeu-se que seria preferível tomar como objecto apenas uma parte da mesma, ao invés de tentar abarcá-la na sua totalidade, o que resultaria necessariamente numa abordagem mais superficial. Assim sendo, seleccionou-se uma parte das imagens para serem alvo de um tratamento mais profundo, mais especificamente, um conjunto de cerca de uma centena de fotografias avulsas e doze álbuns que têm em comum o facto de serem retratos de doentes do HMB. Na dissertação optou-se por manter esta abordagem.

---

<sup>1</sup> A documentação fotográfica proveniente do HMB e custodiada pelo CHPL consiste em cerca de 4800 espécies, distribuídas por 56 unidades de instalação. A documentação encontra-se em caixas, álbuns, *dossiers*, envelopes e contentores, instalados num armário de madeira na sala de leitura da Biblioteca do CHPL. Trata-se, maioritariamente, de imagens positivas, a preto e branco e a cores, em suporte de papel, por vezes montadas em suporte de cartão. Apenas existem negativos de algumas das fotografias mais recentes. Encontra-se também diapositivos e provas fotomecânicas, na sua maioria postais. Existem fotografias de pequeno e grande formato. Quanto aos conteúdos representados, trata-se de fotografias de edifícios e instalações de instituições psiquiátricas, aspectos da vida quotidiana no HMB, retratos de doentes, médicos e directores do HMB, imagens microscópicas, comemorações relacionadas com marcos importantes na história do hospital, visitas de figuras públicas, excursões realizadas pelos doentes, exposições e conferências. Na maior parte dos casos não há referências explícitas à data de captura das fotografias, porém, foi possível fazer estimativas baseadas no próprio processo fotográfico, em inscrições no suporte, ou na documentação textual associada. Concluiu-se que as fotografias mais antigas datam do início do século XX e as mais recentes do início do século XXI (1900 a 2002, aproximadamente). A maior parte das fotografias resulta directamente das actividades do hospital, mas encontra-se também casos de doações.

Quanto à metodologia seguida, a primeira fase do trabalho consistiu na realização de leituras exploratórias de modo a obter uma panorâmica geral da literatura alusiva, por um lado, aos arquivos fotográficos e à temática da descrição, e, por outro lado, à utilização de documentação fotográfica na Ciência, em especial no âmbito da Psiquiatria. Aprofundaram-se, ainda, as leituras acerca do HMB e Hospital de São José (HSJ), do qual o primeiro esteve durante muito tempo dependente, procurando pistas acerca da produção das fotografias em estudo e o tipo de uso que delas era feito.

Simultaneamente procurou-se encontrar casos nacionais e estrangeiros de instituições (quer sejam arquivos, bibliotecas ou museus) que possuíssem documentação fotográfica com afinidades com as fotografias em estudo, com o intuito de perceber, por um lado, o contexto em que fotografias semelhantes foram produzidas, e por outro lado, tomar conhecimento de opções tomadas ao nível do seu tratamento arquivístico que pudessem servir de exemplo e auxiliar o trabalho em torno das fotografias em questão.<sup>2</sup>

Tinha já sido feito um primeiro levantamento de elementos informativos a serem utilizados na descrição, nomeadamente, daqueles aspectos mais evidentes que se podem obter somente pela observação das imagens e os constantes no próprio suporte, sendo agora necessário elaborar a descrição segundo as normas arquivísticas e procurando integrar mais elementos relevantes. Nesse sentido, foi feita uma análise das normas e orientações, designadamente as ODA e SEPIADES, no sentido de seleccionar os campos de descrição mais apropriados. Procurou-se também saber mais sobre os utilizadores que consultam a documentação em causa, para o que foram essenciais as informações fornecidas pelos funcionários da biblioteca do CHPL, bem como a leitura de alguns pedidos de consulta enviados por correio electrónico. A recolha de dados para a descrição foi feita recorrendo, como foi já mencionado, à própria imagem e informações constantes no suporte, mas também a fontes bibliográficas, fontes orais e *web*.

A partir da experiência de descrição da documentação fotográfica seleccionada, desenvolve-se uma reflexão em torno dos conceitos e problemática definidos

---

<sup>2</sup> Foi especialmente útil o exemplo do *Bethlem Museum of the Mind*, quer ao nível da descrição arquivística, quer ao nível da divulgação que pode ser feita deste tipo de imagens. No seu catálogo *online* são apresentados retratos de doentes, alguns deles semelhantes aos encontrados no HMB, aos quais podemos aceder através de *links* na própria descrição. Estes mesmos retratos foram também o foco de uma obra, intitulada “Presumed Curable: An Illustrated Casebook of Victorian Psychiatric Patients in Bethlem Hospital”, onde as fotografias dos doentes são acompanhadas por informações provenientes dos respectivos processos clínicos. O catálogo está disponível em: <http://archives.museumofthemind.org.uk/brha.htm> [consultado em: 10/08/2014].

inicialmente como centrais a esta dissertação, como sejam os limites e possibilidades de leitura das imagens e as dificuldades que se colocam na descrição arquivística de documentação em que existem lacunas claras no conhecimento do seu contexto de produção. São também abordadas muito brevemente questões relacionadas com a difusão desta documentação.

## Capítulo 2: Revisão da literatura

### 2.1. A documentação fotográfica no contexto arquivístico

Embora presente numa parte significativa dos arquivos, a fotografia tem sido pouco problematizada pelos autores da arquivística. Segundo Lacerda<sup>3</sup>, isto pode explicar-se, em parte, pelo predomínio de documentação de carácter textual, bem como pelo facto de a fotografia ser um *medium* relativamente recente na história dos arquivos. Mas as razões desta escassez de reflexão teórica sobre a fotografia estão também relacionadas, de acordo com Schlak<sup>4</sup>, com a própria natureza do *medium* fotográfico – se é já difícil “falar” sobre fotografias, traduzir por palavras o seu testemunho, mais complicado ainda é fazer a sua classificação e descrição arquivísticas.

Podemos afirmar que houve uma tendência, desde a origem da fotografia, para valorizar a sua capacidade de obter imagens muito semelhantes à realidade. Esta visão tem a sua correspondência, no âmbito arquivístico, na afirmação de um modelo textual, que valoriza a fotografia enquanto transmissora de informação, limitando-se a descrever por palavras o seu conteúdo visível.

Ao reflectir sobre o lugar dos materiais visuais nos arquivos, Schwartz<sup>5</sup> nota como as fotografias foram tradicionalmente usadas com o propósito de ilustrar e suplementar, e não como fonte primária de investigação. Parte da responsabilidade reside, segundo a autora, nas próprias assumpções dos arquivistas relativamente à fotografia, bem como em certas práticas que relegam as imagens para “as margens da arquivística”. De facto, ao adoptar um modelo textual e bibliográfico na classificação da imagem, os arquivos continuam a fixar-se na visualidade dos documentos, em detrimento das suas origens funcionais. Desta forma, enquanto o valor informativo das fotografias é geralmente reconhecido, o mesmo não acontece com o seu valor probatório. Na mesma linha de pensamento, Lacerda<sup>6</sup> critica as práticas arquivísticas que consideram esses documentos desvinculados do restante da documentação e que

---

<sup>3</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais, p.284.

<sup>4</sup> Schlak, Tim. Framing photographs, denying archives: the difficulty of focusing on archival photographs, p.85-86.

<sup>5</sup> Schwartz, Joan M. Counterpoint – Coming to Terms with Photographs: Descriptive Standards, Linguistic “Othering”, and the Margins of Archivy, p.143.

<sup>6</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p.285.



valorizam os conteúdos factuais das imagens sobre quaisquer outros elementos de significação. Assim, verifica-se, muitas vezes, a separação entre os documentos fotográficos e os procedimentos administrativos que estiveram na sua origem, sendo aqueles preservados separadamente. Segundo Schwartz<sup>7</sup>, considerar as fotografias enquanto documentos de arquivo implica reconhecer que elas são documentos criados com um determinado fim, resultantes de determinadas acções e imbuídos de uma mensagem a eles conferida por, e nesse contexto. A autora defende, por isso, que se deve privilegiar a origem, a função dos documentos, em vez – ou, pelo menos, antes – do seu assunto, forma e género. Deste modo, evita-se a confusão entre conteúdo e significado, o qual só pode estar, no caso dos documentos de arquivo, no seu contexto de produção, sem esquecer as próprias práticas arquivísticas em torno desse documento, as quais nunca são objectivas e neutras, mas manifestam sempre intenções.

A necessidade de um conhecimento do contexto subjacente à sua criação é ainda mais premente quando se tem em conta a ambiguidade inerente à imagem fotográfica. De facto, a visão da fotografia enquanto espelho da realidade está ultrapassada: hoje é geralmente aceite que ela se trata de mais uma forma de representação, afirmando-se a existência de múltiplos significados subjectivos e a sua dependência de um contexto histórico e cultural mais vasto. A ênfase passa a estar, por isso, nas origens funcionais das imagens fotográficas, criadas com a intenção de transmitirem uma determinada mensagem<sup>8</sup>. Para que possamos recuperar essa mensagem, temos de devolvê-las às acções em que elas participaram. No entanto, esta tarefa nem sempre é fácil. Nos casos em que há uma perda desse contexto (seja por desconhecimento das exigências que a documentação de arquivo coloca a esse nível, seja pela adopção de práticas incorrectas, ou ainda por outras vicissitudes), torna-se difícil, por vezes, reconstitui-lo. O arquivista depara-se, assim, com a falta de traços que permitam a ligação das fotografias às actividades que lhe deram origem, agravado pelo facto de muitas vezes o tratamento arquivístico ser feito numa altura em que o arquivo não se encontra já a receber mais documentação, quer seja depois da morte do titular (no caso dos arquivos pessoais), quer seja após a extinção da instituição<sup>9</sup>, sem esquecer ainda a facilidade de

---

<sup>7</sup> Schwartz, Joan M. “We make our tools and our tools make us”: Lessons from Photographs for the Practice, Politics, and Poetics of Diplomats, p.42.

<sup>8</sup> Schlak, Tim. Framing photographs, denying archives...

<sup>9</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos... p.291.

recontextualização da fotografia, que deriva da sua autonomia e faz com que a mesma imagem seja utilizada em múltiplos contextos distintos<sup>10</sup>.

O foco na importância do conhecimento do contexto de produção dos documentos fez com que alguns autores procurassem nos princípios da análise Diplomática aspectos de interesse para esta discussão. De facto, a Diplomática pode ser útil na abordagem da fotografia enquanto documento de arquivo, já que permite ir para além da sua dimensão factual e colocar a ênfase na sua materialidade como documento, e, nessa medida, reflexo de uma acção determinada de documentar, localizada num tempo e contexto específicos<sup>11</sup>. O foco deixa de estar no seu conteúdo e passa a estar no contexto funcional da criação do documento, o que contribui para uma melhor compreensão do seu valor informativo e probatório, e fornece elementos que ajudam à sua leitura<sup>12</sup>.

O valor arquivístico reside, assim, nas interrelações entre as fotografias e todos os elementos que estiveram envolvidos na sua criação, tornando-se essencial a preservação do contexto funcional que transforma as imagens fotográficas em documentos fotográficos. O arquivista deverá restabelecer os vínculos do documento às razões da sua criação.

Apesar de aqui se focar a necessidade de evidenciar as origens funcionais da documentação, é necessário ter em conta que nem toda a documentação arquivística deriva directamente das actividades das instituições, como seja o caso daquela que é resultado, por exemplo, de doações.

## **2.2. Literacia visual**

A manutenção ou recuperação das interrelações que permitem contextualizar os documentos é um aspecto importantíssimo quando se trata de fornecer o acesso intelectual às imagens. Isto vem ao encontro do conceito de literacia visual, o qual pretende traduzir a capacidade de “ler” uma imagem e de traduzir por meio da palavra

---

<sup>10</sup> Schwartz, Joan M. “We make our tools and our tools make us”...p. 285.

<sup>11</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...

<sup>12</sup> Schwartz, Joan M. “We make our tools and our tools make us”...

escrita os seus conteúdos, processo este que ocorre a vários níveis e que deve ir para além da simples enumeração dos elementos visíveis na mesma.

No glossário de terminologia arquivística da *The Society of American Archivists*<sup>13</sup>, literacia visual é definida como: “The ability to decipher cultural and technological systems that express meaning using graphic images, icons, or symbols”. Ainda segundo este glossário, este tipo de literacia: “connotes the ability to understand an image as more than the appearance of things. Visual literacy understands images as creative constructs that communicate a subject and exist in a context that contributes to the understanding of that subject.”<sup>14</sup>

Boadas propõe uma adaptação do clássico esquema de comunicação apresentado por Jakobson – emissor, receptor, código, mensagem, canal e referente – para explicar a forma como os documentos fotográficos transmitem a sua mensagem. Os elementos que participam na cadeia são: fotógrafo (emissor), utilizador/es (receptor/es), iconografia (código), conteúdo (mensagem), procedimento, que compreende suporte, emulsão e imagem final (canal), e realidade retratada (referente). Na fotografia, o fotógrafo selecciona, através da escolha de um determinado enquadramento, certos elementos da realidade, captando-os de modo a que adquiram significado.<sup>15</sup>

De acordo com o mesmo autor, a compreensão do conteúdo, isto é, da mensagem, pode dar-se a dois níveis – denotação e conotação. Enquanto o primeiro designa a compreensão da informação representada na fotografia, o segundo aponta para a apreensão das ideias sugeridas pela mesma. Por sua vez, na leitura de uma imagem, podemos distinguir diversos momentos, designadamente: o reconhecimento básico dos elementos constantes na imagem; uma leitura de primeiro nível, que permite distinguir entre os elementos principais e secundários; uma análise denotativa (ou objectiva), que irá permitir responder às perguntas quem (o quê), quando, onde e como, para o que provavelmente será necessária a consulta de documentação auxiliar e/ou pesquisa bibliográfica; uma análise conotativa, a qual diz respeito às sensações ou sentimentos suscitados pela imagem; e, por último, uma análise sociológica ou interpretação crítica, tendo em conta o contexto de criação da fotografia.<sup>16</sup>

---

<sup>13</sup> Pearce-Moses, Richard. A Glossary of Archival and Records Terminology.

<sup>14</sup> Pearce-Moses, Richard. A Glossary of Archival and Records Terminology, p.404.

<sup>15</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas, p.191.

<sup>16</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.191.

A leitura de uma imagem envolve, assim, diferentes níveis de análise; é um processo multi-dimensional que abarca aspectos mais objectivos e outros aspectos do domínio do subjectivo.

No entanto, embora a leitura de uma imagem possa abarcar todos estes níveis, nem todos eles são relevantes no processo de descrição arquivística. Segundo Boadas, as análises conotativa e sociológica não devem ser tidas em conta, já que a primeira é de carácter subjectivo, enquanto a segunda deve ser feita pelos utilizadores. Deste modo, o autor considera que a descrição documental abarca apenas o reconhecimento, leitura de primeiro nível e análise denotativa ou objectiva.<sup>17</sup>

Também Kaplan e Mifflin<sup>18</sup> identificam vários momentos de leitura de diferente complexidade, distinguindo três níveis de análise de uma imagem. Um primeiro nível, superficial, equivale a dizer que se trata de uma fotografia “de” algo. Um segundo nível, concreto, refere-se à capacidade de dizer que a fotografia é “sobre” um determinado assunto, o que requer um conhecimento das circunstâncias ou eventos históricos, participantes e técnicas envolvidos, entre outros aspectos. Um terceiro nível, abstracto, exige já um conhecimento das convenções de expressão visual e do próprio *medium*, bem como da tecnologia utilizada, e a capacidade de descrever por palavras estes elementos.

Reforçando uma ideia já mencionada no ponto anterior, o arquivista terá de conseguir dizer por quem, quando, porquê e com que fim, foi o documento criado. Estas informações raramente podem ser obtidas somente a partir da imagem – elas têm de ser recuperadas através do conhecimento da função ou contexto dos documentos.

As possibilidades de leitura e interpretação de uma imagem aumentam quando esta é mantida em contexto e em relação com materiais associados. Como afirma Mifflin<sup>19</sup>, as fotografias são ambíguas, estando bastante vulneráveis a interpretações menos informadas, pelo que é necessário usá-las em contexto, juntamente com outros materiais, integrando-as numa rede de traços históricos relacionados. Assim, o autor incentiva os arquivistas a assumirem um papel activo na tentativa de compreender o contexto de produção dos documentos, o que se deverá reflectir na produção de

---

<sup>17</sup> Note-se, no entanto, que a “objectividade” de uma imagem nunca é absoluta, estando antes sujeita a condicionantes como sejam a intenção do fotógrafo e os conhecimentos e interesses do observador. Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.192.

<sup>18</sup> Kaplan, Elisabeth; Mifflin, Jeffrey. “Mind and Sight”: Visual Literacy and the Archivist, p.79-81.

<sup>19</sup> Mifflin, Jeffrey. Visual Archives in Perspective: Enlarging on Historical Medical Photographs, p.33.

instrumentos de descrição que não só respeitem, mas ajudem a revelar esse mesmo contexto. De acordo com Lacerda<sup>20</sup>, os significados das fotografias nunca poderão ser representados apenas por meio de uma “identificação temática” – a procura do contexto é um “requisito básico para uma futura recontextualização do documento em situações de pesquisa e de usos diversificados”.

### **2.3. Os arquivos fotográficos científicos**

À medida que o século XIX progrediu, a fotografia foi sendo cada vez mais utilizada como uma ferramenta de trabalho em múltiplas áreas do saber, permitindo não só documentar, mas também contribuir para alargar o conhecimento nesses campos. Também a actividade científica soube tirar partido das vantagens trazidas por este dispositivo.

A ligação entre fotografia e Ciência é, aliás, desde logo evidente se considerarmos que, para o desenvolvimento da primeira, foi necessário fazer novas descobertas, nomeadamente no campo da Química, de modo a chegar a um método eficaz para a fixação duradoura das imagens numa superfície fotossensível.

Vários problemas se colocavam, no entanto, à aplicação da fotografia na prática científica. De facto, ela teve de ultrapassar problemas de estandarização, e o seu mecanismo e funcionamento tiveram de ser aperfeiçoados, para que fosse possível produzir imagens que fossem consideradas fiáveis para fins científicos.

Ultrapassadas essas primeiras dificuldades, a fotografia ganhou o seu lugar no meio científico, impondo-se como um dispositivo útil para a observação e registo dos mais diversos fenómenos.

Surge, deste modo, a fotografia científico-técnica, para utilizar a expressão apresentada por Boadas, a qual corresponde à função de registo<sup>21</sup>. Esta é uma das quatro funções básicas que o autor apresenta, juntamente com a função informativa, a função publicitária e a função artística, sendo que várias destas funções podem coexistir numa

---

<sup>20</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p. 289-290.

<sup>21</sup> Além da fotografia científico-técnica, inclui-se nesta categoria o retrato individual, a fotografia de património, a fotografia de viagem, a fotografia de factos da actualidade e os retratos de pessoas famosas. Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p. 135.

mesma imagem. Ao contrário dos outros tipos de fotografia, a científico-técnica exige frequentemente um certo grau de especialização por parte do observador de modo a poder ser compreendida, como são exemplo as imagens microscópicas e as ecografias.<sup>22</sup>

A função de registo da fotografia baseia-se na sua capacidade para reproduzir fielmente a realidade e foi, como nota Boadas, a função a ser primeiramente reconhecida, por isso, “a fotografia viu-se rapidamente ser investida de tarefas com carácter científico ou documental.”<sup>23</sup> Como afirma Sánchez Vigil: “La fotografía como documento fue aplicada a las expediciones científicas del XIX, en las que la figura del fotógrafo fue considerada tan importante como la del resto del equipo”<sup>24</sup>. A natureza mecânica da fotografia era geralmente entendida como uma garantia de objectividade, considerando-se que as imagens obtidas, ao contrário do que acontecia no desenho, estariam menos sujeitas ao erro humano e seriam isentas de interpretação. Além de permitir obter imagens fidedignas da realidade, a fotografia possibilitava ainda uma grande economia de tempo, pessoas e dinheiro. Apresentava, além disso, menores dificuldades na sua execução quando comparada com outros processos, podendo ser praticada por qualquer pessoa com os conhecimentos técnicos necessários.

Posteriores desenvolvimentos na fotografia alargaram as possibilidades no que respeita ao que pode ser observado e registado através deste dispositivo. De facto, a fotografia tornou também possível expor e fixar para posterior análise aquilo que está para além da capacidade humana de visão. É o caso da fotografia microscópica, bem como dos raios X, descobertos em 1895 por Wilhelm Conrad Röntgen, que tornaram possível obter imagens do interior do corpo vivo. A fotografia e os raios X substituem o desenho a olho nu, dando lugar a uma visão instrumentalmente mediada. Por sua vez, a invenção da cronofotografia, por volta de 1877, por Edweard James Muybridge, permitiu a decomposição do movimento e a criação de sequências de fotografias que serviram para desenvolver, bem como ilustrar, a sua investigação em torno da locomoção humana e animal.

A fotografia servia diversos propósitos, desde a observação, representação e análise de objectos ou fenómenos científicos, ao ensino e divulgação científica. Utilizada como forma de ilustração em livros e outras publicações, era um meio eficaz

---

<sup>22</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.139.

<sup>23</sup> Dubois, Philippe. O acto fotográfico, p.26.

<sup>24</sup> Sánchez Vigil, Juan Miguel. La fotografía como documento en el siglo XXI, p.258.

de difusão do pensamento e descobertas científicas, quer dentro da própria comunidade de especialistas, como para o público em geral.

Segundo Tagg<sup>25</sup>, a associação entre evidência e fotografia na segunda metade do século XIX está estreitamente relacionada com a emergência de novas instituições e novas práticas de observação e arquivo.

De facto, a utilização de fotografia na ciência coincidiu com o tempo em que os arquivos destinados à preservação de documentos visuais cresceram em tamanho e prestígio. Devido à associação entre fotografia e objectividade, que conferia à primeira um estatuto de prova, a fotografia emprestava uma maior autoridade e autenticidade às teorias científicas e à pesquisa nas quais elas estavam baseadas<sup>26</sup>. Como afirma Nunes: “A fotografia era vista, pois, como um instrumento de trabalho, como uma prática científica que fazia da fotografia a prova documental que coadjuvava outros processos de investigação.”<sup>27</sup> Simultaneamente, o ‘realismo’ fotográfico era um aspecto importante para a consolidação da ciência positivista e das instituições que a representavam. Pode considerar-se a fotografia, por isso, como “um instrumento científico ao serviço do desenvolvimento e da legitimação documental de várias áreas do conhecimento”<sup>28</sup>.

Um aspecto interessante subjacente à utilização de fotografia para a constituição de arquivos científicos é a ideia de que ela capta e regista uma infinidade de pormenores, ultrapassando em muito aquilo que o fotógrafo tinha intenção de fixar. De acordo com Mifflin:

“The particular flavor of photographic archives, scientific or otherwise, is that the collected images preserve not just the details of interest at the time of creation or accessioning, but all details captured by the photographic equipment (...). Photography became an integral part of

---

<sup>25</sup> Tagg, John. The burden of representation...p.5.

<sup>26</sup> Mifflin, Jeffrey. “Visible Memory, Visual Method”: Objectivity and the Photographic Archives of Science.

<sup>27</sup> Mifflin, Jeffrey. “Visible Memory, Visual Method”...p.172.

<sup>28</sup> Nunes, Maria de Fátima. Arqueologia de uma prática científica em Portugal – uma história da fotografia, p. 174.

scientific archives as the need arose to build archival data against which new theories could be tested or older theories vindicated.”<sup>29</sup>

Os arquivos visuais da ciência, criados e preservados para referência futura, eram os guardiões da informação contra a qual novos dados obtidos eram comparados e testados, servindo para derrubar velhas teorias e suportar novas teorias:

“Photography was on hand, offering a new way of achieving an archive, one that could retain accidental information along with the intentional. Notorious for their relentless and indiscriminate capture of detail, photographs embodied the notion of archiving for the future, for a science based not only on the accumulation of known knowledge, but also on the examination and re-examination of that knowledge in the face of new discoveries.”<sup>30</sup>

Todos estes factores contribuíram para que a Fotografia se conseguisse impôr, ao longo do século XIX, em diversas áreas da Ciência, como sejam a Medicina, Astronomia, Geologia, Biologia, Antropologia, Arqueologia, entre tantas outras. Ela passou, deste modo, a fazer parte das actividades quotidianas de diversas instituições científicas, nas quais começam a surgir repartições fotográficas.

## **2.4. A documentação fotográfica na Medicina**

Apesar do seu uso só se ter generalizado a partir de finais do século XIX, a Medicina interessou-se pela fotografia logo desde a sua invenção. Ela servia como ferramenta de diagnóstico, para identificar, descrever e documentar a doença, como ilustração de estudos médicos, ou ainda para fins educacionais ou de divulgação.

A ilustração é uma componente importante na documentação médica desde os seus primórdios. Até ao século XIX, os métodos utilizados incluem o desenho, o qual

---

<sup>29</sup> Mifflin, Jeffrey. “Visible Memory, Visual Method”...p.327.

<sup>30</sup> Kelley Wilder cit. por Mifflin, Jeffrey. “Visible Memory, Visual Method”...p.327.



atingiu um maior nível de rigor a partir do momento em que se começa a utilizar a câmara clara, bem como a xilogravura, a gravação em marfim ou cobre, a água-tinta e a litografia. No século XIX surgem os métodos ópticos, como a fotografia, mas também o microscópio solar, a projecção de transparências, a estereoscopia, a modelagem e o cinema<sup>31</sup>.

A fotografia oferecia algumas vantagens relativamente a outras formas de ilustração, não só devido ao maior rigor que permitia obter, mas também pela possibilidade, ou maior facilidade, de reprodução e ampliação das imagens. Outro dos usos dados à fotografia foi a reprodução de imagens obtidas por radiografia. Foi também utilizada para estabelecer tipologias, pela sua capacidade de expôr os sinais externos da doença.

Note-se, no entanto, que em certas áreas a fotografia não substituiu imediatamente o desenho:

“As variadas tentativas feitas para imporem a fotografia como meios de documentação ideal e corrente em medicina não suplantaram, por completo, em muitos sectores, o desenho. Este processo continuou a ser executado, com frequência, pelo menos até aos anos 40, tanto pelos próprios médicos como por desenhadores profissionais (...)”<sup>32</sup>.

Isto devia-se, por um lado, ao facto de existirem profissionais especializados e, por outro lado, ao custo elevado da fotografia, pelo menos no seu estágio inicial. A primeira aplicação da fotografia na Medicina aparece em 1840 (um ano apenas após a apresentação pública do daguerreótipo por François Arago), quando Alfred Donné, médico francês, executou em Paris as primeiras fotografias de imagens microscópicas de algumas situações patológicas humanas, utilizando o aparelho a que chamou *microscope-daguerreotype*. Em 1845 publica o primeiro livro onde aparecem gravuras realizadas a partir de daguerreótipos, intitulado “Cours de Microscopie Complementary des Études Médicales – Atlas Exécutede d’Après Nature, au Microscope-Daguerreotype”.

---

<sup>31</sup> Pimentel, J. Cortez. A documentação pela imagem em medicina. História da sua utilização em Lisboa. p.11.

<sup>32</sup> Pimentel, J. Cortez. A documentação pela imagem em medicina...p.38-39.

O primeiro caso de ilustração fotográfica trata-se da obra do psiquiatra francês Henri Dagonet, “Nouveau Traité Élémentaire et Pratique des Maladies Mentales”, publicado em 1876. A primeira publicação médica ilustrada com fotografias foi o “Album de Photographies Pathologiques and Mécanisme de la Physiologie Humaine” (1862), de Guillaume-Benjamin Duchenne, neurofisiologista fundador da electroterapia. “The Photographic Review of Medicine and Surgery (1870), por F. F. Muary e L.A. Duhring, foi a primeira publicação periódica médica ilustrada com fotografias. Em 1888, Albert Londe publicou “La Photographie Moderne”, que continha informação sobre fotografia médica, e, em 1893, o primeiro livro dedicado especificamente à fotografia médica, “La Photographie Medicale” em 1893.

No contexto nacional, os primeiros daguerreótipos de assuntos médicos foram executados em 1842 por Francisco Martins Pulido, médico que foi director do Hospital de Rilhafoles, e consistiram em imagens do crânio de Mattos Lobo, o último condenado à morte em Portugal.

A Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa destaca-se como uma das principais utilizadoras da fotografia nesta altura, tendo sido o seu dirigente, o médico Carlos May Figueira, um dos pioneiros da fotografia médica em Portugal. Fez dela uso no seu estudo, publicado em 1864, de um caso de hermafroditismo masculino. Fomenta ainda a prática da microfotografia, tendo organizado um curso na Escola Médico-Cirúrgica nos anos de 1862 e 1863. A Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa possuía um núcleo museológico, o Museu Anatómico, onde, para além de uma colecção de peças de anatomia e embriologia, se incluem numerosas fotografias e outros documentos iconográficos obtidos por métodos ópticos.

A partir do século XIX, ao método de ensino tradicional baseado na exposição oral da matéria, acresce a importância da observação, recorrendo-se cada vez com maior frequência a outros métodos mais visuais. A Fotografia era um precioso contributo a este nível, permitindo fazer projecções de imagens em sala de aula.<sup>33</sup>

---

<sup>33</sup> “Os mapas, os grandes esquemas coloridos, os gráficos povoam o recinto [...] A peça anatómica, o exemplar patológico, o modelo clástico, a substância medicamentosa, a preparação microscópica, a máquina de investigação estejam à mão para concretizar incessantemente a exposição [...]. Enfim, o sistema das projecções a luz oxihídrica ou luz eléctrica, aplicável a objectos e fotografias transparentes, vem dar ao ensino um relevo brilhantíssimo”. Ricardo Jorge cit. por Garnel, Maria Rita Lino. Da Régia Escola de Cirurgia à Faculdade de Medicina de Lisboa. O Ensino Médico: 1825-1950, p.84-85.

A partir de finais da década de 1870, por influência do cirurgião António Maria Barbosa, “a fotografia médica passou a utilizar-se como elemento de apreciação de resultados pós-operatórios”<sup>34</sup>. A teratologia foi outro dos principais temas da fotografia médica até pelo menos os finais do século XIX, tanto em Portugal como no estrangeiro, tendo-se registado todo o tipo de deformações físicas humanas. Quando aos raios X, as primeiras notícias da sua descoberta são publicadas em 1896, tendo as primeiras radiografias sido realizadas nesse mesmo ano. Começam também a ser reproduzidas fotografias em publicações médicas, como a “Revista de Medicina e Cirurgia” ou “A Medicina Contemporânea”.

## 2.5. Fotografia e Psiquiatria

A Psiquiatria foi uma parte relevante naquelas que foram as primeiras experiências no campo da fotografia médica. Nas primeiras décadas, a fotografia psiquiátrica desenvolve-se em estreita relação com o estudo da fisionomia (e em particular a frenologia, ou seja, o estudo da morfologia do crânio) como indicadora dos distúrbios mentais. Há uma corrente na literatura médica do século XIX que considera que os vários tipos de insanidade podiam ser identificados através da observação da aparência física dos doentes, através de um conjunto de traços fisionómicos característicos.

De facto, ainda antes da invenção da fotografia, os livros médicos começaram a incluir ilustrações que procuram retratar os sinais físicos da insanidade. É o caso da obra de Philippe Pinel “Medico-Philosophical Treatise on Mental Alienation, or Mania” (1801) ou, mais tarde, das obras de Esquirol “Maladies Mentales” (1838) e de Alexander Morrison “The Physiognomy of Mental Diseases (1838).

A fotografia aparece como o dispositivo ideal para servir o propósito de produzir imagens rigorosas de condições médicas, permitindo supostamente ultrapassar os problemas de objectividade que se colocavam com o uso de desenhos feitos para ilustrar os pacientes. Com ela, torna-se mais fácil fixar os sinais visuais da loucura, de modo a poder estudá-los e reconhecê-los mais facilmente. A fotografia passa a servir como um auxiliar de diagnóstico, sendo, para além disso, um instrumento de ensino eficaz. Hugh

---

<sup>34</sup> Pimentel, J. Cortez. A documentação pela imagem em medicina...p.52.

Welch Diamond (1809-1886), psiquiatra britânico e um dos fundadores da Sociedade Fotográfica de Londres, foi dos primeiros a utilizar a fotografia para fotografar pacientes, no seu caso as doentes internadas no *Surrey County Lunatic Asylum*, local onde trabalhava. A partir de 1852 produziu fotografias que eram depois integradas nos respectivos processos clínicos. Diamond defendia que a fotografia era útil não só na identificação dos doentes, mas também no diagnóstico e tratamento da doença mental. As suas fotografias foram usadas como base para as ilustrações incluídas num conjunto de ensaios (baseados nessas mesmas fotografias) de John Conolly (1794-1866), figura de relevo na Psiquiatria desta época, publicados sob o título “On The Physiognomy of Insanity”, na “The Medical Times and Gazette”, em 1858-59. Outro dos casos mais relevantes na história da representação fotográfica da doença mental no século XIX é o das imagens produzidas no âmbito dos estudos de J. M. Charcot (1825-1893) sobre a histeria, no Hospital da *Salpêtrière*, em Paris. A obra “Iconographie Photographique de la Salpêtrière” (1878) reúne um conjunto de observações médicas das pacientes acompanhadas por fotografias pretendiam ilustrar as diversas fases da doença e os sintomas descritos por Charcot.

Em suma, se é verdade que em alguns casos se procurou fazer uma tipologia da loucura, noutros casos, e sobretudo à medida que o século XIX se aproxima do fim, as fotografias serviam cada vez mais simplesmente como ilustração de casos particulares ou como complemento a um texto onde era explicado o caso do paciente. Além do mais, é de notar que muitos dos retratos de pacientes produzidos ao longo do século XIX não resultam de uma prática fotográfica sistemática, sendo antes produto do interesse de fotógrafos amadores que por acaso trabalhavam ou estavam ligados de alguma forma a instituições psiquiátricas, pretendendo registar aqueles casos que consideravam mais interessantes. Quando, pelo contrário, os pacientes eram fotografados de forma sistemática, isso fazia-se, regra geral, para que eles pudessem ser mais facilmente identificados por médicos, enfermeiros e funcionários das instituições psiquiátricas.

## **Capítulo 3: O objecto de estudo – a documentação fotográfica do Hospital Miguel Bombarda**

### **3.1. A instituição produtora: o Hospital Miguel Bombarda**

O HMB teve como predecessor o Hospital de Rilhafoles, fundado em 1848. Foi instalado no Convento do mesmo nome, local onde antes se encontrava o Colégio Militar, e que tinha pertencido à Congregação dos Missionários de S. Vicente de Paula. O Hospital de Rilhafoles o primeiro hospital para doentes mentais em Portugal; até essa data, estes doentes eram internados no HSJ, em duas enfermarias – n.º13 (S. Teotónio) e n.º19 (Santa Eufémia), vivendo em condições precárias. Em Dezembro de 1848 deram entrada no Hospital as primeiras doentes do sexo feminino, vindas de S. José, tendo sido transferidos os restantes doente até Janeiro de 1850. O Hospital de Rilhafoles estava dependente do HSJ, do qual era considerado um anexo.

Em 2 de Julho de 1892, Miguel Bombarda é nomeado director do Hospital, cargo que ocupou até à sua morte, em 1910. Este é considerado o período áureo do Hospital: “Dum armazém desordenado de alienados, o Hospital de Rilhafoles foi transformado num Hospital Psiquiátrico.”<sup>35</sup> Nos anos seguintes foram construídos novos edifícios e instalado o Laboratório; são introduzidos novos métodos de assistência aos doentes e o Hospital torna-se um centro de investigação científica. A actividade desenvolvida no Hospital contribuiu para o estabelecimento definitivo do ensino da Psiquiatria em Portugal, oficializado em 1911.

Depois do assassinato de Miguel Bombarda, o Hospital de Rilhafoles passa a chamar-se Manicómio Bombarda, tendo Júlio de Matos sido nomeado director. O Hospital passou a depender simultaneamente da Faculdade de Medicina e da Direcção dos Hospitais Cíveis, sem, no entanto, fazer parte deles. A morte de Miguel Bombarda marcou o início de uma fase de decadência do HMB. Desde cedo o Hospital teve problemas de sobrelotação, que se foram agravando ao longo dos anos e aos quais não se conseguiu dar resposta, ao que se somava a degradação das instalações.

---

<sup>35</sup> AAVV, Centenário do Hospital Miguel Bombarda – Antigo Hospital de Rilhafoles, p.50.

Em 1922 é nomeado director Sobral Cid, que introduz importantes mudanças no ensino da Psiquiatria. Em 1942 é inaugurado o Hospital Júlio de Matos; nesse ano é também concedida autonomia administrativa ao Asilo Psiquiátrico Miguel Bombarda, como passa a ser designado o Manicómio Bombarda. Em 1945 é promulgada a Reforma da Assistência Psiquiátrica. A partir de 1946 iniciam-se obras de renovação, com melhorias ao nível das instalações, bem como na organização dos serviços. A recente autonomia e diminuição da lotação são também factores que explicam as melhorias registadas. Em 1948 é adoptada a designação de Hospital Miguel Bombarda. As melhorias nas instalações e serviços no Hospital Miguel Bombarda, a abertura de novos centros de assistência a doentes mentais e de legislação que a regula, foram decisivos “para que o alienado deixasse de ser um prisioneiro e entrasse decisivamente na categoria de doente”.

Em 2007, o HMB passa a integrar, com o Hospital Júlio de Matos, o CHPL. O último doente crónico foi transferido no dia 5 de Julho de 2011, tendo, no entanto, ficado ainda a funcionar o Serviço de Consulta Externa de Lisboa Ocidental e o Hospital de Dia Eduardo Luís Cortesão. A actividade clínica cessou definitivamente no mês de Fevereiro de 2012.<sup>36</sup>

### **3.2. História custodial e arquivística**

A documentação fotográfica do HMB que hoje se encontra no CHPL teve um percurso que se revelou, pelo menos a princípio, difícil de reconstituir.

As leituras acerca da história dos hospitais Miguel Bombarda e Júlio de Matos foram úteis para ter uma noção das principais datas, acontecimentos e personalidades na história dos hospitais. Os regulamentos e relatórios elaborados por directores e médicos do HMB dão-nos informações importantes acerca da organização e da situação da instituição ao longo dos anos. No entanto, as pistas que nos fornecem acerca da documentação produzida e acumulada pela instituição são escassas. Na verdade, a fonte de informação mais importante para compreender este aspecto da vida da instituição foi o testemunho de uma ex-funcionária do HMB, que esteve directamente envolvida na recuperação e posterior transferência da documentação de arquivo daquele hospital para

---

<sup>36</sup> AAVV, Centenário do Hospital Miguel Bombarda...p.57.

o CHPL. Foi através dela que conseguimos reconstituir (com maior sucesso nuns casos do que noutros) o percurso da documentação desde a sua produção à instalação na biblioteca do CHPL.

Inicialmente a documentação encontrava-se no HMB. Perdida a sua utilidade imediata para a instituição produtora, a documentação ficou armazenada numa cave. Apenas na década de 1990 ela é recuperada; alguns dos documentos encontravam-se em estado avançado de deterioração, tendo, por isso, sido eliminados. Entretanto, é criado o Museu do HMB, sendo que algumas das fotografias passam a ser ali exibidas. Nessa altura é tentada uma descrição por parte de uma estagiária, projecto que não teve, no entanto, muito sucesso. É depois produzida, pelo criador e responsável pelo Museu, a listagem da documentação já referida anteriormente. Entretanto, dá-se o encerramento do Hospital; a documentação é transferida, no ano de 2011, para a Biblioteca do CHPL.

### **3.3. Os retratos de doentes: delimitação do objecto e justificação da escolha**

Como foi já referido no capítulo inicial desta dissertação, um tratamento da totalidade da documentação fotográfica seria uma tarefa demasiado morosa, pelo que se optou por restringir o objecto de estudo.

Depois de feito um recenseamento da totalidade da documentação fotográfica, foi possível ficar a perceber quais são os conteúdos representados, as datas de produção mais ou menos exactas, o número de provas existentes, entre outras informações importantes para fazer uma escolha.

Existe uma grande quantidade de fotografias que nos mostram os pacientes internados no HMB nas mais diversas actividades quotidianas e que abrangem, cronologicamente, várias décadas. No entanto, foram os retratos individuais que acabaram por destacar-se, não só pelo assunto em si, mas também pelo facto de serem as fotografias mais antigas existentes neste conjunto documental.

Foi possível distinguir, entre os retratos individuais de doentes do HMB, dois grandes grupos de fotografias. O primeiro consiste em cerca de uma centena de retratos, tendo todos eles em comum o cabeçalho inscrito no suporte indicando Laboratório de Análises Clínicas. São, na maior parte dos casos, imagens do rosto dos pacientes, de

frente ou perfil. Na maior parte das vezes o seu nome aparece no verso do suporte, bem como o número de doente do hospital.

O segundo conjunto é composto por doze álbuns, três deles correspondentes a doentes do sexo feminino e os outros nove a doentes do sexo masculino. Em cada folha do álbum estão uma ou mais fotografias relativas a um único doente, que é identificado no verso das mesmas. São fotografias do rosto do paciente e também de corpo inteiro. Algumas das fotografias possuem um carimbo no verso que nos indica que foram produzidas no âmbito de observações clínicas, no Serviço de Radiologia do Hospital de São José, contendo até, um número delas, a data de captura. No entanto, existem outras em que não há qualquer referência explícita ao serviço produtor, data, local, autor ou qualquer outro elemento útil para perceber qual o seu contexto de produção, além da imagem em si.

Foram estes os dois conjuntos de fotografias seleccionados para a tarefa de descrição. No que respeita ao percurso desta documentação fotográfica na instituição, as informações que foi possível recolher são vagas. Segundo o testemunho da antiga funcionária do HMB, as fotografias estavam como que “esquecidas”; fotografar os doentes não era já uma prática há décadas e foram, por isso, causa de alguma admiração por parte das pessoas envolvidas na sua recuperação.

O facto de se tratar de retratos e a forma “despojada” como os doentes são representados nestas imagens (que causou até, em certos casos, um certo desconforto) foram, desde logo, factores de empatia, que contribuíram para aumentar o interesse nas mesmas. Apesar de existirem outros retratos de doentes entre a documentação do HMB, as fotografias seleccionadas formavam um conjunto que se destacava pelas formas semelhantes como os doentes são representados. Mais tarde percebeu-se que tinham também ligação ao nível das funções nas quais tiveram origem, bem como a possibilidade da sua inserção em certas práticas médicas específicas de uma época.

No entanto, numa fase inicial de observação das imagens, e apesar de elas próprias (pelo conteúdo representado) e de alguns dos elementos constantes no suporte nos darem indicações quanto ao contexto em que as mesmas foram produzidas, o desconhecimento quanto ao uso deste *medium* no campo da Medicina e, em especial, na Psiquiatria, provocou múltiplas interrogações. Por que foram produzidas estas fotografias, por quem e para que fim eram utilizadas? Como devemos entendê-las? Serão simples fotografias de identificação dos doentes? Mas porque existem, então,



várias imagens relativas ao mesmo doente? Por outro lado, e pensando já no seu tratamento arquivístico, como descrever o conteúdo representado? Qual a relevância que estas fotografias podem ter para o utilizador e que informação será pertinente incluir na sua descrição?

### **3.4. Contexto de produção da documentação fotográfica**

Analisando a documentação seleccionada, foi possível encontrar nas próprias provas fotográficas algumas pistas quanto ao seu contexto de produção, designadamente, a referência ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de São José e ao Serviço de Radiologia do mesmo hospital. Procurou-se, então, perceber qual a relação entre o HMB e o HSJ, e qual a utilização que era feita da fotografia nos seus serviços.

#### **O Hospital de São José**

O Hospital de São José, na sua origem denominado por Hospital Real de Todos-os-Santos, foi criado por D. João II, e teve como objectivo reunir os numerosos pequenos hospitais de Lisboa que, antigos e com escassos recursos, não tinham capacidade de responder às necessidades de assistência. A sua construção iniciou-se no ano de 1492, tendo os primeiros internamentos ocorrido em 1502. A criação do Hospital de São José “representou o começo de uma nova e determinante fase na prestação de cuidados de saúde no nosso país [...]: os hospitais enquanto expressão do espírito de caridade da sociedade adquiriram uma nova dimensão, a de serviço público.”<sup>37</sup> Depois de sofrer danos resultantes de incêndios em 1601 e em 1750, o edifício é completamente arruinado com o terramoto de 1 de Novembro de 1755. Foram criados hospitais provisórios enquanto se faziam as adaptações necessárias à transferência dos doentes para as novas instalações no Colégio de Santo Antão, que pertencera aos Jesuítas. Com a sua expulsão de Portugal, em 1759, o Colégio passa para a Coroa e é doado por D.

---

<sup>37</sup> AAVV, *Omnia Sanctorum. Histórias da História do Hospital Real de Todos-os-Santos e seus sucessores*, p.4.

José ao Hospital Real de Todos-os-Santos em 1769. Em 1775 dá-se a transferência dos doentes para o novo hospital.

A expansão do Hospital de São José começou com a inauguração do Hospital de Rilhafoles, em 1848, resultado da acção do ministro do Reino, marechal Saldanha, que, face às condições deploráveis em que estavam instalados os doentes psiquiátricos no Hospital de São José, manda transferir o Colégio Militar para Mafra e destina o Convento de Rilhafoles para um hospital com o fim de dar assistência aos “loucos”. Seguem-se os hospitais de São Lázaro e Desterro, constituindo assim o Hospital de São José e Anexos. Note-se que nenhum destes anexos existia isoladamente:

“A administração central funcionava em S. José, onde era exercida por inteiro. Por isso existiu sempre uma certa animosidade dos hospitais relativamente à administração central, que era acusada de não lhes proporcionar os meios para o desenvolvimento técnico que ambicionavam, situação que se foi atenuando, mas que verdadeiramente só se alterou depois do 25 de Abril.”<sup>38</sup>

## **O Laboratório de Análises Clínicas e o Serviço de Radiologia**

Entre 1889 e 1898 procede-se a obras de melhoramento do edifício do Hospital de São José, e em 1901 o seu funcionamento é completamente remodelado pelo enfermeiro-mor Curry Cabral (1844-1920). No seu plano de reformas incluía-se a criação de consultas externas e de uma repartição de estatística médica. Em 1897, a administração do Hospital de São José recebe autorização para instalar um serviço de “Radioscopia, Radiografia, Aplicações de Electricidade e Análises Clínicas”, que começou a funcionar no ano seguinte. O Laboratório Geral de Analyse Clínica no Hospital Real de S. José e Annexos foi criado por Decreto de 24 de Dezembro de 1901 da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, sob proposta do Enfermeiro-mor José Curry da Câmara Cabral. O “Laboratório Geral de Analyse Clínica”, dirgido por Azevedo Neves e inaugurado em 1 de Agosto de 1902, era constituído por cinco secções: Análises Anatomopatológicas; Análises Bacteriológicas; Análises Químicas; Análises Radioscópicas, Radiográficas e Fotográficas; Electro diagnóstico e

---

<sup>38</sup> AAVV, *Omnia Sanctorum. Histórias da História do Hospital Real de Todos-os-Santos...* p.51.

Electroterapia.<sup>39</sup> O Hospital de São José tornou-se, assim, a primeira instituição no país a possuir uma secção fotográfica hospitalar.<sup>40</sup>

São vários e excelentes os exemplares executados neste laboratório, acerca dos quais o seu director escreveu: ‘A fotografia, fornecendo aos clínicos ilustrações das suas observações e a memória durável dos casos que, por serem típicos ou raros, devem ser conservados para lição futura e dando para o museu um contingente precioso, está destinada a largo alcance’ (...)<sup>41</sup>

No ano de 1901 o Hospital de São José deixa de ter a designação de “Real” e, em 1913, a denominação passa de “Hospital de São José e Anexos” para “Hospitais Civis de Lisboa”, constituídos pelos hospitais de São José, São Lázaro, Desterro, Estefânia, Arroios e Rego. Em 1911 é criada a Universidade de Lisboa, integrando entre outras a Faculdade de Medicina, e a ela passam a estar anexos o Hospital de Santa Marta, como Hospital Escolar, o Instituto Bacteriológico Câmara Pestana e o Manicómio Miguel Bombarda.

Os anos de 1914 a 1923 são de grande instabilidade no governo dos hospitais. Em 1918 é publicada a Reforma Lobo Alves (Decreto com Força de Lei 4.565 de 9 de Julho) que procede a uma reorganização dos serviços dos Hospitais Civis de Lisboa: “os serviços de Agentes Físicos – como meio de diagnóstico e tratamento – abrangiam os serviços de Radiologia e de Fisioterapia, com Electroterapia e Hidrologia, e os serviços Laboratoriais, os serviços de Análises Clínicas e de Anatomia Patológica. A separação do Laboratório de Análises Clínicas foi operada pelo Decreto 13.297 de 15 de Março de 1927. A Radiologia teve o seu primeiro regulamento em 1931.”<sup>42</sup>

---

<sup>39</sup> Boletim do Hospital de S. José e Anexos (1903) – “Regulamento Geral do Laboratorio de Analyse Clinica do Hospital Real de S. José e Anexos”: “Os serviços do Laboratorio serão repartidos pelas seguintes secções: 1.ª secção – Analyse anatomo-pathologica, serviço de autopsias e modelagem de gesso; 2.ª secção – Analyse bacteriologica; 3.ª secção – Analyse chimica; 4.ª secção – Analyse radioscopica, radiographica e photographica; 5.ª secção – Electro-diagnostico e electro-therapia.”

<sup>40</sup> Pimentel, J. Cortez. A documentação pela imagem em medicina. História da sua utilização em Lisboa, p.67.

<sup>41</sup> Pimentel, J. Cortez. A documentação pela imagem em medicina... p.67.

<sup>42</sup> AAVV, Omnia Sanctorum. Histórias da História do Hospital Real de Todos-os-Santos... p.57.

No regulamento do Laboratório podemos encontrar algumas referências à fotografia. Como podemos aí ler, o própria Laboratório tinha um Museu “destinado a conservar os exemplares mais notaveis, quer provenientes de autopsias, quer de operações, bem como as photographias, radiographias e modelagens em gesso que pela sua natureza ou raridade mereçam ser colleccionadas.”<sup>43</sup> Na parte relativa a “Tecidos pathologicos ou suspeitos” pode ler-se “(...) O produto operatório que por sua raridade o merecer será também photographado, mandando-se ao clinico uma photographia.”<sup>44</sup> Numa outra parte do regulamento: “Os doentes remetidos para serem photographados deverão vir ao Laboratorio, acompanhados de requisição (modelo A-3), da 1 ás 3 da tarde. Será fornecida ao clinico uma copia photographica, 4 dias depois da vinda do doente (...).”<sup>45</sup>

Esta pesquisa permitiu cumprir o objectivo inicial de compreender a relação entre o HMB e o HSJ, e assim perceber porque documentação produzida num serviço do HSJ estava entre a documentação acumulada pela outra instituição. De facto, o HMB era considerado um anexo do Hospital de São José, tendo estado mais tarde, já no século XX, dependente simultaneamente da Faculdade de Medicina e dos Hospitais Civis. Só em 1942, o HMB adquire plena autonomia. As fotografias em estudo datam do início do século XX, altura em que o Hospital Miguel Bombarda estava ainda sob a dependência do Hospital de São José. Além disso, apenas a partir de 1923 começam a existir noutros hospitais serviços de Análises Clínicas e Radiologia, pelo que os doentes do HMB tinham de se dirigir ao HSJ para realizar este tipo de exames, sendo a fotografia produzida a pedido dos médicos e usada como um meio complementar de diagnóstico. Embora não tenha sido fácil encontrar referências relativamente aos serviços em questão e as informações obtidas não serem abundantes, as leituras realizadas permitiram, ainda assim, ficar com uma noção mais clara da forma como a fotografia era utilizada.

---

<sup>43</sup> Boletim do Hospital de S. José e Annexos (1903), p.238.

<sup>44</sup> Boletim do Hospital de S. José e Annexos (1903), p.239.

<sup>45</sup> Boletim do Hospital de S. José e Annexos (1903), p. 286.

### **3.5. Instalação, acondicionamento e forma de organização da documentação fotográfica**

A documentação fotográfica do HMB está instalada num armário de madeira na sala de leitura da Biblioteca do CHPL.

É possível identificar 52 unidades de instalação: 26 caixas, 2 contentores, 33 álbuns e um envelope. No que respeita à parcela de documentação seleccionada para um tratamento mais profundo, as fotografias avulsas foram distribuídas por quatro unidades de instalação, três caixas e um contentor, encontrando-se acondicionadas individualmente em bolsas de plástico. Cada uma das unidades de instalação contém um número variável de fotografias, não parecendo haver qualquer critério na forma como foi feita essa distribuição ou como foram ordenadas as fotografias.

As restantes fotografias constituem doze álbuns, que foram depois colocados, em pares, dentro de caixas de cartão. Três dos álbuns contém fotografias de doentes do sexo feminino, sendo os outros nove relativos aos doentes do sexo masculino. Dentro dos mesmos, as fotografias estão presas pelos cantos nas próprias folhas dos álbuns. Cada um deles tem cerca de trinta páginas, cada uma delas contendo um pequeno grupo de fotografias, por vezes agrafadas, num total de cinquenta a cem espécies. Cada um desses grupos de fotografias se refere a um mesmo doente; no verso das provas encontra-se referência à localização do processo clínico do respectivo paciente no arquivo. Não se conseguiu perceber, no entanto, qual o critério subjacente à organização dos álbuns, para além da clara separação baseada no género dos doentes.

### **3.6. Estado de conservação da documentação fotográfica**

A fotografia exige cuidados especiais ao nível da sua conservação física. Se é verdade que a qualidade dos materiais que constituem a espécie fotográfica e o próprio procedimento técnico de produção da imagem têm influência na sua conservação a longo prazo, a promoção de boas práticas de manipulação e armazenamento, e a

manutenção de condições ambientais adequadas, são aspectos importantíssimos que é necessário ter em conta de modo a evitar a deterioração das espécies.<sup>46</sup>

No que respeita à documentação fotográfica do HMB, verifica-se que as condições ambientais não são as mais apropriadas à conservação física da documentação fotográfica. De facto, se a conservação de fotografia em condições ideais é, logo à partida, uma tarefa difícil, já que se tem de ter em conta as especificidades de cada processo fotográfico, ela torna-se ainda mais complicada quando o armazenamento é feito no mesmo local onde é realizada a consulta pelos utilizadores. Uma vez que a documentação se encontra numa sala de leitura, a temperatura é regulada de forma a permitir o conforto dos utilizadores e funcionários, e não tanto tendo em conta a conservação da documentação. A sala possui aquecimento, ar condicionado e um desumidificador, no entanto não é feito um controlo sistemático dos valores de temperatura e humidade relativa. De igual modo, a iluminação é regulada para servir as necessidades dos utilizadores.

As condições de instalação são bastante díspares. De facto, para algumas das espécies fotográficas foram utilizados materiais de arquivo adequados às suas características físicas e necessidades de conservação. No entanto, uma outra parte encontra-se em álbuns, envelopes ou contentores que não são os mais apropriados, quer devido aos materiais de que são feitos, quer devido ao maior manuseamento que implicam de modo a poderem ser visualizadas.

É o caso, por exemplo, dos álbuns de retratos seleccionados. Para poderem ser visualizadas, as fotografias necessitam de ser removidas dos álbuns, o que provoca um desgaste que é já bastante notório nos cantos das provas. Algumas espécies apresentam também rasgões, perfurações e abrasão.

Quanto às fotografias avulsas, a sua forma de acondicionamento é mais propícia à sua correcta conservação, sendo que a utilização de bolsas transparentes permite a visualização das provas sem ser necessária a sua remoção. Os sinais de deterioração mais comuns consistem em manchas castanhas, provavelmente devido à humidade, rasgões nos cantos, abrasão e amarelecimento.

---

<sup>46</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas, p.277.

Apesar de terem sido detectadas várias formas de deterioração, raramente elas comprometem a leitura da imagem. No entanto, caso não sejam tomadas medidas de conservação, isso poderá vir a acontecer. O reacondicionamento das fotografias dos álbuns seria uma operação importante a efectuar. Salienta-se a importância de fazer o controlo da temperatura e humidade relativa, ou o armazenamento da documentação em local com condições mais adequadas.

### **3.7. Instrumentos de descrição**

Para o controlo da documentação existe um “inventário” do espólio elaborado, ainda antes da sua transferência para a biblioteca do CHPL, pelo ex-administrador do HMB entre os anos de 1999 a 2011, Vítor Albuquerque Freire, e do qual foi entregue uma cópia ao Conselho de Administração do CHPL no ano de 2012.

O documento, intitulado “Inventário do Museu do Hospital Miguel Bombarda em 25 de Fevereiro de 2011”, divide-se em nove partes: “Listagens e outros documentos”; “Índice geral”; “Arquivo Fotográfico” – volume 1 e 2; “Acervo de Livros Manuscritos e Outros”; “Acervo de Objectos”; “Pintura de Doentes” – volume 7, 8 e 9.

Na parte que diz respeito ao “Arquivo Fotográfico” é feita uma listagem de todas as fotografias existentes no arquivo (com a excepção dos negativos, que foram ignorados). É indicada, em primeiro lugar, a unidade de instalação, com o número total de espécies e a sua dimensão; depois as espécies são listadas individualmente, tendo sido atribuída a cada uma delas um código, seguido ou de informações retiradas das inscrições contidas no suporte ou de uma breve descrição do assunto representado.

No que respeita aos retratos de doentes seleccionados para a tarefa de descrição, as fotografias avulsas estão agrupadas em várias “séries”, correspondentes a diferentes dimensões do suporte. As fotografias são depois apresentadas, uma a uma, indicando o nome e número do doente representado, e o número de análise. As fotografias dos álbuns são listadas de modo semelhante, sendo indicado o nome do doente, o número de imagens relativas a cada doente e o número de fotografia constante no verso; por fim, é indicado o número total de fotografias em cada álbum.

Este inventário apresenta alguns aspectos menos positivos, como a organização das imagens tendo como critério a sua dimensão. Além disso, é por vezes difícil fazer a ligação entre o inventário e a documentação, já que, para a identificação das unidades de instalação, se recorre a indicações relativas às suas características físicas – “caixa pequena”, “caixa grande”, “álbum branco”, “álbum preto” – que muitas vezes induzem em erro.

No entanto, embora alguns dos critérios utilizados possam ser questionáveis, esta foi, até hoje, a única tentativa de organização da documentação e do seu registo por escrito através da produção deste inventário. Em alguns casos, sobretudo nas fotografias mais recentes, são incluídas informações detalhadas sobre as pessoas e assuntos representados que seriam difíceis de obter de outro modo.

A proposta de descrição apresentada nesta dissertação pretende ser um melhoramento desta listagem já existente, proporcionando mais informação sobre as fotografias e apresentando-a de uma forma normalizada, de modo a que os utilizadores possam perceber melhor o tipo de imagens existentes neste conjunto documental e se estas respondem às suas necessidades de consulta, contribuindo também, deste modo, para o seu manuseamento menos frequente.

### **3.8. Condições de acesso e tipo de utilizador**

O conhecimento das necessidades de pesquisa dos utilizadores deve ser tido em conta aquando do planeamento das acções de tratamento e difusão da informação arquivística. Por isso, saber quem são os utilizadores que consultam a documentação do HMB e qual a informação que procuram foi um aspecto que se procurou apurar logo no início deste trabalho. Complementarmente importa ter em conta as condições de acesso e eventuais restrições colocadas pela instituição que custodia a documentação.

Quanto ao acesso por parte de utilizadores externos, ele é permitido desde que seja feito, previamente, ao Conselho de Administração do CHPL, um pedido de autorização por escrito e este receba a sua aprovação. A localização das fotografias é feita através da listagem existente na sala de consulta (referida no subcapítulo 3.7).



Infelizmente, devido à falta de registos relativos aos pedidos de consulta da documentação, não foi possível fazer um estudo formal do utilizador. No entanto, as informações que se conseguiram obter inquirindo os funcionários da biblioteca e a leitura de alguns pedidos de consulta enviados por correio electrónico permitem afirmar que os utilizadores que consultam o fundo do HMB são investigadores da área das Ciências Humanas e Sociais, nomeadamente Sociologia e Antropologia, nacionais e estrangeiros, no âmbito da realização de trabalhos académicos.

## **Capítulo 4: Questões em torno da descrição arquivística da documentação fotográfica**

### **4.1. Fontes e normativos para a descrição arquivística**

A primeira fonte de informação para a descrição arquivística é a própria espécie fotográfica. No que respeita às fotografias avulsas, os elementos que podemos observar, para além da imagem em si, consistem no nome do serviço produtor e instituição, número de análise, número de negativo, na frente, e, no verso, o número e nome de doente. Quanto aos álbuns, as inscrições encontram-se no verso das provas e consistem no número da fotografia, nome do hospital, nome do doente, secção/enfermaria ou serviço/sala/cama onde este se encontrava, número de observação e número do processo clínico, antecedido pela letra correspondente à caixa onde esse processo se encontrava no arquivo do HMB. Alguns elementos estão, assim, relacionados com a forma como a documentação estava organizada e já não são relevantes actualmente. Encontram-se ainda outras inscrições, das quais não se conseguiu descobrir o significado.

Teve-se também em conta a documentação textual do HMB custodiada pelo CHPL, como os livros de registo e processos clínicos de doentes. Através de elementos como o número e nome do doente foi possível estabelecer a ligação com esta documentação associada e esclarecer dúvidas, por exemplo, no que respeita à grafia de certas palavras e obter mais informações relativas aos pacientes.

Outra importante fonte para a descrição foram os “Boletins do Hospital de São José e Anexos”, os quais tiveram início no ano de 1902, e eram elaborados pela Repartição de estatística médica do HSJ, criada por decreto de 10 de Setembro de 1901. Foi possível estabelecer a ligação entre as fotografias do Laboratório de Análises Clínicas e os boletins estatísticos do Hospital de São José através do número de negativo constante no suporte. Na verdade, era feito um registo de todas as fotografias tiradas na secção de Fotografia do Laboratório de Análise Clínica, com indicação da data da observação, número de análise e negativo, zona do corpo fotografada e diagnóstico efectuado. Isto verifica-se, no entanto, apenas até ao ano de 1911, já que a partir daí as informações apresentadas passam a ser mais sucintas (a quantidade de fotografias produzidas aumenta consideravelmente ao longo dos anos, o que pode

explicar terem deixado de ser apresentadas todas essas informações). Estes Boletins foram muito úteis na datação das fotografias.

Deve-se ainda mencionar as fontes orais; as informações fornecidas pelos funcionários da Biblioteca e o testemunho de uma antiga funcionária do HMB foram muito importantes, sobretudo no que respeita à compreensão do percurso da documentação na instituição e do processo de transferência da mesma para o CHPL.

Quanto aos normativos para a descrição arquivística, teve-se por base as ODA, bem como alguns elementos do modelo SEPIADES, que, desenvolvido especificamente para a descrição de fotografia, contempla aspectos que não estão previstos nas normas gerais de descrição arquivística.

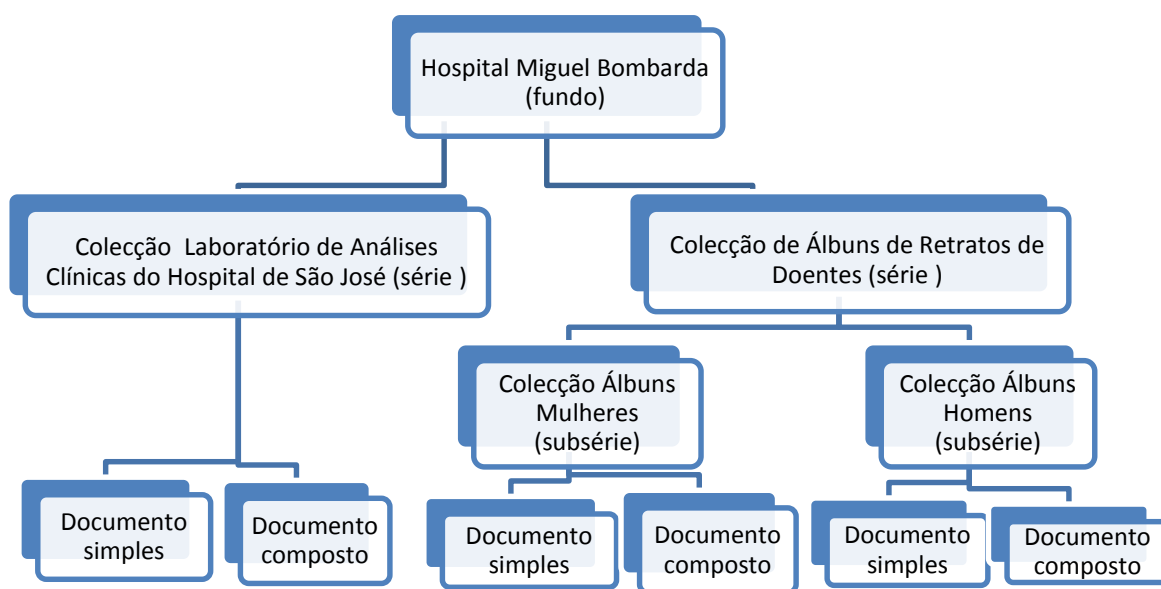
#### **4.2. Estrutura descritiva**

Começou-se por elaborar uma folha de recolha detalhada onde foram registadas todas as informações que se podiam obter somente pela observação das fotografias. Esta recolha permitiu-nos compreender melhor a documentação em causa e tomar decisões quanto à forma como iria ser elaborada a descrição final. De seguida, foi definida a estrutura descritiva, tendo como fim a produção de um catálogo da parcela de documentação fotográfica seleccionada previamente.

Foram definidos os seguintes níveis de descrição:

- Fundo – inclui a totalidade da documentação fotográfica do HMB;
- Série – inclui a Colecção Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de São José (fotografias avulsas) e a Colecção de Álbuns de Retratos de Doentes;
- Subsérie – subdivisão que se considerou pertinente criar no caso da colecção de álbuns, dado que a organização dos mesmos foi feita tendo por base uma separação entre as fotografias dos doentes do sexo feminino e masculino; surgem, assim, duas colecções a este nível;

- Documento simples/documento composto<sup>47</sup> – existentes em ambas as colecções, correspondem às fotografias relativas a uma dada análise, no caso das fotografias avulsas, e, no caso dos álbuns, a um dado doente, no âmbito de uma mesma observação. Quando há apenas uma fotografia considerou-se um documento simples; nos casos em que existe mais do que uma fotografia considerou-se um documento composto, ou seja, um conjunto de provas fotográficas relativas a um mesmo evento ou sessão fotográfica, capturadas num mesmo local e num intervalo de tempo relativamente curto.



Note-se que esta é apenas uma proposta de descrição, e de nenhum modo se pretende que seja definitiva. Apesar de se ter feito um reconhecimento da totalidade da documentação fotográfica do HMB, apenas foi feito um estudo aprofundado de uma parcela. Com uma análise detalhada de toda a documentação poderiam ser recolhidas novas informações potencialmente conducentes a uma reconsideração das opções aqui tomadas.

<sup>47</sup> A justificação aqui apresentada para a distinção entre documento simples e documento composto baseia-se na proposta de Boadas, em Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas, p.193.

### **4.3. Observações acerca de alguns elementos de informação**

De modo a elaborar a descrição arquivística foi necessário definir os elementos de informação a incluir em cada nível. A maioria dos elementos foi de fácil preenchimento, tendo sido seguidas as indicações sugeridas nas ODA. No entanto, outros elementos ofereceram mais dificuldades, nomeadamente, as características físicas da documentação em causa, e, por outro lado, com as especificidades ao nível da dos conteúdos representados nas imagens e o sistema de organização adoptado.

#### **Características físicas do suporte fotográfico**

O facto de a descrição ter por objecto documentação fotográfica obrigou a uma familiarização com um vocabulário especializado. A leitura de bibliografia sobre arquivos fotográficos foi especialmente importante para perceber quais as informações a incluir nos elementos “Dimensão e suporte” e “Características físicas e requisitos técnicos”.

Na descrição de fotografia deve ser indicado o “processo fotográfico”. No entanto, o grau de pormenor na sua descrição é variável e depende, em grande parte, da existência ou não, na instituição que detém a documentação, de pessoal com conhecimentos aprofundados de Fotografia que seja capaz de identificar com precisão as técnicas utilizadas na produção da imagem. Optou-se aqui por não enveredar por uma tentativa de identificação exacta dos processos fotográficos. Seguiu-se, antes, a proposta apresentada por Boadas<sup>48</sup>, que sugere a indicação da polaridade, cor e suporte das imagens.

Quanto ao elemento “Características físicas e requisitos técnicos”, foram identificados os principais sinais de deterioração física das imagens, que podem condicionar o seu acesso e manuseamento, tendo-se utilizando vocabulário especializado encontrado nas fontes bibliográficas consultadas.

---

<sup>48</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.237-240.

## Conteúdo representado na imagem

No elemento “Âmbito e conteúdo” ao nível do documento simples/composto colocava-se a questão da forma mais apropriada de descrever o conteúdo das imagens. Logo numa primeira observação foi fácil perceber a existência de uma certa uniformidade na forma de retratar os doentes, quer nas fotografias avulsas, quer nos álbuns, o que apontava para a necessidade de definir previamente um conjunto de termos a utilizar para tornar a descrição mais simples e homogénea. No entanto, não foi possível encontrar, nas fontes consultadas, termos apropriados e suficientemente abrangentes para descrever as imagens em causa tendo em conta todos os casos observados. O vocabulário aqui utilizado não tem origem, por isso, numa única fonte. Trata-se, antes, de termos consagrados pelo uso e devidamente adaptados de modo a poderem traduzir as formas de representação dos doentes que se podem encontrar nestas imagens em particular.

Quanto à distância entre a máquina e o sujeito representado	Plano geral	Corpo inteiro
	Plano médio curto	Até meio do peito
	Plano médio	Pela cintura
	Grande plano	Cabeça
	Detalhe	Pormenor de zona específica do corpo
Quanto à posição do sujeito representado relativamente à câmara	Frente	
	Perfil	
	Três quartos	
	Costas	

No caso das fotografias avulsas foi ainda incluído o diagnóstico efectuado, informação obtida a partir dos Boletins do Laboratório de Análises Clínicas (já mencionados em 4.1.). Infelizmente não foi possível obter essa informação para os retratos mais recentes.

### **Sistema de organização**

No que respeita à organização da documentação para a descrição, procurou-se que ela reflectisse o mais possível a organização dada originalmente. Assim, ao nível do documento simples/composto, no caso das fotografias avulsas, elas foram ordenadas por doente e por ordem crescente do número de análise. Considerou-se que imagens com um mesmo número de análise correspondem a uma mesma “sessão” fotográfica. Aquelas que não possuíam número de análise foram colocadas em último lugar. Esta ordenação reflecte, de certo modo, a origem e função das imagens, dado que tem por base o número de análise dado no serviço produtor, e corresponde, ao mesmo tempo, a uma ordenação cronológica, uma vez que este número foi atribuído de forma sequencial e contínua ao longo dos anos em que estes retratos foram produzidos. Quanto aos álbuns, as fotografias foram descritas como documentos simples ou compostos, correspondendo cada um dos documentos a uma sessão fotográfica; a ordem seguida foi aquela dada nos álbuns.

### **Novos elementos de informação**

Na descrição aqui apresentada apenas foram incluídos elementos de informação que são sugeridos nas ODA. No entanto, esta descrição não é definitiva e pode ser sempre melhorada à luz de novas informações e um melhor conhecimento da documentação. Não seria descabido, por isso, considerar novos elementos. Por exemplo, o número de doente que se encontra inscrito em algumas das provas, e que é uma informação essencial para se poder fazer a ligação entre as fotografias e os livros de registo do HMB, foi aqui apresentado no elemento de informação “Notas”. No entanto,

no futuro, e dada a sua relevância, esta informação poderia constituir um campo próprio, se assim se considerasse apropriado.

#### **4.4. Considerações relativas à problemática inicial**

A problemática delineada no primeiro capítulo desta dissertação desenvolve-se em torno de duas questões principais. Em primeiro lugar, e tendo por base a revisão da literatura efectuada, afirma-se a necessidade de encarar a fotografia como um documento de arquivo, enquadrada, por isso, num determinado contexto que presidiu à sua produção e conservação, e que o arquivista deve tentar conhecer. Em segundo lugar, o conceito de literacia visual e a ideia de que quanto mais informação possuímos acerca do contexto de origem das imagens, bem como das relações que se estabelecem entre elas e outra documentação, mais rica se torna a sua leitura. Através dos instrumentos de descrição arquivística, essas informações podem ser comunicadas aos utilizadores, facilitando o acesso às imagens e contribuindo, simultaneamente, para preservar a integridade da documentação.

Como ponto de partida para uma reflexão acerca dos assuntos acima expostos está a proposta de descrição apresentada para uma parcela da documentação fotográfica do HMB, um conjunto de retratos de doentes desta instituição. O objectivo é saber, por um lado, de que forma o conhecimento do contexto de produção contribui para a leitura destas imagens e, por outro lado, como pode essa informação ser expressa na descrição arquivística.

O estudo da documentação em causa e o contacto com a instituição que tem a sua custódia permitiu confirmar algumas das situações descritas na bibliografia relativa aos arquivos fotográficos.

Em primeiro lugar, destaca-se a ideia de que quanto mais tempo a documentação é negligenciada, maiores são as dificuldades encontradas quando finalmente se decide proceder ao seu tratamento arquivístico. Muitas vezes, o tratamento da documentação para fins de pesquisa é feito após o arquivo não estar já a receber documentação, o que, de acordo com Lacerda, torna essa tarefa mais complicada, na medida em que as razões que estiveram na sua origem dos documentos, as relações entre os mesmos, bem como



os vínculos ao seu produtor deixam de ser tão evidentes.<sup>49</sup> No caso específico da fotografia, a facilidade de separação das imagens dos processos que lhe deram origem é um factor adicional que torna este cenário ainda mais preocupante e que dificulta o restabelecimento dessas ligações. Isto deve-se, por um lado, à facilidade de reutilização das imagens em contextos diversificados, mas também à forma como os documentos fotográficos tenderam a ser encarados nas instituições. Nesse sentido, a autora nota que: “a maneira pela qual os registos visuais são produzidos e/ou acumulados nos arquivos envolve ações e procedimentos distintos daqueles que caracterizavam a produção de registos escritos.”<sup>50</sup>

No que respeita ao HMB, observou-se que, perdida a sua utilidade imediata, a documentação, tanto textual como iconográfica, foi simplesmente colocada de lado, sem nenhum cuidado especial com a sua conservação. Isto resultou, com o passar dos anos, não só na sua deterioração física, mas também na perda de informação contextual. Depois de ter sido recuperada, a documentação esteve no Museu do HMB, só depois tendo sido transferida para a sua localização actual no CHPL.<sup>51</sup> Esta situação, agravada pela falta de documentação textual associada ou de quaisquer outros documentos que fizessem referência à produção das imagens suscitava, logo ao início, algumas reservas quanto à integridade do conjunto documental. De facto, a quase totalidade das informações que foi possível obter acerca do percurso da documentação fotográfica deveram-se aos testemunhos recolhidos junto de pessoas envolvidas na recuperação e transferência da mesma para o CHPL.

A falta de registos escritos, mas também um desconhecimento relativamente aos usos da fotografia no âmbito psiquiátrico foram os primeiros obstáculos que foi necessário ultrapassar. A análise das provas fotográficas, em especial o levantamento das inscrições constantes no suporte, forneceu as primeiras pistas quanto ao rumo a tomar no que respeita à pesquisa bibliográfica, que passou tanto pelos regulamentos dos serviços produtores da documentação, como pelas questões relativas à utilização de documentação fotográfica no âmbito científico. As fontes textuais consultadas revelaram-se essenciais para compreender as fotografias e conseguir enquadrá-las no

---

<sup>49</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais, p.285.

<sup>50</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p.285.

<sup>51</sup> Neste aspecto, o caso do HMB parece ir ao encontro da situação identificada por Mifflin: “In hospitals, the survival of historical medical photographs often depended on the efforts of committed individuals, usually doctors with historical interests, instead of organized institutional commitments.” Mifflin, Jeffrey. Visual Archives in Perspective: Enlarging on Historical Medical Photographs, p.61.

seu contexto de origem, tornando-se, assim, possível tentar efectuar a sua leitura, tendo por base os níveis de análise sugeridos pelos autores consultados.

Assim, uma primeira observação tem como objectivo, segundo Boadas<sup>52</sup>, o reconhecimento dos elementos constantes na imagem, bem como a sua importância relativa. Nas fotografias em causa, toda a atenção é dirigida para o sujeito representado, que aparece em primeiro plano; o fundo de cor neutra contribui para reforçar essa impressão. As poses em que os doentes são representados são estandardizadas, o que cria uma grande uniformidade dentro de cada conjunto documental. Enquanto nas fotografias avulsas predominam os retratos do rosto dos doentes, de frente e de perfil, nos álbuns, às fotografias do rosto juntam-se também retratos de corpo inteiro. Estes aspectos correspondem ao que Kaplan e Mifflin<sup>53</sup> designam como “nível superficial” e reflecte-se, ao nível da descrição, no elemento “âmbito e conteúdo”. Optou-se por definir previamente o vocabulário a utilizar para descrever o conteúdo representado nas imagens, escolhendo termos que transmitem de forma simples e clara o que nelas é observado.

De seguida, é necessário perceber quem é o sujeito representado, quem é o autor da fotografia, quando e onde foi ela capturada, qual o seu destinatário. Em suma: de que trata a imagem, qual é o seu assunto? Esta questão corresponde já, segundo Mifflin e Kaplan<sup>54</sup>, a um segundo nível de análise, concreto, ou, na proposta de Boadas<sup>55</sup>, a uma análise denotativa/objectiva.

A identidade dos sujeitos representados é dada pelos nomes constantes no verso das imagens. Sabemos também que se trata de doentes do Hospital Miguel Bombarda: no caso dos álbuns, o nome da instituição é mencionado no verso das provas, bem como a divisão, enfermaria, sala e cama onde o doente se encontrava; no caso das fotografias avulsas é indicado o número de doente. Na descrição, o nome do doente foi usado no elemento “título” e o número de doente, quando conhecido, em “notas”.

Os retratos avulsos foram produzidos na secção de fotografia do Laboratório de Análises Clínicas, enquanto as imagens dos álbuns tiveram origem, na sua maioria, no Serviço de Radiologia. Ambos os serviços pertenciam ao HSJ, no entanto, dada a dependência do HMB deste hospital e a não existência aí deste tipo de serviços, os

---

<sup>52</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.191.

<sup>53</sup> Kaplan, Elisabeth; Mifflin, Jeffrey. “Mind and Sight”: Visual Literacy and the Archivist, p.79.

<sup>54</sup> Kaplan, Elisabeth; Mifflin, Jeffrey. “Mind and Sight”...p.79-80.

<sup>55</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.191.

exames eram realizados no primeiro, a pedido dos médicos; as fotografias eram depois enviadas para o HMB.

As datas de captura foram um dos aspectos mais difíceis de determinar, dado que essa informação não é inscrita nas próprias provas. Foi preciso, por isso, recorrer a outras fontes. As datas de criação dos serviços em causa permitem, desde logo, estabelecer balizas temporais. No caso das fotografias avulsas, outros dados úteis podem ser obtidos através da consulta dos livros de registo de doentes, que nos permitem saber, entre outras informações, a sua data de entrada na instituição. No entanto, foram os boletins estatísticos do HSJ que forneceram dados mais concretos a este nível. Forneceram igualmente uma outra informação – o diagnóstico efectuado, que se decidiu incluir no elemento “âmbito e conteúdo”.

No que respeita à autoria das imagens, ela é normalmente atribuída ao fotógrafo responsável pela sua captura. No entanto, além de não se ter encontrado nenhuma informação a esse respeito, considera-se que esta não é, no caso das fotografias em estudo, uma questão muito relevante. Na verdade, tendo como base os princípios da Diplomática, Schwartz afirma que o fotógrafo é apenas uma entre várias pessoas responsáveis pela criação do documento: “Those who wrote captions, compiled albums, or published portfolios all contributed to the action in which the photograph participated.”<sup>56</sup> Lacerda reforça esta ideia: embora o autor seja tradicionalmente considerado um elemento chave na compreensão dos sentidos da imagem, ele “adquire, nos estudos contextuais documentais, papel menos determinante.”<sup>57</sup> A actuação do fotógrafo representa apenas um momento numa “sequência de procedimentos que tornam a imagem fotográfica um documento inserido num contexto funcional específico.”<sup>58</sup> Os retratos de doentes, com as suas poses estudadas, obedecem claramente a um certo modelo previamente definido. Parece haver pouco espaço para a “criatividade” do fotógrafo, considerando-se, assim, mais relevante o ambiente institucional que esteve na origem das imagens.

Todas estas informações, distribuídas pelos vários elementos nos diferentes níveis de descrição, ajudam a formar o enquadramento necessário à compreensão do assunto: a observação clínica do paciente. Isto vai ao encontro da bibliografia relativa à

---

<sup>56</sup> Schwartz, Joan M. “We make our tools and our tools make us”: Lessons from Photographs for the Practice, Politics, and Poetics of Diplomats, p.48.

<sup>57</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p.297.

<sup>58</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p.298.

utilização de documentação fotográfica no âmbito científico, em finais do século XIX, altura em que a vulgarização da fotografia permite que ela seja cada vez mais utilizada nas mais diversas áreas, inclusive como auxiliar de diagnóstico médico.

A partir do momento em que se consegue delimitar este campo de utilização, melhoram também as possibilidades de encontrar outros arquivos nacionais e estrangeiros onde exista documentação semelhante, podendo efectuar-se uma pesquisa direccionada a uma área mais específica.

A simples observação das fotografias não teria sido, de modo algum, suficiente para responder às questões sobre elas colocadas no início deste trabalho. Ter uma noção (ainda que não muito aprofundada) do contexto histórico mais alargado em que as imagens surgiram, conseguindo estabelecer paralelismos com documentação semelhante e ligando-as às práticas características de uma época, revelou-se um aspecto importantíssimo para a sua compreensão.

O conhecimento do seu contexto de produção valorizou, sem dúvida, a leitura das imagens, acrescentando novas camadas de significado. Poder-se-ia acrescentar a esta leitura outros níveis de análise; no entanto, eles não fazem já parte do escopo deste trabalho. Como afirma Boadas<sup>59</sup>, no processo de descrição arquivística apenas os níveis aqui explorados são pertinentes. Considera-se que esta abordagem é suficiente para fornecer uma boa base informativa a partir da qual o observador pode fazer explorar os documentos por sua conta. Na descrição é apenas feito um enquadramento geral; cabe ao observador reflectir sobre outras dimensões de leitura, baseado nos seus próprios conhecimentos e interpretação subjectiva.

Mas se o trabalho desenvolvido demonstrou a importância da utilização de outras fontes para além da própria imagem para compreender a sua origem, ele demonstrou também os seus limites.

Na verdade, há informações que são muito difíceis ou mesmo impossíveis de recuperar e, por isso, certas hipóteses não puderam ser nem confirmadas nem refutadas. É o caso como, por exemplo, da razão por que as fotografias constantes nos álbuns foram agrupadas.

A pesquisa efectuada sugere que alguns dos retratos pertenceram ao processo clínico dos respectivos pacientes, tendo sido mais tarde separados e compilados nos

---

<sup>59</sup> Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión...p.192.

álbuns em questão. Esta hipótese encontra fundamento na bibliografia consultada, visto que alguns autores mencionam o facto de, a partir de finais do século XIX, o processo clínico individual passar a incluir uma maior quantidade e variedade de documentos, entre eles, fotografias.<sup>60</sup> De facto, o dispositivo fotográfico veio juntar-se a uma série de ferramentas de diagnóstico mais sofisticadas que permitiam obter dados mais precisos e objectivos acerca da condição dos pacientes.<sup>61</sup> A fotografia funcionava como um auxiliar, sendo as imagens obtidas integradas nos processos clínicos, juntamente com outros documentos textuais e iconográficos, como os registos resultantes de exames laboratoriais ou positivos de raios X.

Além disso, dada a facilidade de recontextualização das imagens, não é de todo implausível que elas tenham tido anteriormente outras utilizações. Como afirma Lacerda: “os documentos fotográficos são, por característica do meio, descontextualizáveis e recontextualizáveis a cada nova situação de comunicação, a cada novo uso”.<sup>62</sup> Ainda segundo a autora: “Uma vez produzidos, [os registos visuais] podem integrar diversas espécies ou tipos documentais, ou podem ser utilizados separadamente, de acordo com os objectivos previstos.”<sup>63</sup>

Um outro aspecto relevante consiste nas inscrições constantes no verso das provas (e incluídas em “notas”), as quais remetem, de facto, para o arquivo do HMB, que contém os processos clínicos dos doentes. Seria, teoricamente, possível encontrar facilmente aos processos a partir dessas inscrições. No entanto, hoje, o arquivo não conserva essa organização original; além disso, alguns processos não resistiram ao tempo. Por isso, não é já possível restabelecer essas ligações e apenas com um trabalho exaustivo de pesquisa a partir dos nomes dos doentes se conseguiria recuperar o processo associado (caso ele ainda exista).

Observa-se também, ainda nos álbuns, a mistura de imagens obtidas em diferentes contextos; se é verdade que a sua larga maioria foi produzida no âmbito de observações clínicas, podemos encontrar algumas outras que claramente foram capturadas noutras situações e em que o doente surge num contexto mais informal, o que dá ainda maior consistência à hipótese avançada de que as fotografias teriam sido retiradas dos processos clínicos dos pacientes. Isto aponta também para outros usos,

---

<sup>60</sup> Mifflin, Jeffrey. *Visual Archives in Perspective*...p.40.

<sup>61</sup> Berger, Darlene. *A brief history of medical diagnosis and the birth of the clinical laboratory*, p.5.

<sup>62</sup> Lacerda, Aline Lopes de. *A fotografia nos arquivos*...p.291.

<sup>63</sup> Lacerda, Aline Lopes de. *A fotografia nos arquivos*...p.285.

para além da observação clínica, como a utilização das imagens para uma mais fácil identificação dos pacientes. Há ainda casos de fotografias que escapam à categoria do retrato, designadamente aquelas em que é capturada apenas uma determinada parte do corpo e que serviriam para ilustrar condições clínicas mais específicas. Por último, marcas nos cantos das próprias provas parecem indicar que elas estiveram anexadas a outros documentos.

Uma outra dificuldade prende-se com o facto de ter sido difícil encontrar fotografias semelhantes noutros arquivos que já tivessem sido alvo de tratamento e pudessem servir de exemplo a este trabalho.<sup>64</sup> Além disso, os escassos exemplos encontrados eram, na sua maioria, quase sempre relativos a imagens mais antigas do que as aqui estudadas. É preciso não esquecer, no entanto, as questões relativas à protecção da privacidade, que podem explicar a não publicação das imagens na esfera pública e, assim, a dificuldade em encontrar casos similares.

Estas lacunas não são, no entanto, impedimento à apreciação da importância desta documentação enquanto testemunho das actividades do HMB e um exemplo de fotografia científica, talvez o tipo de fotografia em que a função de documentar é mais evidente.

Através delas pode-se estabelecer ligações com outros documentos produzidos pela instituição, como os livros de registo de doentes, obtendo, assim, informações adicionais, tais como a data de entrada do doente no HMB, a causa do seu internamento, o diagnóstico efectuado após o período de observação, o seu estado à saída, entre outros. Idealmente, a ligação entre os vários documentos permitiria traçar todo o percurso do doente na instituição.

É ainda interessante como esta documentação deixa entrever determinadas práticas de arquivo. Através das inscrições nas provas e da própria forma de organização da documentação é possível notar a forma como estava prevista a ligação das fotografias com os processos clínicos dos pacientes. Isso demonstra que as imagens não eram encaradas como documentos isolados, mas estavam antes integradas num sistema mais vasto. Segundo Lacerda, encarar as imagens como documentos de arquivo

---

<sup>64</sup> Para dar um exemplo, sabemos da existência de um “gabinete fotográfico”, instalado em finais do século XIX, no Hospital Conde de Ferreira, instituição contemporânea do HMB e cujas histórias se interligam (Pereira, Pedro Teixeira; Gomes, Eva; Martins, Olga. *A Alienação no Porto: o Hospital de Alienados do Conde de Ferreira (1883-1908)*). No entanto, os retratos de doentes, bem como outra documentação fotográfica, não foram ainda alvo de tratamento.

implica reconhecer que, para além de serem veículos de determinados conteúdos, elas “são antes e sobretudo produtos das ações e transações de ordem burocrática e/ou sociocultural responsáveis pela sua produção”<sup>65</sup>. Na verdade, uma imagem pode adquirir significados bastante diversos quando considerada no todo mais alargado que é o arquivo em que teve origem.<sup>66</sup> Como afirmam Kaplan e Mifflin: “Possibilities for a visually literate interpretation of an image (...) are enhanced when the image is maintained by an archives in context with related materials”<sup>67</sup>. Importa, assim, restabelecer as ligações entre os documentos e perceber a sua conexão com o arquivo de que fazem parte, proporcionando, deste modo, uma leitura mais rica das imagens fotográficas.

Considera-se que o tratamento arquivístico da restante documentação fotográfica, bem como da documentação textual, seria importante para conseguir explorar melhor alguns dos caminhos aqui traçados, ter uma visão mais clara dos circuitos de informação na instituição, bem como dados mais concretos sobre a importância e os usos que eram dados à documentação fotográfica.

---

<sup>65</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p.285.

<sup>66</sup> Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos...p.288.

<sup>67</sup> Kaplan, Elisabeth; Mifflin, Jeffrey. “Mind and Sight”...p.82.

## CONCLUSÃO

O HMB acumulou, ao longo de várias décadas de actividade, um conjunto de fotografias que nos mostram diferentes aspectos da vida desta instituição e são testemunho da sua acção no âmbito da assistência aos doentes psiquiátricos.

Esta dissertação constituiu uma oportunidade para tomar contacto, não só com um património interessantíssimo e ainda pouco estudado, mas também com a realidade da instituição que custodia esta documentação, podendo compará-la com o panorama descrito por vários dos autores relativamente à situação da fotografia no contexto arquivístico.

Hoje não há dúvidas quanto ao valor deste património e a necessidade de promover a sua preservação e difusão. O interesse manifestado pelos utilizadores na consulta da documentação fotográfica no âmbito de trabalhos em várias disciplinas é também um indicador do seu potencial enquanto material de investigação.

No entanto, verifica-se, simultaneamente, uma falta de medidas concretas para promover a salvaguarda e valorização desta documentação, indo para além da sua mera “guarda”. Para esta situação contribuem, sem dúvida, a falta de recursos humanos e financeiros, mas também o facto de o CHPL não ser uma instituição vocacionada para o tratamento deste tipo de documentação de carácter histórico.

O trabalho aqui desenvolvido procura ir ao encontro da necessidade de criar melhores instrumentos de descrição que facilitem o controlo e acesso à documentação fotográfica. Isto é importante, não só para satisfazer as necessidades de pesquisa dos utilizadores, mas também para preservar a integridade da documentação e protegê-la dos factores que conduzem à sua deterioração. De facto, embora não tenha sido um ponto de destaque nesta dissertação, o manuseamento da documentação que a tarefa de descrição necessariamente implicou tornou evidente a necessidade de dar atenção a este aspecto. A higienização e, em alguns casos, o reacondicionamento da documentação seriam bastante benéficos, assim como a sua posterior instalação num local com melhores condições ambientais. Seria também de considerar a digitalização da documentação fotográfica (e também da restante documentação dado que, como se pode verificar, são complementares) tendo em vista a redução do seu manuseamento e mais fácil consulta, favorecendo deste modo a sua correcta conservação física. A



digitalização que aqui se propõe seria apenas para consulta das imagens na Biblioteca; não se pretende fazer, por enquanto, a sua divulgação *online*.

É claro que no planeamento de acções de divulgação desta documentação na esfera pública têm de ser tidas em conta questões como o direito à reserva da intimidade da vida privada. Apesar da antiguidade de algumas das fotografias, nomeadamente aquelas que foram objecto de estudo neste trabalho, essa questão teria de ser avaliada com todo o cuidado pela instituição e ser pedido um parecer jurídico.

A descrição efectuada permitiu situar a origem das fotografias nas actividades da instituição, bem como tornar mais evidentes as ligações que é possível estabelecer entre as mesmas e a documentação textual. Conclui-se que, num contexto arquivístico, quanto maior for o conhecimento das condições que presidiram à produção, utilização e conservação das imagens fotográficas, mais rica se torna a sua leitura. A descrição deve, por isso, ir para além de uma simples enumeração dos elementos visíveis na imagem e tentar integrar informações que contribuam para a reconstituição do seu contexto de origem, evitando deste modo, utilizações descontextualizadas e proporcionando uma leitura mais informada.

Nesta dissertação estudou-se apenas uma pequena parcela da documentação fotográfica do HMB. Era desejável que o trabalho aqui desenvolvido fosse alargado à restante documentação que, como foi possível perceber, é um importante testemunho da vida desta instituição e dos usos da fotografia em contexto médico e, em especial, na Psiquiatria.

## BIBLIOGRAFIA

AAVV. Centenário do Hospital Miguel Bombarda – Antigo Hospital de Rilhafoles. Edição do Hospital Miguel Bombarda. Lisboa. 1949.

AAVV. Omnia Sanctorum – Histórias da História do Hospital Real de Todos-os-Santos e seus sucessores. By the Book/Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE. 2012. ISBN: 978-989-97317-6-9.

Alves, Ivone [et. al]. Dicionário de terminologia arquivística. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. 1993.

Berger, Darlene. A brief history of medical diagnosis and the birth of the clinical laboratory. Medical Laboratory Observer, July 1999. [Disponível em: <http://www.academia.dk/Blog/wp-content/uploads/KlinLab-Hist/LabHistory1.pdf> - consultado em: 28/08/2014].

Boadas, Joan; Casellas, Lluís-Esteve; Àngeles Suquet, M. Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas. Girona: CCG Ediciones. 2001.

Boletim do Hospital de S. José e Anexos. Repartição de estatística médica do Hospital de S. José. 1903 – 1912.

Garnel, Maria Rita Lino. Da Régia Escola de Cirurgia à Faculdade de Medicina de Lisboa. O Ensino Médico: 1825-1950 in Sérgio Campos Matos e Jorge Ramos do Ó (coord.), A Universidade de Lisboa, séculos XIX-XX, volume II. Lisboa. 2013. pp. 538 - 650.

Casquiço, Sónia. A Fotografia nos Centros de Informação em Portugal. Páginas a&b N.º4 2009 Série 2. Lisboa: Gabinete de Estudos a&b, 2009.

Cintra, Pedro. Miguel Bombarda – Preservar a Memória. Casa das Letras. 2013. ISBN 9789724621401.

Clode, João José P. Edward. História da fotografia e da sua aplicação à medicina. Cadernos Otorrinolaringologia. Clínica, Investigação e Inovação. 10 Dezembro 2010.

Dubois, Philippe. O acto fotográfico. Vega. Lisboa. 1992.

Filippi, Patrícia de; Lima, Solange Ferraz de; Carvalho, Vânia Carneiro de. Como tratar coleções de fotografias. 2ª. edição. Arquivo do Estado / Imprensa Oficial do Estado. São Paulo. 2002.

Kaplan, Elisabeth; Mifflin, Jeffrey. “Mind and Sight”: Visual Literacy and the Archivist. Archival Issues 21, no. 2, 1996: 107-27.

Lacerda, Aline Lopes de. A fotografia nos arquivos: produção e sentido de documentos visuais. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.-mar. 2012, p. 283-302.

Leone, José. Subsídios para a história dos Hospitais Civis de Lisboa e da Medicina Portuguesa (1948-1990). Comissão Organizadora do V Centenário da Fundação do Hospital Real de Todos-os-Santos. 1992. ISBN 972-95907-0-2.

LUPA-Luís Pavão Limitada. Listas para a descrição física de documentos fotográficos. Lisboa, [s.n.]. 2013.

Mifflin, Jeffrey. Visual Archives in Perspective: Enlarging on Historical Medical Photographs. The American Archivist, Vol. 70, Spring/Summer 2007:32-69.

Mifflin, Jeffrey. “Visible Memory, Visual Method”: Objectivity and the Photographic Archives of Science. The American Archivist, Vol. 74, Number 1, Spring/Summer 2011:323-341.

Mustardo, Peter; Kennedy, Nora. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvar suas coleções. 2ª edição. Rio de Janeiro. Projecto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. 2001.

Nunes, Maria de Fátima. Arqueologia de uma prática científica em Portugal – uma história da fotografia. Revista da Faculdade de Letras, História. Porto, III Série, vol. 6, 2005, pp. 169-183. [Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3382.pdf> - consultado em 1/09/2014].

Pavão, Luís. Conservação de fotografia: o essencial. Páginas a&b:arquivos& bibliotecas; dir. Maria Luísa Cabral. Nº1, 1997, p.155-165. [Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/paginasab/article/viewFile/1146/1064> - consultado em 1/09/2014].

Pearce-Moses, Richard. A Glossary of Archival and Records Terminology. The Society of American Archivists, Chicago. 2005. [Disponível em: [www.archivists.org/glossary](http://www.archivists.org/glossary) - consultado em 1/09/2014].

Pereira, Ana Leonor; Pita, João Rui (coordenação). Miguel Bombarda (1851-1910) e as singularidades de uma época. Imprensa da Universidade de Coimbra. 2006. ISBN 978-989-8074-11-9.

Pereira, Pedro Teixeira; Gomes, Eva; Martins, Olga. A Alienação no Porto: o Hospital de Alienados do Conde de Ferreira (1883-1908). Revista da Faculdade de Letras. História. Porto, III Série, vol. 6, 2005, pp. 99–128. [Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/3378.pdf> - consultado em 1/09/2014].

Pimentel, J. Cortez. Alguns aspectos da fotografia médica lisboeta no passado e no presente. Jornal do Médico. LXXVII: 257-273. Dezembro, 1971.

Pimentel, J. Cortez. A documentação pela imagem em medicina. História da sua utilização em Lisboa. Universitária Editora. Lisboa. 1996. ISBN 972/700/058/4.

Ritzenthaler, Mary Lynn; O'Connor, Diane – Photographs: archival care and management. The Society of American Archivists. Chicago. 2006.

Rousseau, Jean-Yves; Couture, Carol – Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

Sánchez Vigil, Juan Miguel. El documento fotográfico – Historia, usos, aplicaciones. Ediciones Trea, S.L. 2006. ISBN: 84-9704-223-9.

Schwartz, Joan M. “We make our tools and our tools make us”: Lessons from Photographs for the Practice, Politics, and Poetics of Diplomats. *Archivaria* 40, Fall 1995. [Disponível em: <http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/view/12096/13082> - consultado em 1/09/2014].

Schwartz, Joan. “Records of Simple Truth and Precision”: Photography, Archives, and the Illusion of Control”. *Archivaria* 50, Fall 2000:1-40. [Disponível em: <http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/viewFile/12763/13951> - consultado em 1/09/2014].

Schwartz, Joan M. Counterpoint – Coming to Terms with Photographs: Descriptive Standards, Linguistic “Othering”, and the Margins of Archivry. 2002. [Disponível em: <http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/viewFile/12861/14092> - consultado em 1/09/2014].

Schlak, Tim. Framing photographs, denying archives: the difficulty of focusing on archival photographs. *Archival Science*. 2008. 8:85-101. DOI 10.1007/s10502-009-9081-6.

Sena, António. Uma História de Fotografia. Lisboa. Imprensa Nacional Casa da Moeda. 1991. ISBN-972-27-0423-0.

Sena, António. História da Imagem Fotográfica em Portugal – 1839-1997. Porto. Porto Editora. 1998.

Sicard, Monique; Pujade, Robert; Wallach, Daniel. À corps et à raison, photographies médicales, 1840-1920. Éditions Marval. Ministère de la Culture. 1995.

Tagg, John. The burden of representation – essays on photographs and histories (1988). University of Minnesota Press, Minneapolis. 1993.

#### Referências normativas

Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo. Orientações para a descrição em arquivística. 2ª versão. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8.

ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. Adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo – 2ª ed. – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2002.

Instituto Português de Qualidade. NP 405-1 1994 Informação e Documentação. Lisboa. 1995.

Instituto Português da Qualidade. NP 405-3 2000 Informação e Documentação – Parte 3: Documentos não publicados. Lisboa. 2002.

SEPIADES. Recommendations for cataloguing photographic collections. Advisory report by the SEPIA Working Group on Descriptive Models for Photographic Collections. European Commission on Preservation and Access Amsterdam. 2003. ISBN 90-6984-397-8.

#### Websites

Bethlem Museum of the Mind - <http://museumofthemind.org.uk/> – catálogo disponível em: <http://archives.museumofthemind.org.uk/brha.htm> [consultado em: 10/08/2014].

**Apêndice A: Sala de leitura da Biblioteca do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa**

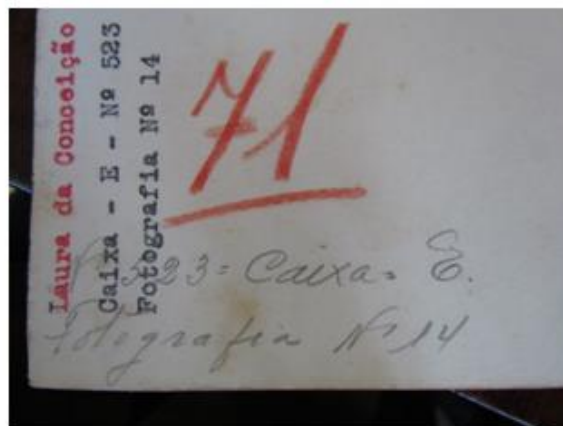
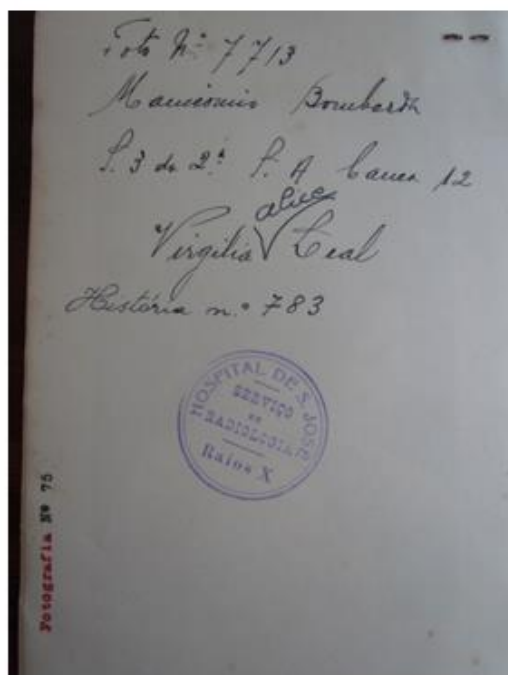


**Apêndice B: Álbum de retratos de doentes**

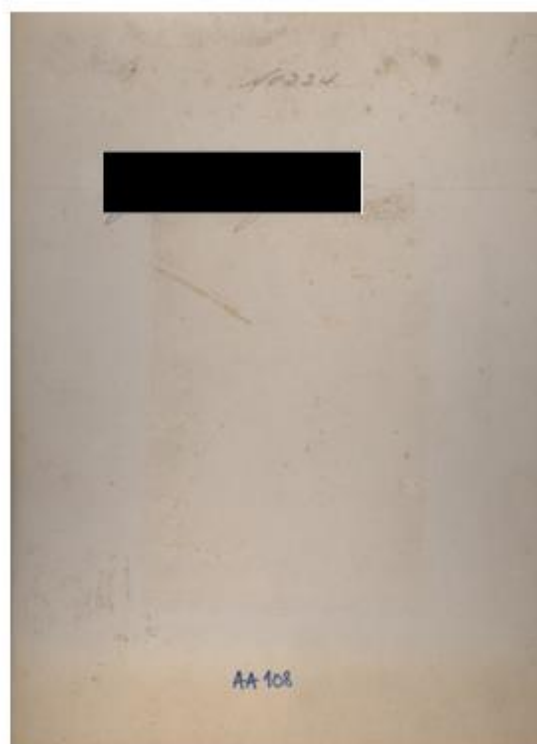
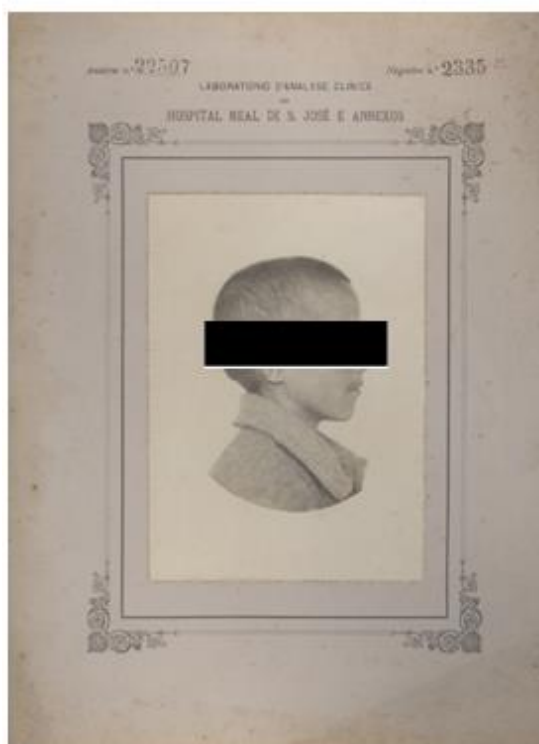




**Apêndice C: Verso de duas provas fotográficas de dois álbuns de retratos de doentes**



**Apêndice D: Prova fotográfica, frente e verso, do Laboratório de Análise Clínica do Hospital de São José**



## **Apêndice E: Miguel Bombarda e o Hospital de Rilhafoles**

Miguel Augusto Bombarda nasceu em Março de 1851, no Rio de Janeiro. Foi para Lisboa com o seu pai aos sete anos, tendo adoptado a nacionalidade portuguesa aos 18 anos.

Estudou Medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, concluindo o curso em 1877 com uma tese intitulada “Do Delírio das Perseguições”, a qual indiciava já o seu interesse pela psiquiatria. Foi cirurgião no Hospital de São José desde 1879, tendo sido também responsável pela Consulta Externa de Doenças Nervosas e Mentaes. Em 1880 iniciou a sua carreira docente como professor de Fisiologia e Anatomia Geral, passando, a partir de 1903 e até à sua morte, a leccionar a cadeira de Fisiologia Geral e Histologia. Empenhou-se arduamente na melhoria e reorganização do ensino médico em Portugal.

Em 1848, o Duque de Saldanha visita o Real Hospital de S. José, onde observa as condições desumanas em que os alienados viviam. Propõe, então, a transferência destes doentes para o Hospital de Rilhafoles. No período que decorreu entre a sua criação e a direcção de Miguel Bombarda, que tomou posse a 2 de Julho de 1892, o hospital viveu sérias dificuldades. Apesar dos esforços dos seus directores, a instituição sofreu desde cedo de problemas relacionados com a superacumulação de doentes e a “decadência progressiva nas instalações e na organização”<sup>1</sup>.

Com Miguel Bombarda no lugar de director do hospital, inicia-se um novo capítulo na assistência aos doentes mentais.

“Bombarda encontra Rilhafoles nas mais miseráveis e insalubres condições para albergar os alienados e propõe-se restaurar o antigo Estabelecimento segundo um plano metódico, a que ele chamava ‘a reorganização sanitária, nosocomial, disciplinar, policial e administrativa de Rilhafoles’. Era necessário dar aos alienados espaço, ar, água e luz.”<sup>2</sup>

Durante os 18 anos em que foi director, Miguel Bombarda empenhou-se na reorganização dos serviços e na melhoria das condições de higiene e assistência aos

---

<sup>1</sup> AAVV. Centenário do Hospital Miguel Bombarda – Antigo Hospital de Rilhafoles. Edição do Hospital Miguel Bombarda. Lisboa. 1949. Centenário, p.49

<sup>2</sup> AAVV. Centenário do Hospital Miguel Bombarda, p.50-51.

doentes. A actuação de Bombarda “assentou em dois grandes princípios – a rigorosa separação dos doentes por sexo e a sua distribuição por categorias”.<sup>3</sup> Dado que o número de doentes ultrapassava em muito a capacidade das instalações, iniciou a construção de novos edifícios para os poder instalar. Acabou com vários dos meios de contenção dos doentes até aí utilizados e pugnou “pela reforma das mentalidades de muitos funcionários.”<sup>4</sup> Instituiu passeios diários para os doentes e estabeleceu banhos de limpeza semanais; melhorou a quantidade e qualidade da comida que era servida; reduziu o número de doentes por quarto e impôs aos funcionários novos hábitos de higiene; melhorou o mobiliário, bem como a roupa e calçado dos doentes. Conhecendo as vantagens da ergoterapia, ocupou os doentes em trabalhos agrícolas e várias oficinas. Construiu ainda uma sala de autópsias, uma casa mortuária, um anexo ao balneário – com a intenção de aí aplicar a electroconvulsivoterapia –, e o Pavilhão de Segurança.

O Laboratório que mandou instalar tornar-se-á um importante centro de desenvolvimento da Histologia e Anatomia Patológicas a nível nacional. Organizou ainda, no Hospital de Rilhafoles, cursos livres de psiquiatria, “numa altura em que a Ordem dos Médicos não reconhecia a psiquiatria como especialidade”.<sup>5</sup>

Bombarda “empenhou-se também na reorganização administrativa, criando livros de registo e cadernos clínicos que permitissem monitorizar a evolução dos doentes.”<sup>6</sup>

Miguel Bombarda tomou parte em numerosas sociedades científicas, quer portuguesas, quer estrangeiras. Presidiu a Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais e a Associação dos Médicos Portugueses. Integrou o Conselho Superior de Higiene e o Conselho de Medicina Legal. Foi secretário da Liga Nacional Contra a Tuberculose e participou na fundação da Escola de Medicina Tropical. Entre os vários congressos que foi responsável por organizar, destaca-se, em 1906, o XV Congresso Internacional de Medicina, que decorreu em Lisboa, acontecimento importante na medicina portuguesa e que contribuiu fortemente para o seu prestígio internacional.

Ao longo da sua vida publicou vinte livros e centenas de artigos em revistas médicas nacionais e estrangeiras. Defensor do monismo naturalista de Ernst Haeckel,

---

<sup>3</sup> Cintra, Pedro. Miguel Bombarda – Preservar a Memória. Casa das Letras. 2013. ISBN 9789724621401, p.43.

<sup>4</sup> Pereira, Ana Leonor; Pita, João Rui (coordenação). Miguel Bombarda (1851-1910) e as singularidades de uma época, p.147-148.

<sup>5</sup> Cintra, Pedro. Miguel Bombarda – Preservar a Memória, p.47.

<sup>6</sup> Cintra, Pedro. Miguel Bombarda – Preservar a Memória, p.43.

dedica a este a sua obra “A Consciência e o Livre Arbítrio”, de 1898. Bombarda foi fundador (juntamente com Manuel Bento e Sousa Martins), e director, da revista “A Medicina Contemporânea”, para a qual contribuía regularmente com artigos.

Além de figura ímpar da medicina portuguesa, Bombarda participou activamente na política nacional. De tendências liberais e anticlericais, foi presidente da Junta Liberal. Em 1908 aceitou um lugar como deputado independente. Filiou-se, pouco tempo mais tarde, no Partido Republicano, tendo sido eleito pelo círculo de Lisboa em Agosto de 1910. Defendia “a legislação do trabalho, a socialização do solo, o imposto progressivo e também a separação da Igreja do Estado, o instituto do divórcio e todo um conjunto de medidas legislativas no âmbito da higiene social”.<sup>7</sup>

Bombarda teve um papel de relevo na Revolução que conduziria à Implantação da República em 1910. Membro da Comissão de Resistência da Maçonaria, colaborou empenhadamente nos planos para um golpe de Estado a fim de derrubar a Monarquia.

Não chegou, no entanto, a observar os acontecimentos de 5 de Outubro, já que, dois dias antes, foi assassinado no seu gabinete do Hospital de Rilhafolhos pelo tenente Apparício Rebello dos Santos, que tinha estado internado nesta instituição e recebera alta alguns meses antes.

Após a morte de Bombarda, o hospital, que se passou a denominar “Manicómio Bombarda”, entra de novo em decadência.

---

<sup>7</sup> Pereira, Ana Leonor; Pita, João Rui (coordenação). Miguel Bombarda...p.8.

## **Apêndice F: Descrição arquivística – normas e orientações**

A descrição arquivística é uma das etapas da gestão documental. De carácter eminentemente prático, pode ser definida como: “A elaboração de uma representação exacta de uma unidade de descrição e das partes que a compõem, caso existam, através da recolha, análise, organização e registo de informação que sirva para identificar, gerir, localizar e explicar a documentação de arquivo, assim como o contexto e o sistema de arquivo que a produziu.”<sup>8</sup>

A descrição tem como principais objectivos permitir um melhor controlo dos documentos, bem como um mais fácil acesso aos mesmos por parte dos utilizadores. Ela está presente em várias fases da gestão documental, servindo de apoio às mais variadas tarefas, como sejam a aquisição, avaliação, conservação ou a comunicação. A descrição é uma actividade dinâmica: a informação registada pode ser alterada em qualquer momento. Ela deve ser feita tendo em conta os objectivos da instituição em termos de acesso aos documentos e deve ir ao encontro das suas necessidades, bem como das necessidades dos seus utilizadores. É também importante que seja definido um conjunto de regras orientadoras da descrição de modo a que esta seja feita de forma uniforme dentro de uma mesma instituição.

A actividade de descrição baseia-se em princípios teóricos largamente aceites. É de salientar o respeito pela proveniência e o respeito pela ordem original. O primeiro estabelece que a autonomia de cada fundo<sup>9</sup> deve ser respeitada, não se podendo misturar os seus documentos com aqueles provenientes de outros fundos. O segundo determina a conservação da organização dada aos documentos pela entidade produtora.

É importante conhecer as actividades da entidade produtora para compreender o contexto de origem dos documentos, o que se deve reflectir depois na descrição arquivística. A descrição é feita por níveis que reflectem o sistema de produção dos documentos, níveis esses que formam um sistema hierárquico. A descrição multinível assegura a ligação entre esses vários níveis; na sua base está um conjunto de regras, as quais são apresentadas de seguida:

---

<sup>8</sup> ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. Adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo – 2ª ed. – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2002, p.13.

<sup>9</sup> Fundo: “conjunto de documentos de arquivo, independentemente da sua forma ou suporte, organicamente produzido e/ou acumulado e utilizado por uma pessoa singular, família ou pessoa colectiva, no decurso das suas actividades e funções”. ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística...p.13.

- “Descrição do geral para o particular”: as descrições efectuadas devem ser apresentadas numa relação hierárquica em que o nível mais geral precede os níveis mais baixos;
- “Informação relevante para o nível de descrição”: deve ser facultada apenas a informação apropriada para cada nível de descrição;
- “Ligação entre descrições”: as ligações entre as descrições devem ser identificadas de forma clara;
- “Não repetição de informação”: a redundância de informação deve ser evitada, pelo que não se deve repetir informação num nível inferior que tenha sido já registada num nível superior.<sup>10</sup>

A **ISAD(G) – General International Standard Archival Description (Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística)** –, aprovada pelo Conselho Internacional de Arquivos em 1994, resultou da necessidade de criar um instrumento que possibilitasse uma normalização da descrição arquivística, de modo a facilitar a troca de informação entre instituições. Pretendia-se que este instrumento fosse capaz de nortear as políticas de descrição arquivística assumidas em cada arquivo em particular, sendo usado em conjunto com as normas já desenvolvidas a nível nacional ou servindo de base para a sua criação. O tipo de descrição proposta na ISAD(G) é a descrição multinível, cujos princípios foram já enunciados.

Em Portugal foram desenvolvidas, pelo Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, as **Orientações para a Descrição Arquivística (ODA)**. A sua 2ª versão, utilizada neste trabalho, surge em 2007. O principal objectivo das ODA consiste em “dotar a comunidade arquivística portuguesa de um instrumento de trabalho em consonância com as normas de descrição internacionais”, além de “contribuir para a criação de descrições consistentes da documentação de arquivo e dos seus produtores e coleccionadores, que facilitem a pesquisa e a troca de informação, quer a nível nacional, quer internacional.”<sup>11</sup>

---

<sup>10</sup> ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística...p.16-17.

<sup>11</sup> Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo. Orientações para a descrição em arquivística. 2ª versão. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8, p.16.

A descrição arquivística pode ser aplicada a todo o tipo de documentos. A ISAD(G) “contém regras gerais para a descrição arquivística que podem ser aplicadas independentemente da forma ou do suporte dos documentos”<sup>12</sup>. No entanto, a própria norma aconselha a sua utilização em conjunto com outros manuais que forneçam orientações mais específicas para a descrição de outros tipos de documentos, como a fotografia.

O modelo **SEPIADES** (*Safeguarding European Photographic Images for Access – Data Element Set*) –, publicado em 2003, resulta do trabalho desenvolvido pela *European Commission on Preservation and Access*, inserindo-se no programa Safeguarding European Photographic Images for Access (SEPIA). Tendo como base conceptual a ISAD(G), este modelo apresenta um conjunto de recomendações para a descrição de documentos fotográficos. É um modelo bastante pormenorizado, mas em que apenas parte dos elementos descritivos se revestem de carácter essencial.

---

<sup>12</sup> ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística...p.9.

## Apêndice G: Catálogo Hospital Miguel Bombarda (Documentação Fotográfica)

Código de referência	PT/CHPL/HMB
Título	Hospital Miguel Bombarda
Datas de produção	[c.1900]–[c.2002]
Nível de descrição	Fundo
Dimensão e suporte	c. 4800 fotografias; 56 unidades de instalação (26 caixas, 2 contentores, 33 álbuns, 1 envelope); provas e negativos; preto e branco e cores; papel e papel montado em cartão.
Nome do produtor	Hospital Miguel Bombarda
História administrativa	<p>O HMB teve como predecessor o Hospital de Rilhafoles, fundado em 1848. Foi instalado no Convento do mesmo nome, local onde antes se encontrava o Colégio Militar, e que tinha pertencido à Congregação dos Missionários de S. Vicente de Paula. O Hospital de Rilhafoles o primeiro hospital para doentes mentais em Portugal; até essa data, estes doentes eram internados no HSJ, em duas enfermarias – n.º13 (S. Teotónio) e n.º19 (Santa Eufémia), vivendo em condições precárias. Em Dezembro de 1848 deram entrada no Hospital as primeiras doentes do sexo feminino, vindas de S. José, tendo sido transferidos os restantes doente até Janeiro de 1850. O Hospital de Rilhafoles estava dependente do HSJ, do qual era considerado um anexo.</p> <p>Em 2 de Julho de 1892, Miguel Bombarda é nomeado director do Hospital, cargo que ocupou até à sua morte, em 1910. Este é considerado o período áureo do Hospital. Nos anos seguintes foram construídos novos edifícios e instalado o Laboratório; são introduzidos novos métodos de assistência aos doentes e o Hospital torna-se um centro de investigação científica. A actividade desenvolvida no Hospital contribuiu para o estabelecimento definitivo do ensino da Psiquiatria em Portugal, oficializado em 1911.</p> <p>Depois do assassinato de Miguel Bombarda, o Hospital de Rilhafoles passa a chamar-se Manicómio Bombarda, tendo Júlio de Matos sido nomeado director. O Hospital passou a depender simultaneamente da Faculdade de Medicina e da</p>



	<p>Direcção dos Hospitais Cíveis, sem, no entanto, fazer parte deles. A morte de Miguel Bombarda marcou o início de uma fase de decadência do HMB. Desde cedo o Hospital teve problemas de sobrelotação, que se foram agravando ao longo dos anos e aos quais não se conseguiu dar resposta, ao que se somava a degradação das instalações.</p> <p>Em 1922 é nomeado director Sobral Cid, que introduz importantes mudanças no ensino da Psiquiatria. Em 1942 é inaugurado o Hospital Júlio de Matos; nesse ano é também concedida autonomia administrativa ao Asilo Psiquiátrico Miguel Bombarda, como passa a ser designado o Manicómio Bombarda. Em 1945 é promulgada a Reforma da Assistência Psiquiátrica. A partir de 1946 iniciam-se obras de renovação, com melhorias ao nível das instalações, bem como na organização dos serviços. A recente autonomia e diminuição da lotação são também factores que explicam as melhorias registadas. Em 1948 é adoptada a designação de Hospital Miguel Bombarda. As melhorias nas instalações e serviços no Hospital Miguel Bombarda, a abertura de novos centros de assistência a doentes mentais e de legislação que a regula, foram decisivos “para que o alienado deixasse de ser um prisioneiro e entrasse decisivamente na categoria de doente”.</p> <p>Em 2007, o HMB passa a integrar, com o Hospital Júlio de Matos, o CHPL. O último doente crónico foi transferido no dia 5 de Julho de 2011, tendo, no entanto, ficado ainda a funcionar o Serviço de Consulta Externa de Lisboa Ocidental e o Hospital de Dia Eduardo Luís Cortesão. A actividade clínica cessou definitivamente no mês de Fevereiro de 2012.</p>
História custodial e arquivística	<p>Inicialmente a documentação encontrava-se no HMB. Perdida a sua utilidade imediata para a instituição produtora, a documentação ficou armazenada numa cave. Na década de 1990 ela é recuperada; alguns dos documentos encontravam-se em estado avançado de deterioração, tendo, por isso, sido eliminados. A documentação foi integrada no Museu do HMB, onde permaneceu até ao encerramento da instituição. Foi transferida no ano de 2011 para a Biblioteca do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>A documentação foi transferida do Museu do Hospital Miguel Bombarda para a Biblioteca do CHPL.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>O fundo é constituído maioritariamente por documentação fotográfica avulsa e álbuns. Essa documentação é alusiva à actividade do HMB no domínio da assistência aos doentes psiquiátricos. Trata-se de retratos de doentes e de médicos de relevo na história do hospital, imagens de doentes em actividades quotidianas, recreativas e terapêuticas, e instalações hospitalares. A documentação fotográfica é por vezes acompanhada por informação textual, na forma de inscrições na própria prova ou legendas.</p>

Sistema de organização	Não se verificou a existência de uma organização original.
Condições de acesso	Documentação disponível para consulta com pedido de autorização escrito ao Conselho de Administração.
Condições de reprodução	Não é permitida a reprodução, excepto em situações excepcionais como, por exemplo, publicações e estudos.
Idioma/Escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	A documentação apresenta vários sinais de deterioração, que não afectam contudo, na maior parte dos casos, a leitura da imagem. Os sinais de deterioração mais frequentes consistem em manchas castanhas, rasgões, abrasão, amarelecimento, perfurações, encurvamento, resíduos de cola, aderência das provas e descoloração. Alguns dos álbuns mais antigos estão fragilizados, pelo que necessitam de ser manuseados com cuidado. O manuseamento das provas deve ser feito utilizando luvas de algodão.
Instrumentos de descrição	Existe uma listagem da documentação elaborada quando a documentação se encontrava no Museu do HMB, pelo então administrador Vítor Albuquerque Freire. Esta listagem abrange todo espólio do HMB.
Nota do arquivista	Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo. Orientações para a descrição em arquivística. 2ª versão. Lisboa: DGARQ, 2007. ISBN 978-972-8107-91-8. ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. Adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo – 2ª ed. – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2002. SEPIADES. Recommendations for cataloguing photographic collections. Advisory report by the SEPIA Working Group on Descriptive Models for Photographic Collections. European Commission on Preservation and Access Amsterdam. 2003. ISBN 90-6984-397-8.
Regras ou convenções	Direcção Geral de Arquivos. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo; Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo. Orientações para a descrição em arquivística. 2ª versão. Lisboa: DGARQ,

	<p>2007. ISBN 978-972-8107-91-8.</p> <p>ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. Adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo – 2ª ed. – Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 2002.</p> <p>SEPIADES. Recommendations for cataloguing photographic collections. Advisory report by the SEPIA Working Group on Descriptive Models for Photographic Collections. European Commission on Preservation and Access Amsterdam. 2003. ISBN 90-6984-397-8.</p>
Data da descrição	1-09-2014.

Código de referência	PT/CHPL/HMB/LACHSJ
Título	Colecção Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de São José
Datas de produção	1902–[1917?]
Nível de descrição	Série.
Dimensão e suporte	139 provas fotográficas, preto e branco, papel montado em cartão.
Âmbito e conteúdo	<p>A documentação consiste num conjunto de retratos individuais de doentes do HMB, realizados pelo Laboratório de Análise Clínica do Hospital Real de São José e Anexos. Este Laboratório teve origem em 1897, quando a administração do HSJ recebe autorização para instalar um serviço de “Radioscopia, Radiografia, Aplicações de Electricidade e Análises Clínicas”, o qual começou a funcionar no ano seguinte. O Laboratório é formalmente criado em 1902, sendo constituído por cinco secções: Análises Anatomopatológicas; Análises Bacteriológicas; Análises Químicas; Análises Radioscópicas, Radiográficas e Fotográficas; Electro diagnóstico e Electroterapia. Dado que não existia um serviço deste tipo nas instalações do HMB, os doentes tinham de se dirigir ao HSJ. As fotografias produzidas eram depois enviadas para o HMB e aí arquivadas.</p>

Sistema de organização	Ordenação cronológica.
Características físicas e requisitos técnicos	As provas apresentam sinais de deterioração, nomeadamente manchas castanhas, rasgões, abrasão, amarelecimento, perfurações, que não afectam, contudo, a leitura da imagem. O manuseamento das provas deve ser feito utilizando luvas de algodão.

Código de referência	Título	Data de produção	Nível de descrição	Dimensão e suporte			Âmbito e conteúdo	Notas
				Quantidade total	Processo fotográfico (polaridade, cor, suporte)	Formato (prova/suporte secundário)		
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/1	Luiz Antonio de Carvalho, análise n.º 1297	1902-12	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/24*30	Paciente diagnosticado com “idiotismo (foma agitada)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.408
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/2	Luiz da Palma, análise n.º 1354	1902-12	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*16/24*30	Paciente diagnosticado com “loucura epileptica”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.805
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/3	José das Neves, análise n.º 2217	1903-03	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	10*17/24*30	Paciente diagnosticado com “asymetria thoracica”. Plano geral, frente e de costas.	Número de doente: 6.863
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/4	Salvador Antonio, análise n.º	1903-05	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em	9*11/16*20	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva (com delírio de	Número de doente: 8.060

	2753				cartão		perseguição)”. Grande plano, frente e perfil.	
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/5	José Alcayde Martinez, análise n.º 2765	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “loucura moral”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.273
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/6	Joaquim d'Oliveira, análise n.º 2774	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva (delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.415
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/7	Antonio Ignacio Penicão, análise n.º 2790	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	8*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “delírio sensorial”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.447
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/8	José Bernardino Paixão, análise n.º 2790	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Grande plano, frente.	Número de doente: 7.548
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/9	Leopoldo Gonçalves, análise n.º 2828	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	8*11/16 *20	Grande plano, perfil.	Número de doente: 9.541
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/10	João Baptista Duarte, análise n.º 2854	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Grande plano, frente.	Número de doente: 9.532
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/11	António Feijó, análise n.º	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “exaltação	Número de doente:

	2862				montado em cartão		maniaca”. Grande plano, frente.	9.535
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/12	Manuel Vaz Junior, análise n.º 2879	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva (delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.169
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/13	Manuel Ferreira, análise n.º 2896	1903-05	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva (delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.183
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/14	Antonio Moreira, análise n.º 2904	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	8*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “demência terminal”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.298
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/15	Manuel Dias "O Camarão", análise n.º 2926	1903-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/16 *20	Paciente diagnosticado com “demência terminal”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.455
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/16	José Ferreira "O Soqueiro", análise n.º 2956	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “melancolia simples”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.613
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/17	José Cordeiro Margarido, análise n.º 2966	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva (com delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.688
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/18	João Antonio	1903-06	Documento	1	Positivo, p/b,	9*11/16	Paciente diagnosticado	Número de

	Martha, ou João Martha, ou João do Sabão, análise n.º 2981		simples		papel montado em cartão	*20	com “pananoia primitiva (com delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	doente: 7.698
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/19	João de Faria, análise n.º 2997	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “pananoia primitiva (com delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.713
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/20	Hypolito das Dore, análise n.º 3018	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “pananoia primitiva (com delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.878
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/21	Manuel Bernardo, análise n.º 3043	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “delírio sensorial”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.978
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/22	João Gonçalves, análise n.º 3069	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “delírio sensorial”. Grande plano, frente.	Número de doente: 7.981
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/23	Luiz Vicente, análise n.º 3104	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*10/16 *20	Paciente diagnosticado com “loucura epiléptica”. Grande plano, frente.	Número de doente: 10.375
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/24	Antonio de Souza, análise n.º 3121	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em	9*11/21 *26	Paciente diagnosticado com “demencia”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.563

					cartão			
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/25	Santhiago Rey e Lopez, análise n.º 3135	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/21*26	Paciente diagnosticado com “paranoia adquirida (com delírio de perseguição)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.023
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/26	Francisco dos Santos ou Francisco Constantino, análise n.º 3159	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/21*26	Paciente diagnosticado com “idiotismo”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.143
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/27	[sem nome], análise n.º 3174	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*17/21*26	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva (com delírio de perseguição)”. Grande plano, perfil.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/28	João Francisco Mirandez, análise n.º 3193	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/21*26	Paciente diagnosticado com “mania com furor”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.383
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/29	Pedro da Luz, análise n.º 3224	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/21*26	Paciente diagnosticado com “idiotismo”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.456
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/30	Agostinho Pires, análise n.º 3238	1903-06	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/21*26	Paciente diagnosticado com “loucura affectiva (forma maniaca)”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.482
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/31	Antonio da	1903-06	Documento	1	Positivo, p/b,	8*10/21	Paciente diagnosticado	Número de



	Piedade, análise n.º 3254		simples		papel montado em cartão	*26	com “mania com furor”. Grande plano, frente.	doente: 8.457
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/32	José Theodosio, análise n.º 3269	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/21 *26	Paciente diagnosticado com “paranoia primária com delírio de perseguição”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.526
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/33	Domingos Fernandes, análise n.º 3284	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/21 *26	Paciente diagnosticado com “demência primitiva”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.613
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/34	Clemente Fernandes, análise n.º 3310	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/21 *26	Paciente diagnosticado com “delírio sensorial”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.633
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/35	Antonio dos Santos, análise n.º 3335	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	8*11/21 *26	Paciente diagnosticado com “paranoia primária com delírio de perseguição”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.700
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/36	Ivo da Costa, análise n.º 3347	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	8*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primária com delírio de perseguição”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.712
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/37	Thimoteo Martins, análise n.º 3367	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “loucura epiléptica”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.785

PT/CHPL/HMB/LACHSJ/38	Marcellino Luiz da Costa, análise n.º 3428	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/16 *20	Paciente diagnosticado com “idiotismo”. Grande plano, frente.	Número de doente: 8.996
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/39	Antonio Pedroso ou Antonio Coutinho "O Colmeias", análise n.º 3442	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primaria com delirio de perseguição”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.020
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/40	João José da Cunha "O Giba", análise n.º 3450	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia primaria com delirio de perseguição”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.142
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/41	Manuel de Medeiros Albino, análise n.º 3464	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “delirio sensorial”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.188
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/42	Manuel da Silva "O Chapado", análise n.º 3475	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	8*11/16 *20	Paciente diagnostico com “paranoia primaria com delirio de perseguição”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.224
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/43	Antonio Teixeira Braga, análise n.º 3534	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “delirio sensorial”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.336
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/44	Custodio	1903-07	Documento	1	Positivo, p/b,	9*12/16	Paciente diagnosticado	Número de

	Antunes, análise n.º 3548		simples		papel montado em cartão	*20	com “delírio sensorial”. Grande plano, frente.	doente: 9.341
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/45	Joaquim Luiz, análise n.º 3551	1903-07	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia secundaria”. Grande plano, frente.	Número de doente: 9.341
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/46	José do Pinho Branco Cheta "o da Recca", análise n.º 3666	1903-08	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11*16 *20	Paciente diagnosticado com “paranoia secundaria”. Grande plano, frente.	Número de doente: 10.461
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/47	Joaquim Esteves Junior, análise n.º 4822	1903-12	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/16 *20	Grande plano, frente.	Número de doente: 9.688
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/48	Luciano Flôr Macedo, análise n.º 14702	1905-11	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Grande plano, perfil.	Número de doente: 10.060
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/49	David dos Santos Arraiano, análise n.º 15497	1906-01	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30	Paciente diagnosticado com “loucura constitucional affectiva (forma maniaca”. Grande plano, frente.	Número de doente: 10.140
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/50	José da Graça, análise n.º 22507	1906-10	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*16/2 4*30	Paciente diagnosticado com “mania com furor”. Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.324
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/51	Feliciano	1906-12	Documento	1	Positivo, p/b,	12*17/2	Paciente diagnosticado	Número de

	Duarte Dias, análise n.º 24440		simples		papel montado em cartão	4*30	com “alcoolismo”. Grande plano, frente.	doente: 10.379
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/52	Arthur Homero Several Zuzarte, análise n.º 25340	1907-01	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Paciente diagnosticado com “demencia precoce”. Grande plano, frente.	Número de doente: 10.514
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/53	José da Silva Carvalho ou José Barbeiro, análise n.º 29517	1907-05	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30	Paciente diagnosticado com “idiotismo”. Grande plano, perfil.	Número de doente: 10.315
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/54	José Duarte, análise n.º 32269	1907-08	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/16 *20	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.498
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/55	Jeronymo Augusto, análise n.º 33065	1907-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*16/2 4*30; 12*16/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.529
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/56	Manuel Boiça, análise n.º 33113	1907-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*16/2 4*30; 12*16/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.286
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/57	Thomé Paes Sobreda, análise n.º 33169	1907-09	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*15/2 4*30	Grande plano, frente.	Número de doente: 10.501
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/58	Adriano de	1907-09	Documento	2	Positivo, p/b,	9*12/16	Grande plano, frente e	Número de

	Miranda, análise n.º 33229		composto		papel montado em cartão	*20; 9*13/16 *20	perfil.	doente: 10.579
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/59	José Maria Monge, análise n.º 33484	1907-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*15/2 4*30; 12*16/2 4*30	Paciente diagnosticado com “paranoia primitiva”. Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.458
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/60	Olympia d'Azevedo, análise n.º 33540	1907-10	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*12/16 *20	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 7.604
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/61	Maria da Conceição Choranda, análise n.º 33572	1907-10	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*13/16 *20; 11*15/2 4*30; 11*16/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 7.646
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/62	Maria da Conceição, análise n.º 33700	1907-10	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 7.608
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/63	Thiago da Silva, análise n.º 33860	1907-10	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Paciente diagnosticado com “loucura alcoólica”. Grande plano, frente.	Número de doente: 10.556
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/64	José Francisco Taborda, análise n.º 40229	1908-03	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Paciente diagnosticado com “loucura epiléptica”. Grande plano, perfil.	Número de doente: 10.672
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/65	Albano Ribeiro	1908-04	Documento	2	Positivo, p/b,	13*17/2	Paciente diagnosticado	Número de

	de Souza, análise n.º 40700		composto		papel montado em cartão	4*30	com “esclerose em placas”. Grande plano, frente e perfil.	doente: 10.676
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/66	Dimas António, análise n.º 41652	1908-04	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*15/2 4*30; 12*15/2 4*30	Paciente diagnosticado com “idiotismo”. Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.683
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/67	Quintino da Fonseca, análise n.º 45308	1908-06	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.757
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/68	Theodoro da Valladas da Fonseca, análise n.º 47039	1908-09	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, frente.	Número de doente: 10.798
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/69	Joaquim dos Santos, análise n.º 47134	1908-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30; 13*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.770
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/70	João Barbosa, análise n.º 47135	1908-09	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, frente.	Número de doente: 10.759
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/71	Francisco Ferreira Junior Esperança, análise n.º 47186	1908-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*31	Paciente diagnosticado com “exaltação maniaca”. Grande plano, frente.	Número de doente: 10.690
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/72	Angelo	1908-09	Documento	2	Positivo, p/b,	13*17/2	Grande plano, frente e	Número de

	Rodrigues Correia, análise n.º 47223		composto		papel montado em cartão	4*30	perfil.	doente: 10.729
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/73	Francisco da Silva Carapuço, análise n.º 47224	1908-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30; 13*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.784
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/74	Manuel d'Oliveira, análise n.º 47252	1908-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.643
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/75	Francisco Godinho ou Francisco Caixeiro, análise n.º 47253	1908-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.756
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/76	Domingos Pereira "O Rebimba", análise n.º 47320	1908-09	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30	Grande plano, perfil.	Número de doente: 10.598
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/77	Quintino da Fonseca, análise n.º 47730	1908-09	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.757
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/78	Joaquim Alves, análise n.º	1908-10	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17/2 4*30;	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente:

	48166				montado em cartão	12*16/2 4*30		10.655
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/79	Quintino da Fonseca, análise n.º 48433	1908-10	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Detalhe da nuca; grande plano, frente.	Número de doente: 10.757
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/80	José Leitão, análise n.º 49378	1908-11	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, perfil.	Número de doente: 10.822
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/81	José Augusto Marcellino da Silva Magalhães, análise n.º 49379	1908-11	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Número de doente: 10.835
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/82	Anastasio Marques d'Oliveira, análise n.º 49417	1908-11	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30; 14*20/2 4*30	Grande plano, frente e perfil.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/83	Eduardo Andrade, análise n.º 49418	1908-11	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30	Paciente diagnosticado com “demencia paralytica”. Grande plano, frente e perfil.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/84	[sem nome], análise n.º 101627	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Grande plano, frente.	Sem número de doente.



PT/CHPL/HMB/LACHSJ/85	Francisco da Silva, análise n.º 103174	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 4*30	Grande plano, frente.	Inscrição no verso: "Faro-Alfarroba filho de Francisco da Silva e Maria Candeias". Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/86	Ernesto Ruivo de Figueiredo, análise n.º 103248	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Grande plano, frente.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/87	[sem nome], análise n.º 103257	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Plano médio, frente.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/88	[sem nome], análise n.º 103322	[1909? – 1917?]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*16/1 6*20; 9*12/16 *20	Grande plano, frente; detalhe da boca.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/89	Manuel dos Santos Rodrigues, análise n.º 103534	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 1*26	Grande plano, perfil.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/90	[sem nome],	[1909? –	Documento	1	Positivo, p/b,	12*16/2	Grande plano, frente.	Sem

	análise n.º 103534	1917?	simples		papel montado em cartão	1*26		número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/91	[sem nome], análise n.º 103757	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 1*26	Plano médio-curto, frente.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/92	[sem nome], análise n.º 104168	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*16/2 1*26	Plano geral, frente.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/93	[sem nome], análise n.º 104778	[1909? – 1917?]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 1*26; 12*17/2 1*26	Grande plano, perfil.	Inscrição no verso: "48/15_440 /48_740". Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/94	[sem nome], análise n.º 105541	[1909? – 1917?]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 1*26	Grande plano, frente e perfil.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/95	[sem nome], análise n.º 105542	[1909? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 1*26	Grande plano, frente.	Sem número de doente.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/96	João Barbosa	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	13*17/2 4*30	Grande plano, perfil.	Número de doente: 10.759

PT/CHPL/HMB/LACHSJ/97	José dos Santos "O Mau-ladrão"	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/24 *30	Grande plano, frente.	Número de doente: 8.813. Sem número de análise.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/98	André Rodrigues ou Gabriel Rodrigues Pagarim	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/24 *30	Grande plano, frente.	Número de doente: 7.153. Sem número de análise.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/99	Manuel Joaquim de Moraes	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/24 *30	Grande plano, frente.	Número de doente: 8791. Sem número de análise.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/100	Manuel da Silva Chapinha	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/24 *30	Grande plano, frente.	Número de doente: 8845. Sem número de análise.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/101	Antonio da Fonseca	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	9*11/24 *30	Grande plano, frente.	Número de doente: 8.873. Sem número de análise.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/102	[sem título]	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*17/2 4*30	Grande plano, perfil.	Sem nome e número de doente e número de análise.

PT/CHPL/HMB/LACHSJ/103	[sem título]	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	11*17/2 1*26	Grande plano, frente e perfil.	Sem nome e número de doente e número de análise.
PT/CHPL/HMB/LACHSJ/104	[sem título]	[1902? – 1917?]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel montado em cartão	12*16/2 1*26	Grande plano, frente.	Sem nome e número de doente e número de análise.

Código de referência	PT/CHPL/HMB/ARD
Título	Colecção de Álbuns de Retratos de Doentes
Datas extremas	[1918?]-[1940?]
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	928 provas fotográficas, preto e branco, papel.
Âmbito e conteúdo	Trata-se de um conjunto de doze álbuns – três correspondentes a doentes do sexo feminino e nove a doentes do sexo masculino. As fotografias consistem em retratos individuais de doentes, na sua maioria produzidos pelo Serviço de Radiologia do Hospital de São José, no âmbito de observações clínicas.
Sistema de organização	Manteve-se a ordenação dada pela entidade produtora. Esta série é constituída por duas subséries: “Colecção Álbuns Mulheres” e “Colecção Álbuns Homens”.

Características físicas e requisitos técnicos	As provas apresentam sinais de deterioração, nomeadamente rasgões, perfurações e abrasão. Deve ser tido especial cuidado com a remoção das provas do álbum, de modo a evitar o agravamento das deteriorações nos cantos. O manuseamento das provas deve ser feito utilizando luvas de algodão.
-----------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Código de referência	PT/CHPL/HMB/ARD/M
Título (atribuído)	Colecção Álbuns Mulheres
Datas de produção	[1925?]-[1940?]
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	711 provas fotográficas, preto e branco, papel.
Âmbito e conteúdo	Inclui três álbuns que contêm retratos de doentes do sexo feminino do Hospital Miguel Bombarda.
Sistema de organização	Manteve-se a ordenação original das fotografias nos álbuns.

Código de referência	Título	Data de produção	Nível de descrição	Dimensão e suporte			Âmbito e conteúdo	Notas
				Quantidade total	Processo fotográfico (polaridade, cor, suporte)	Formato		
PT/CHPL/HMB/ARD/M/1	Patronila da Silva Gonçalves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Não tem história", "Patronila da Conceição Gonçalves", "Enfª Nº 6", "Fotografia n.º1", "Hospitais Cíveis de Lisboa, Serviço Central de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/2	Anna Rodrigues da Silva	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, frente e perfil; detalhe de pernas e pés; detalhe de braço e peito; detalhe da nuca.	Inscrições no verso: "Enfª 3ª C 5", "4829", "Fotografia n.º1", "Caixa A, N.º17", "Hospital Manicomio Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/3	Izabel Viana Rodrigues	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*23; 13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "S.3", "S.1, 2ª", "4537", "Fotografia n.º2, Caixa B, N.º205", "Manicomio

								Bombarda”, “Miguel Bombarda Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/4	Laura Rodrigues	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "I - 927", "8", "Enfª 6, 2ª div, C10", "3509", “Fotografia n.º2A, Caixa B, N.º209”, “Hospital Miguel Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/5	Etelvina Duarte	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	15*20	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Nº293 - Caixa B", "Enfª 3ª C9", "6592", “Fotografia n.º3, Caixa C, N.º292”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/6	Manuela Leal	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "10", "Enfª Nº6, 2892", “Fotografia n.º4, Caixa C, N.º344”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/7	Ana Duarte Salavessa	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente; plano geral de doente sentada em	Inscrições no verso: "Laura Rodrigues", "Enfª 3 C20", "3181", “Fotografia n.º5, Caixa B, N.º209”, “Hospital

							cama de hospital	Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/8	Isabel Maria	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Enf <sup>a</sup> 3, 2 <sup>a</sup> Div", "1698", “Fotografia n.º6, Caixa D, N.º411”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/9	Joaquina Rodrigues	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "E N° 6, 2ªD", "3292", “Fotografia n.º7, Caixa D, N.º421”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/10	Luiza Maria	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	16*22	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "108", "Maria Luiza", "E6, 2D", “Fotografia n.º8, Caixa D, N.º430”, “Hospitais Cíveis de Lisboa, Serviço Central de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/11	Ana Eugenia Loyd Teixeira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "251", "Ana Eugenia Slogat Teixeira", "E6, 2D", " 3293", "3294", “Fotografia n.º9, Caixa D, N.º431”, “Hospital Manicomio Bombarda”.



PT/CHPL/HMB/ARD/M/12	Joana dos Reis	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "251", "112", "E3, C1", "Fot n 251", "Fotografia n.º10, Caixa D, N.º434", "Hospital Manicomio Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/13	Maria Domingas	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "E3, C10"; "Fot n 2890", "Fotografia n.º11, Caixa D, N.º457", "Hospital Manicomio Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/14	Ana Maria da Silva	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Aida Maria da Silva", "E3, C7", "Fot n 2891", "Fotografia n.º12, Caixa D, N.º459", "Hospital Manicomio Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/15	Clotilde da Conceição Marques	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "148", "E3", "Fot 4123", "Fotografia n.º13, Caixa E, N.º465", "Hospital Manicomio Bombarda".

PT/CHPL/HMB/ARD/M/16	Laura da Conceição	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "71", "E3, 2D, C21", "Fot n 3762", "Fotografia n.º14, Caixa E, N.º523", "Hospital Miguel Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/17	Cristina	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "77", "2D", "Fot n 3761", "Fotografia n.º15, Caixa E, N.º528", "Hospital Miguel Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/18	Maria dos Prazeres	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "83", "3680", "2D, Sala 2; S.6, S.2ª", "Fot n 3213", "Fotografia n.º16, Caixa E, N.º532", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/19	Joana Francisca	[sem data]	Documento composto	6	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Manicomio Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/20	Antonia Narciza Raposo	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "116", "S1, 2D; E3 C22", "Fotografia n.º18, Caixa F, N.º560", "Manicomio

								Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/21	Francisca Cristina	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*15	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "E3 C6", "Fot n 1711", “Fotografia n.º19, Caixa F, N.º602”, “H. Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/22	Rosaria Pires	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "8269", "S.4 2ªD C7", “Fotografia n.º20, Caixa F, N.º662”, “M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/23	Mauritana Pachêco	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "10885", "S.3 S.B. Cama 19", “Fotografia n.º21, Caixa G, N.º666”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/24	Maria Filomena	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	11*16	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: "E3 C10", "Fot n 6765", “Fotografia n.º21A, Caixa G, N.º668”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/M/25	Maria Reimão de Castro	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "106", "S.3 S.C. C25", "Fotografia n.º22, Caixa G, N.º684", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/26	Silvia Fernandes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Não tem história", "S.1 2ª", "Fotog 11.701", "Fotografia n.º22ª", "Miguel Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/27	Maria Lucinda	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Não tem história", "S.1 2ª", "Fotog 11.702", "Fotografia n.º23", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/28	Maria Nazaré Cruz Alvaro	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Não tem história", "S.1 2ª", "Fotog 11.915", "Fotografia n.º24", "Miguel Bombarda",

								“Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/29	Maria Domingas	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "6ª da 2ª div", “Fotografia n.º25, Caixa F, N.º610”, “Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/30	Luiza de Jesus Maria	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "31", "Luiza de Jesus Maia", "Enfª 3 Cama 26", “Fotografia n.º26, Caixa F, N.º625”, “Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/31	Alice Ascensão	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "76", "Enfª 3 Cama 1", "Foto 5876", “Fotografia n.º27, Caixa G, N.º659”, “M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/32	Clotilde da Conceição Trindade	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18; 11*20	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "S3 SB C35", "Nº 829", “Fotografia n.º28, Caixa G, N.º705”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/M/33	Maria Joaquina de Mira Azougado	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 S.B", "11341", "Fotografia n.º29, Caixa G, N.º685", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/34	Casimira Calado	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 S.B", "116", "Fotografia n.º30, Caixa G, N.º693", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/35	Alda da Conceição Freitas	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*16	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "33", "Parte. Post. Encef. [...] em início 1926 [...] da enfª", "S3 - E - Cama nº 61", "Foto nº 3283", "Fotografia n.º31, Caixa F, N.º626".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/36	Adelaide de Jesus	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*14	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.17.17", "Fotografia n.º32, Caixa G, N.º683", "Miguel Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de

								Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/37	Virginia da Conceição	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "64", "3.3.8", "Foto 4934", “Fotografia n.º33, Caixa G, N.º649”, “Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/38	Lucinda Guedes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.B", "10884", “Fotografia n.º34, Caixa G, N.º690”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/39	Julia Torres Dias Galvão	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Não tem história", "6ªenf.2ª div", "Foto nº 3763", “Fotografia n.º35”, “H Miguel Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/40	Julia Esteves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S3 2ªsala A Cama 47", "Fotog. 11.614", “Fotografia n.º36, Caixa E, N.º535”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/41	Ermelinda da	[sem	Documento	2	Positivo,	13*18	Grande	Inscrições no verso:

	Purificação Fragoso	[data]	composto		p/b, papel		plano, frente e perfil.	"S.3 S.B C13", "12058", "Fotografia n.º37, Caixa G, N.º703", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/42	Maria do Carmo	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S1ª-2ª", "12169", "Fotografia n.º38, Caixa G, N.º678", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/43	Maria Catarina Claudia Junior	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.1-2ª", "Fotog. 11.916", "Fotografia n.º39, Caixa G, N.º691", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/44	Maria Gertrudes Silvestre	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.A.52", "57", "Fotografia n.º40, Caixa G, N.º716", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".



PT/CHPL/HMB/ARD/M/45	Delmira Dias	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.2ª. Sala A. C5", "365", "Fotografia n.º41, Caixa E, N.º539", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/46	Franklina Lopes Aperta	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.2.7", "Fotografia n.º42, Caixa H, N.º734", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/47	Maria da Conceição Lourenço	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S3.2ª.C28", "Fotografia n.º43, Caixa H, N.º732", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/48	Maria Rosa	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.2ª. C40", "Fotografia n.º44, Caixa H, N.º727", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/49	Maria da	[sem	Documento	2	Positivo,	12*17	Grande	Inscrições no verso:

	Piedade ou Maria do Povo	[data]	composto		p/b, papel		plano, frente e perfil.	"3.2 <sup>a</sup> A.C22", "Fotografia n.º45, Caixa H, N.º729", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/50	Isabel Maria Banheiro	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3.B", "Nº 1461", "Fotografia n.º47, Caixa H, N.º730", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/51	Hubalda dos Santos Bento	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente; detalhe da nuca.	Inscrições no verso: "6.2 <sup>a</sup> ", "Nº 3408", "Fotografia n.º48, Caixa E, N.º489", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/52	Virginia da Conceição Lopes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "6.2 <sup>a</sup> ", "Nº 3679", "Fotografia n.º49, Caixa E, N.º506A", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".

PT/CHPL/HMB/ARD/M/53	Graciosa dos Anjos Abrantes	1930	Documento composto	7	Positivo, p/b, papel	6*8	Observação de episódio clínico do foro psiquiátrico.	Inscrições no verso das sete provas, em sequência: "A bordo do Sierra Ventana na manhã do dia 1-1-930 falando ao mar 1", "no dia 1-1-930 a bordo do Sierra Ventana. Increpando os espíritos maus, afastando-os para longe 2", "maldito!!! maldito!!! Ladrão! bandido! que me roubastes as minhas, malas. Vai [frase rasurada] 1-1-930", "Graciosa dos Anjos Abrantes", "Sierra Ventana 1-1-930 Bandido! Bandido! mandas-te o bandido de teu marido enquanto tu estás escondido com Renato. Estás salva, menina", "Estás salva, Samaritana. Enquanto executa o movimento elevação e descida dos braços com as mãos
----------------------	-----------------------------	------	--------------------	---	----------------------	-----	------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

								unidas, durante horas seguidas", "Fotografia n.º50, Caixa Q, N.º599".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/54	Lucia da Anunciação Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 da 2ª S. E. C 58", "Foto nº 7875", "Fotografia n.º51, Caixa A, N.º55", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/55	Cristina Laura	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 da 2ª S. A C.42", "Foto nº 7872", "Fotografia n.º52, Caixa I, N.º788", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/56	Maria Josefa Salas e	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente	Inscrições no verso: "S.3 da 2ª S. E Cama

	Marco						e perfil.	60", "Foto nº 7873", "Fotografia n.º53, Caixa H, N.º776", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/57	Maria Edwiges Ferreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 2ª S. A Cama 10", "Foto nº 5490", "Fotografia n.º54, Caixa H, N.º758", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/58	Zulmira dos Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S. 3 2ª S. I Cama 3", "Foto nº 7874", "Fotografia n.º55, Caixa I, N.º787", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/59	Vicencia Maria dos Santos Leitão	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 2ª S.B C43", "Foto nº 8328", "Fotografia n.º56, Caixa I, N.º790",

								“Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/60	Ana Rodrigues de Almeida	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S3 2ª S.B cama 37", "Foto nº 5491", “Fotografia n.º57, Caixa H, N.º739”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/61	Joaquina do Nascimento Gonçalves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S. 3 2ª S.D C50", "Foto nº 7714", “Fotografia n.º58, Caixa I, N.º793”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/62	Preciosa de Jesus	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 S.A C7", "Foto nº 6030", “Fotografia n.º59, Caixa H, N.º769”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/M/63	Margarida Valente de Matos	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	15*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3 da 2ª", "Foto 7493", "Fotografia n.º60, Caixa I, N.º792", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/64	Amelia Orlanda Nunes	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s.3 da 2ª", "s.B", "Foto n 9182", "Fotografia n.º61, Caixa I, N.º804", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/65	Elisa Ferreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s.3 da 2ª", "s.A - C42", "8475", "Fotografia n.º62, Caixa I, N.º789", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/66	Assumpção Rosario Pereira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s.3 da 2ª", "s.B. - Cama 19", "8474", "Fotografia n.º63, Caixa H, N.º773", "Hospital de S. José

								Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/67	Maria das Mercês Rodrigues	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s.3 da 2ª", "s.B", "8872", “Fotografia n.º64, Caixa H, N.º725”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/68	Luiza Maria Moreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s3 da 2ª", "8631", “Fotografia n.º65, Caixa I, N.º802”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/69	Maria Rosa	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s3 da 2ª", "S.B cama 8", "8476", “Fotografia n.º66, Caixa G, N.º712”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/70	Maria da Encarnação	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: "s3 da 2ª", "S. A cama 10", "10716", “Fotografia n.º67, Caixa I, N.º820”, “Hospital de S. José



								Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/71	Maria Cacilda Ferreira Carona de Azevedo	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "s. 3 da 2ª", "s A", "8871", "11063", “Fotografia n.º68, Caixa H, N.º746”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/72	Alice da Conceição Terramoto Bonacho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, perfil.	Inscrições no verso: "s 3 da 2ª", "S. D", "8473", “Fotografia n.º69, Caixa H, N.º761”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/73	Emilia Eugenia Afonso	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S. 6 - 2ª", "11381", “Fotografia n.º70, Caixa B, N.º202”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/74	Ema da Conceição Rodrigues Reguinho	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º71, Caixa A, N.º76”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/75	Maria José	[sem	Documento	3	Positivo,	9*16	Plano geral,	Inscrições no verso:

		data]	composto		p/b, papel		frente, perfil e costas.	"1248", "S. 3 S. 2ª", "Fotografia n.º72, Historia N.º1248", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/76	Alice de Araujo	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*15	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S. 3 S. 1", "Obs. Nº 16018", "Fotografia n.º73", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/77	Madalena da Conceição	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S. 3 S. 2 Cama 11", "Obs. Nº 17971", "Fotografia n.º74", "Hospital M. Bombarda", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/78	[sem título]	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	14*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Fotografia n.º75", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia".
PT/CHPL/HMB/ARD/M/79	[sem título]	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	11*14	Plano médio-curto, frente.	Inscrições no verso: "Fotografia n.º76".

PT/CHPL/HMB/ARD/M/80	Maria Jose [Pimenta] Guerreiro	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	8*9	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º77”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/81	Clementina da Conceição Cabanelas	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S. 3", "Obs. Nº 10423", “Fotografia n.º78, Historia N.º 1343”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/82	[sem título]	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	9*16; 8*17	Plano médio, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º79”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/83	[sem título]	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	11*14; 10*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16783", “Fotografia n.º80, Historia N.º1181”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/84	Maria Helena dos Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 S.2", "Obs. Nº 9677", “Fotografia n.º81, Historia N.º1676”, “Hospital de Bombarda”, “Hospital

								de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/85	Alice Claudio	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	9*12; 8*16	Grande plano, frente; plano médio, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.3 S.2", "Obs. Nº 3920", "Fotografia n.º82", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/86	Capitolina da Luz	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	13*23; 14*21	Grande plano, perfil; plano médio, frente; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "sem nº", "S.3 S.2", "Obs. 18043", "Fotografia n.º83, Historia N.º1987", "M. B.", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/M/87	Odete de Jesus Pereira	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	12*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Foto nº10", "S. 3 S. 2", "Obs. 9897", "Fotografia n.º85, Historia N.º2075", "Hospital de S. José Serviço de Radiologia”.

Código de referência	PT/CHPL/HMB/ARD/H
Título (atribuído)	Colecção Álbuns Homens
Datas extremas	[1925?]-[1940?]
Nível de descrição	Subsérie
Dimensão e suporte	217 provas fotográficas, preto e branco, papel.
Âmbito e conteúdo	Inclui nove álbuns que contêm retratos de doentes do sexo masculino do Hospital Miguel Bombarda.
Sistema de organização	Manteve-se a ordenação original das fotografias nos álbuns.

Código de referência	Título	Data de produção	Nível de descrição	Dimensão e suporte			Âmbito e conteúdo	Notas
				Quantidade total	Processo fotográfico (polaridade, cor, suporte)	Formato		
PT/CHPL/HMB/ARD/H/1	José Fernandes Duarte	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: "Não tem história", "Fotografia n.º1", "Manicomio Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/2	Antonio Claro	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	16*23; 14*19	Grande plano, frente; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Fotografia n.º2, Caixa A, N.º36", "Hospital Manicomio Bombarda".

PT/CHPL/HMB/ARD/H/3	Artur Fernandes	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente; grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º3, Caixa B, N.º163”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/4	José de Almeida	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	11*15	Detalhe de perna; grande plano, perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º4, Caixa B, N.º179”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/5	Silvino Quintela	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º5, Caixa C, N.º216”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/6	Eugenio Bastos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º6, Caixa C, N.º340”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/7	João da Silva Torres	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º7, Caixa E, N.º589”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/8	Sertorio Joaquim Narigão	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º8, Caixa F, N.º645”, “Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/9	Joaquim da	[sem data]	Documento	2	Positivo, p/b,	13*18	Grande	Inscrições no verso:

	Silva		composto		papel		plano, frente e perfil.	“Fotografia n.º9, Caixa F, N.º677”, “Hospital Miguel Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/10	José Maria Baptista	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	14*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º10, Caixa F, N.º701”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/11	Antonio Gonçalves Viana	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º11, Caixa F, N.º712”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/12	Francisco dos Santos	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	14*19	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º12, Caixa F, N.º715”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/13	Francisco da Encarnação Grazina	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*23	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º13, Caixa G, N.º758”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/14	João Joaquim de Sousa	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º14, Caixa G, N.º773”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/15	Francisco Ramos	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil;	Inscrições no verso: “Fotografia n.º15, Caixa H, N.º787”, “Manicomio

							plano geral, frente.	Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/16	Manuel dos Santos Bernardes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*18	Grande plano, frente; plano geral frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º16, Caixa H, N.º853”, “Hospital M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/17	Armando Elisio dos Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º17, Caixa H, N.º863”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/18	Guilherme Mendes Bruno	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*22	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: “Entrado em 20-9-929”, “Fotografia n.º18, Caixa H, N.º865”, “Manicomio Bombarda”, “Hospitais Cíveis de Lisboa, Secretaria do Serviço Central de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/19	João de Freitas Pires	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*22	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Entrado em 3-12-929”, “Fotografia n.º19, Caixa I, N.º905”, “Miguel Bombarda”, “Hospitais Cíveis de Lisboa, Secretaria do Serviço Central de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/20	Casimiro	[sem data]	Documento	2	Positivo, p/b,	16*22	Grande	Inscrições no verso:



	Sarabando		composto		papel		plano, frente e perfil.	“Fotografia n.º20, Caixa I, N.º918”, “Hospitais Cíveis de Lisboa, Secretaria do Serviço Central de Radiologia”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/21	Julio Pedro Holberche Bastos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	18*22	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º21, Caixa I, N.º921”, “Hospital Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/22	Jeronimo Vieira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	15*24	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º22, Caixa I, N.º941”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/23	Manuel da Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*20	Grande plano, perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º23, Caixa I, N.º963”, “Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/24	Alfredo Rato	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º24, Caixa I, N.º975”, “Hospital Miguel Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/25	Manuel Lopes da Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º25, Caixa I, N.º983”, “M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/26	Joaquim Ferreira Comporta	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º26, Caixa J, N.º985”, “M.

								Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/27	Henrique Anacleto	[sem data]	Documento compostp	3	Positivo, p/b, papel	14*22	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "10023", “Fotografia n.º27, Caixa J, N.º1050”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/28	Hugo Figueiredo dos Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*20	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º28, Caixa J, N.º1063”, “Hospital Miguel Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/29	Manuel Pereira da Silva	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º29, Caixa Q, N.º593”, “Manicomio Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/30	Antonio Pires	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º30, Caixa R, N.º916”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/31	Alberto de Almeida Roque	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º31, Caixa E, N.º603”, “M.

								Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/32	João Esteves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Não tem verbete”, “Fotografia n.º32, Caixa L, N.º1064”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/33	Mario da Conceição Vieira	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*21	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: “1925 - 3ª”, “Fotografia n.º33, Caixa B, N.º121”, “Hospital Bombarda”, “Hospitais Cíveis de Lisboa, Secretaria dos Serviços de Agentes Físicos e Laboratoriais”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/34	Joaquim Seixas	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	14*23	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: “1925 - 3ª”, “Fotografia n.º34, Caixa B, N.º115”, “Hospital Bombarda”, “Hospitais Cíveis de Lisboa, Secretaria dos Serviços de Agentes Físicos e Laboratoriais”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/35	Jacinto Antonio Sem Pão	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	11*18; 13*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral,	Inscrições no verso: “Fotografia n.º35, Caixa M, N.º1161”, “Manicómio”, “Hospital

							frente e perfil.	de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/36	Manuel da Cruz	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º36, Caixa J, N.º1015”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/37	Umberto Batista Oliveira Beja	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º37, Caixa I, N.º947”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/38	João Antonio Caldeira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º38, Caixa I, N.º928”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/39	José Augusto Mendes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º39, Caixa I, N.º945”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/40	Joaquim de Oliveira Muge	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º40, Caixa C, N.º193”, “M. Bombarda”, “Hospital de

								S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/41	Manuel Pires	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º41, Caixa J, N.º1033”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/42	José das Neves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º42, Caixa I, N.º958”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/43	Raul Edmundo Ramalho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º43, Caixa J, N.º1005”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/44	Joaquim Nunes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º44, Caixa L, N.º1075”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/45	João José Fonseca	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º45, Caixa L, N.º1090”, “M. Bombarda”, “Hospital de

								S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/46	Jeronimo Herculano Feijão	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º46, Caixa I, N.º883”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/47	Mariano da Camara	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º47, Caixa G, N.º753”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/48	João Baptista Gonçalves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º48, Caixa H, N.º793”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/49	Alfredo Paulo Moniz	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º49, Caixa J, N.º1021”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/50	Antonio dos Santos Ferreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º50, Caixa H, N.º872A”, “M. Bombarda”, “Hospital de

								S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/51	Mario Correia Laranjeira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º51, Caixa J, N.º993”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/52	José Francisco Fraqueza	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º52, Caixa A, N.º29”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/53	Manuel Constantino	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º53, Caixa J, N.º1030”, “Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/54	Fernando Moncada	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Francisco Mocada”, “Fotografia n.º54, Caixa L, N.º1079”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/55	Antonio Diogo Guerreiro	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º55, Caixa I, N.º885”, “M.

								Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/56	Fernando Nunes Duarte	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º56, Caixa J, N.º984”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/57	Raul da Costa Vigario	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º57, Caixa E, N.º590”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/58	Carlos Figueiredo Matias	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º58, Caixa I, N.º952”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/59	Manuel Augusto Brites	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º59, Caixa L, N.º1077”, “M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/60	João Pires Ventura	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º60, Caixa L, N.º1091”, “M.



								Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/61	Clemente da Costa Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1658", "S.1-S.1ª", “Fotografia n.º61, Caixa G, N.º746”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/62	Antonio Gonçalves Bexiga	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1589", "S.4-S.1ª", “Fotografia n.º62, Caixa I, N.º974”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/63	Antonio Paulo Cardoso	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1590", "S.3-S.1ª", “Fotografia n.º63, Caixa I, N.º977”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/64	José Alves Baúto Junior	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1594", "S.4-S.1ª", “Fotografia n.º64, Caixa J, N.º990”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de

								Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/65	Joaquim Moreira Santinho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3372", "3373", "S.5- S.1ª", “Fotografia n.º65, Caixa D, N.º502”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/66	Gabriel dos Santos Moreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3373", "3372", "S.5- S.1ª", “Fotografia n.º66, Caixa M, N.º1157”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/67	José de Moraes Sarmiento	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	12*22	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "1423", "S.5-S.1ª", “Fotografia n.º67, Caixa J, N.º1018”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/68	Jose Maria Lande	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1704", "S.9-S.1ª", “Fotografia n.º68, Caixa I, N.º969”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de

								Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/69	José António	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "2244", "S.8-S.1ª", “Fotografia n.º69, Caixa I, N.º961”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/70	Manuel Torrado Roque	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º70, Caixa L, N.º1119”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/71	Joaquim Pires Carriço	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º71, Caixa G, N.º745”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/72	Antonio Pedro Frazôa	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*17	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: "1944", "S.4-S.1ª", “Fotografia n.º72, Caixa H, N.º804”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/73	José Baltazar	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio frente e perfil.	Inscrições no verso: "8270", "S.5-S.1", “Fotografia n.º73, Caixa M, N.º1219”, “Manicómio Bombarda”,

								“Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/74	João da Costa Figueiredo	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "1330", "S.5-S.1", “Fotografia n.º74, Caixa M, N.º1192”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/75	Francisco dos Reis	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "7876", "S.5-S.1", “Fotografia n.º75, Caixa M, N.º1216”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/76	José Bento dos Reis	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "8267", "S.5-S.1", “Fotografia n.º76, Caixa M, N.º1222”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/77	Manuel Simões	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "8269", "S.5-S.1", “Fotografia n.º77, Caixa

								M, N.º1152", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/78	Eduardo José de Sousa	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "4752", "5822", "S.5 da 1. <sup>a</sup> D.", "Fotografia n.º78, Caixa M, N.º1178", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/79	Antonio Jeronimo	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, frente e perfil.	Inscrições no verso: "7441", "S.5-S.1", "Fotografia n.º79, Caixa F, N.º679", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/80	Jorge Augusto Ferreira da Costa	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio, frente e perfil.	Inscrições no verso: "8038", "S.5-S.1", "Fotografia n.º80, Caixa M, N.º1207", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/81	Luiz da Silva Branco	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio,	Inscrições no verso: "8102", "S.5-S.1",

							frente e perfil.	“Fotografia n.º81, Caixa M, N.º1196”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/82	Henrique Duarte Vidigueira	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, perfil; plano médio-curto, frente; plano médio, frente e perfil; plano geral frente.	Inscrições no verso: "6403", "8103", "S.5-S.1", “Fotografia n.º82, Caixa M, N.º1195”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/83	Manuel Barata	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, perfil; plano médio, perfil.	Inscrições no verso: "8169", "S.5-S.1", “Fotografia n.º83, Caixa M, N.º1217”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/84	José do Olival	[sem data]	Documento composto	9	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano médio, frente e perfil; plano	Inscrições no verso: "8037", "Obs. Nº 1930", "S.5-S.1", “Fotografia n.º84, Caixa M, N.º1211”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de

							geral, frente e perfil.	Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/85	Tomaz Martins	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, três-quartos.	Inscrições no verso: "5824", "S.5-S.1", “Fotografia n.º85, Caixa R, N.º1188”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/86	Manuel Freire da Costa Morgado	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, frente e perfil; detalhe pés.	Inscrições no verso: "Manuel Pereira Costa Morgado", "6735", "6734", "S.5-S.1", “Fotografia n.º86, Caixa M, N.º1205”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/87	Luiz Guerreiro Mendes	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, frente e perfil.	Inscrições no verso: "4751", "S.5 da 1.ª D.", “Fotografia n.º87, Caixa M, N.º1175”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/88	Joaquim Henriques	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto	Inscrições no verso: "6595", "9767", "S.5 da

	Pereira da Silva						frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	1. <sup>a</sup> , “Fotografia n.º88, Caixa M, N.º1159”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/89	Silverio da Graça	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, frente e perfil.	Inscrições no verso: “6681”, “S.5 da 1. <sup>a</sup> ”, “Fotografia n.º89, Caixa L, N.º1074”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/90	Mario Gomes da Cunha	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano médio-curto, perfil; plano médio, frente.	Inscrições no verso: “6682”, “S.5 da 1. <sup>a</sup> ”, “Fotografia n.º90, Caixa M, N.º1204”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/91	José Ferreira “Vai Nu”	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “5823”, “S.5-S.1”, “Fotografia n.º91, Caixa M, N.º1187”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.



PT/CHPL/HMB/ARD/H/92	Joaquim José Duarte	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5273", "S.5-S.1", "Fotografia n.º92, Caixa C, N.º197", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/93	Amadeu dos Santos Pé Leve	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "8170", "S.5-S.1", "Fotografia n.º93, Caixa M, N.º1164", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/94	Joaquim Alves da Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "8039", "S.5-S.1", "Fotografia n.º94, Caixa M, N.º1193", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/95	Joaquim Correia	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "8268", "S.5-S.1", "Fotografia n.º95, Caixa L, N.º1116", "Manicómio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".

								Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/96	Manuel Afonso	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "8329", "S.5-S.1", “Fotografia n.º96, Caixa M, N.º1209”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/97	Antonio Sebastião de Lima	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "8266", "S.5-S.1", “Fotografia n.º97, Caixa M, N.º1198”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/98	Prudencio Luiz da Cruz	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrição no verso: "8632", “Fotografia n.º98, Caixa G, N.º777”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/99	Francisco Antonio Carlos Junior	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*18	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "8101", "S.5-S.1", “Fotografia n.º99, Caixa A, N.º7”, “Manicómio Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/100	Manuel da Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "8633", "S.5-S.1", "Fotografia n.º100, Caixa N, N.º1231", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/101	Alberto José Carlos Gazul	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "10273", "S.5-S.1", "Fotografia n.º101", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/102	José Filipe da Costa	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "8634", "S.5-S.1", "Fotografia n.º102, Caixa D, N.º508", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/103	Olimpio da Encarnação	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "10272", "S.5-S.1", "Fotografia n.º103, Caixa J, N.º1001", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/104	Antonio Martins	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "9104", "10271", "S.5-S.1", "Fotografia n.º104,

								Caixa N, N.º1228A", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/105	Manuel Armando Martins	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "9683", "S.5-S.1", "Fotografia n.º105, Caixa N, N.º1234", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/106	Amílcar Soares de Oliveira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "598", "S.5-S.1-C.4", "Fotografia n.º106, Caixa N, N.º1303", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/107	Antonio Francisco Ovelheira	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	12*15	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: "1968", "S.5-S.1-C.4", "Fotografia n.º107, Caixa O, N.º1341", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/108	Eduardo Alberto	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "375", "S.5-S.1-C.55", "Fotografia n.º108, Caixa N, N.º1276", "Manicomio", "Hospital

								de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/109	Jose Maria Lopes Junior	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "2638", "S.5-S.1", “Fotografia n.º109, Caixa O, N.º1369”, “Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/110	Antonio de Jesus	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.5-S.1-C.6/C.9", “Fotografia n.º110, Caixa P, N.º1451”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/111	Antonio Rafael	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente; detalhe braço esquerdo e direito.	Inscrições no verso: "620", "S.5-S.1-C.10", “Fotografia n.º111, Caixa D, N.º438”, “Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/112	Francisco Manuel Amaro	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "597", "S.5-S.1-C.3", “Fotografia n.º112, Caixa M, N.º1300”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/113	Joaquim Neves Gusmão	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "704", "S.5-S.1-C.7", "Fotografia n.º113, Caixa O, N.º1321", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/114	José Lourenço	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "621", "S.5-S.1-C.11", "Fotografia n.º114, Caixa O, N.º1309", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/115	Mario Pimenteira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "16040", "Serviço 5 sala - 1 cama 7", "Fotografia n.º115, Caixa P, N.º1442", "Hospital Miguel Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/116	Edemundo Alves	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "535", "S.5-S.1-C.6", "Fotografia n.º116, Caixa R, N.º1324", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".

PT/CHPL/HMB/ARD/H/117	Gualterio Wifilas Juan Arwed Bromer	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Gaulaterio Ulfilas Juan Arved Bromer", "nº 14148", "nº 14149", "Serviço 5 sala - 1 cama 12", "Fotografia n.º117, Caixa B", "Hospital Miguel Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/118	Armandio Avelino Ramos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "nº 13366", "nº 14807", "Serviço 5 sala 1", "Fotografia n.º118, Caixa P, N.º1448", "Hospital Miguel Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/119	Mario Verissimo dos Santos	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	10*14	Grande plano, frente.	Inscrições no verso: "1969", "S.5-S.1-C.3", "Fotografia n.º119", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/120	João Lopes Teles	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "nº 14157", "nº 14160", "serviço 5 sala 1 cama 17", "Fotografia n.º120,

								Caixa P, N.º1431”, “Hospital Miguel Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/121	José Moutinho da Mota	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*15	Grande plano, frente e perfil; detalhe, tronco, frente.	Inscrições no verso: "obs.8773", "S.5 S.1-Cama 8", “Fotografia n.º121, Caixa O, N.º1349”, “Hospital de M. Bombarda”, “Manicómio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/122	Laertes Sequeira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "16044", "S5-S1-C9", “Fotografia n.º122, Caixa P, N.º1408”, “Hospital Miguel Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/123	Augusto Coutinho	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "10216", "10215", "S5-S1", “Fotografia n.º123, Caixa P, N.º1395”, “Hospital M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.



PT/CHPL/HMB/ARD/H/124	Laurentino dos Santos Pinto	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "702", "5,5,23", "Fotografia n.º124, Caixa N, N.º1278", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/125	José Maria Farinha Tavares	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "1685", "5,1,21", "Fotografia n.º125, Caixa O, N.º1315", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/126	Alfredo Cotrim	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "376", "5,1,61", "Fotografia n.º126, Caixa O, N.º1312", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/127	José Cardoso Tavares	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*15	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "2153", "5,1,2", "Fotografia n.º127, Caixa L, N.º1110", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/128	João da Costa	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	11*15	Grande plano, frente	Inscrições no verso: "2154", "5,1,10",

							e perfil; plano geral, frente e perfil.	“Fotografia n.º128, Caixa M, N.º1331”, “Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/129	Carlos do Monte Clerginho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "16041", "5,1,8", “Fotografia n.º129, Caixa P, N.º1413”, “Hospital Miguel Bombarda Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/130	Otelo Augusto Gonçalves da Costa	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "866", "2866", "5,1,72", “Fotografia n.º130, Caixa O, N.º1320”, “Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/131	Dario de Oliveira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "15329", "15328", "5,1,12", “Fotografia n.º131, Caixa A, N.º128”, “Hospital Miguel Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/132	Cesar Cardoso	[sem data]	Documento	3	Positivo, p/b,	10*17	Plano geral,	Inscrições no verso:

			composto		papel		frente e perfil.	"5,1,6", "Fotografia n.º132, Caixa P, N.º1393", "M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/133	José Manuel Antonio	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1967", "5,1,6", "Fotografia n.º133, Caixa O, N.º1355", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/134	Francisco Batista da Fonseca	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "703", "5,1,8", "Fotografia n.º134, Caixa N, N.º1283", "Manicomio", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/135	Joaquim José Goes da Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*22	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5,1,8", "Fotografia n.º135, Caixa P, N.º1464", "Hospital de Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/136	Artur das Dores Sequeira	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	13*22	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5,1,6", "Fotografia n.º136, Caixa P,

								N.º1459”, “Hospital de Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/137	Domingos da Costa Roldan	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil;	Inscrições no verso: "536", "5,1,5", “Fotografia n.º137, Caixa O, N.º1310”, “Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/138	José dos Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*22	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5,1,3", “Fotografia n.º138, Caixa P, N.º1457”, “Hospital de Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/139	Manuel dos Santos Cardoso	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5,1,12", “Fotografia n.º139, Caixa O, N.º1381”, “Hospital de Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/140	Eduardo da Conceição	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*14	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5,1,12", “Fotografia n.º140, Caixa R, N.º1455”, “Manicomio Bombarda”, “Hospital de

								S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/141	Antonio Ramos	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs.nº 1824", "5,1,10", "Fotografia n.º141", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/142	Ernesto Rodrigues	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs.nº 1818", "5,1,12", "Fotografia n.º142", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/143	Alexandre Cabral	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs nº 1819", "5,1", "Fotografia n.º143", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/144	Domingos Luiz	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 1825", "5,1,7", "Fotografia n.º144", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/145	Julio Pinto	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	10*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente, perfil e de costas.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 3227", "S5-S1-C8", "Fotografia n.º145", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/146	Feliciano da Conceição	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 1928", "5,1,6", "Fotografia n.º146", "Hospital de M. Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/147	Francisco Rodrigues	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5,1", "Fotografia n.º147", "Manicomio Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/148	Manuel Pires Cabrito	[sem data]	Documento simples	1	Positivo, p/b, papel	14*21	Plano geral, frente.	Inscrições no verso: "21266", "Enfª 4", "Fotografia n.º148", "Hospital Bombarda", "Hospitais Cíveis de Lisboa, Serviços de Radiologia", "Hospitais Cíveis de Lisboa, Secretaria dos Serviços de Agentes físicos e laboratoriais".

PT/CHPL/HMB/ARD/H/149	Manuel da Silva Gomes	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	11*17	Plano geral, frente e perfil; detalhe do tronco e zona pélvica.	Inscrições no verso: "7795", "5,1,6", "Fotografia n.º149", "Hospital M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/150	Antonio José Alves	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs.nº 1929", "5,1,4", "Fotografia n.º150", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/151	Manuel Cegonha Viriato	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	7*15; 8*14	Grande perfil, frente e perfil; plano geral, frente; detalhe das mãos.	Inscrições no verso: "O. N. 8466", "S.1-S.2", "Fotografia n.º151", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/152	Joaquim Gonçalves Frazão	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*15	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "visto 4/10/33", "O. N. 10704", "S.5-S.1-C.7", "Fotografia n.º152", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".

PT/CHPL/HMB/ARD/H/153	Frederico [Ducacem]	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "O. N. 7061", "S.5-S.1-C.8", "Fotografia n.º153", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/154	Manuel Tomé Henrique	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "O. N. 8035", "S.5-S.1-C.4", "Fotografia n.º154", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/155	José Ferreira Ribeiro	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "visto 4/10/33", "O. N. 10802", "5.1.3", "Fotografia n.º155", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/156	José Pinto Ramos	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "O. N. 1975", "5.1.12", "Fotografia n.º156", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/157	Augusto de	[sem data]	Documento	3	Positivo, p/b,	7*15	Grande	Inscrições no verso: "O.



	Oliveira		composto		papel		plano, frente e perfil; plano geral, frente.	N. 8036", "5.1.5", "Fotografia n.º157", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/158	Eduardo Leite Moniz	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*14	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5156", "5.1.7", "Fotografia n.º158", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/159	José Marques	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*18	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5155", "5.1.2", "Fotografia n.º159", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/160	Isidoro Gonçalves Correia	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	11*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "2573-1976", "5.1.3", "Fotografia n.º160", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/161	Antonio Ferreira Godinho	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*16	Grande plano, frente e perfil;	Inscrições no verso: "8624", "3.1.7", "Fotografia n.º161",

							plano geral, frente.	“Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/162	Humberto José Ferreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*15	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5265", "5.1.6", "Fotografia n.º162", “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/163	Viterbo Gregorio Romão	[sem data]	Documento composto	8	Positivo, p/b, papel	8*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "7632", "7210", "5.1.6", "Fotografia n.º163", “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/164	Augusto Monteiro	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*18	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "visto 9/5/33", "4253", "S.5-S.1-C.3", "Fotografia n.º164", “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/165	Rui de Sousa	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	11*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral,	Inscrições no verso: "1978", "5.1.7", "Fotografia n.º165", “Hospital de M.

							frente.	Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/166	Antonio Augusto Fernandes	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*18	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5157", "5.1.8", “Fotografia n.º166”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/167	José França	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "visto 9/5/33", "4526", "S.5-S.1-C.4", “Fotografia n.º167”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/168	João Batista Junior	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "visto 9/5/33", "3764", "S.5-S.1-C.28", “Fotografia n.º168”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/169	Antonio Matos	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, frente; plano geral, frente	Inscrições no verso: "visto 9/5/33", "4252", "S.5-S.1-C.4", “Fotografia n.º169”,

							e perfil.	“Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/170	José Francisco	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*18	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "6846", "S.5-S.1-C.7", “Fotografia n.º170”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/171	João Abilio Ferreira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "6892", "S.5-S.1-C.6", “Fotografia n.º171”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/172	Augusto Victor da Cunha	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*18	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "6845", "S5-S.1-C.4", “Fotografia n.º172”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/173	Jaime Fernandes	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*18	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "6891", "S.5-S.1-C.4", “Fotografia n.º173”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de

								S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/174	José Antonio da Silva	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*17	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "1977", "S.5-S.1-C.5", “Fotografia n.º174”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/175	João Galego	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "11672", "S.5-S.1-C.4", “Fotografia n.º175”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/176	Americo Francisco Godinho	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "13287", "S.1-S.3", “Fotografia n.º176”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/177	Ernesto Borges	[sem data]	Documento composto	6	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "13286", "S.1-S.3", “Fotografia n.º177”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/178	José Duarte	[sem data]	Documento composto	6	Positivo, p/b, papel	10*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "12335", "S.2-S.1", "Fotografia n.º178", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/179	Manuel Vital	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*16	Detalhe mão esquerda; detalhe mão direita.	Inscrições no verso: "13591", "S.8-S.1", "Fotografia n.º179", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/180	Mario Ramos	[sem data]	Documento composto	6	Positivo, p/b, papel	12*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "visto 27/5/34", "615", "S.5-S.1-C.5", "Fotografia n.º180", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/181	Custodio Ferreira Gageiro	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*16	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. N.º 13342", "S.1-Cama 3", "Fotografia n.º 181", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".

PT/CHPL/HMB/ARD/H/182	João Dias	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 12732-13128", "12128", "12128", "13128", "S.4 S.1 Cama 32", "Fotografia nº182", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/183	Francisco Soares dos Santos Alves	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 13182", "S.5 S.1 - Cama 4", "Fotografia nº183", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/184	Justo Narciso Ferreira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 11673", "S.5 S.1 - Cama 5", "Fotografia nº184", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/185	Domingos Tomé	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	9*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 3427", "S.5 S.1 Cama 16", "Fotografia nº185", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de

								S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/186	Antonio Figueiredo	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	12*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 990", "S.5 S.1 - Cama 5", “Fotografia nº186, Historia nº 1766”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/187	José Mariano Junior	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 9719", "S. 5 S.1 Cama 6", “Fotografia nº187, Historia nº 1864”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/188	Alfredo Pereira de Oliveira	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*18	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 14631", "S.5 S.1", “Fotografia nº188”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/189	Adriano Augusto Coutelo Cantelo	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 14630", "S.5 S.1", “Fotografia nº189”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de



								S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/190	José Maria Reis	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 14636", "S.5 S.1 Cama 10", "Fotografia nº190", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/191	Moisés Soares	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*14; 9*12	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16205", "S.5 S.1", "Fotografia nº191", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/192	Antonio Teixeira	[sem data]	Documento composto	6	Positivo, p/b, papel	11*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil; detalhe pé e tornozelo; detalhe mão esquerda.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16604", "S.2 S.1", "Fotografia nº192", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/193	Armando Gomes Costa Landes	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*11; 7*15	Grande plano, frente e perfil;	Inscrições no verso: "S.5 S.1", "Fotografia nº193", "Hospital de M.

							plano geral, perfil.	Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/194	Antonio Pedro Moutinho	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*11; 7*15	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16424", "S.1 S.1", “Fotografia nº194”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/195	Manuel Joaquim	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*11	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 14767", "S.5 S.1", “Fotografia nº195”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/196	Pedro Adriano Babi	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*14	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16422", "S.6 S.1", “Fotografia nº196”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/197	Luiz Roseiro	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	8*11; 7*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16425", "S.1 S.1", “Fotografia nº197”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de

								Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/198	Manuel Martins	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	8*12; 7*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "S.5 S.1", "Enf nº1 - 1ª", "Fotografia nº198", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/199	Lesio Fernandes	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*12; 7*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 1037"; "S.5 S.1 C.5", "Fotografia nº199", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/200	Raul Gama Alves	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*12; 7*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. 639", "S.4 S.1 Cama 10", "Fotografia nº200", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/201	João Freitas Junior	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*11	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 634", "S.5 S.1 C3", "Fotografia nº201", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/202	Fernando Augusto Casemiro	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*12; 7*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 640", "S.5 S.1 C.4", "Fotografia nº202", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/203	Luiz Agostinho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 16386", "S.8 S.1", "Fotografia nº203", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/204	João Nunes Martins	[sem data]	Documento composto	7	Positivo, p/b, papel	6*10	Grande plano, frente, perfil e três-quartos.	Inscrições no verso: "Fotografia nº204, Historia nº23".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/205	Joaquim da Conceição	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*12; 7*15	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 2626", "S.5 S.1", "Fotografia nº205, Historia nº1952", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/206	Fernandes Souza Assunção	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 11399", "S.6 S.1 C.7", "Fotografia

								nº206”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/207	Germano Augusto de Almeida	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	7*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 18529", "S.5 S.1 C.6", “Fotografia nº207, Historia nº2044”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/208	José Abrantes Ferrão	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	6*16; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 18530", "S.5 S.1 C.7", “Fotografia nº208, Historia nº2038”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/209	Julio Borges de Carvalho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	6*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "S.5 S.1 C.10", “Fotografia nº209, Historia nº2047”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/210	Francisco Coelho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	6*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Obs. Nº 18915", "S.5 S.1 C.12", “Fotografia

								nº210, Historia nº2015”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/211	Manuel Maria	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "464", "S.5 S.1 C.21", “Fotografia n.º211”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/212	Armando Henrique Pereira Viana	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*16; 9*12	Grande plano, perfil; plano geral, frente.	Inscrições no verso: "19554", "S.1 S.1", “Fotografia n.º212”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/213	Rafael Neves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*15	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "20835", "S.5 S.1 C.25", “Fotografia n.º213”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/214	Antonio Amaral Caiada	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	11*15	Plano geral, frente; detalhe braço e	Inscrições no verso: "3838", "S.5 S.1", “Fotografia n.º214”, “Hospital de M.

							mão; detalhe mãos.	Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/215	Izidoro Pedro Inacio	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*17; 10*13	Grande plano, perfil; plano geral, perfil.	Inscrições no verso: "19797", "S.5 S.1", “Fotografia n.º215”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/216	Lucio Monteiro	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "2756", "S.5 S.1", “Fotografia n.º216”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/217	Digo Manuel Alves	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "2761", "S.5 S.1 C.5", “Fotografia n.º217”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/218	Francisco Pinto	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	10*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "2241", "S.5 S.1", “Fotografia n.º218”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de

								Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/219	Antonio Martins Duarte	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "2755", "S.5 S.1", “Fotografia n.º219”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/220	Antonio Mendes Rato	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*17	Grande plano, perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "9855", "S.5 S.1 C.4", “Fotografia n.º220”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/221	Suztúlio Manchet de Oliveira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "9165", "S.5 S.1", “Fotografia n.º221”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/222	Julio Costa	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	8*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "7824", "S.5 S.1", “Fotografia n.º222”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.



PT/CHPL/HMB/ARD/H/223	João Neves	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*12; 7*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "7835", "S.5 S.1 C.5", "Fotografia n.º223", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/224	Luiz Guimarães Silveira Lopes	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*12	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "9167", "S.5 S.1", "Fotografia n.º224", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/225	Antonio Marques	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "9854", "S5,1", "Fotografia n.º225", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/226	Eduardo Domingos Carvalho	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*16	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: "12843", "S5,1,6", "Fotografia n.º226", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/227	José	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 12*16	Grande plano, frente	Inscrições no verso: "690", "S4.3.1.2",

							e perfil; plano geral, frente e perfil.	“Fotografia n.º227”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/228	Antonio Miguel Corto	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*15	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "5265", "S5,1,6", “Fotografia n.º228”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/229	Alberto José Fava	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	8*17; 11*16	Plano geral, frente, três- quartos e de costas.	Inscrições no verso: "5930", "S5,1,7", “Fotografia n.º229”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/230	Antonio Rodrigues Gomes	[sem data]	Documento composto	7	Positivo, p/b, papel	7*16; 8*12	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil; detalhe mão esquerda; detalhe mão direita.	Inscrições no verso: "7477", "S5,1", “Fotografia n.º230”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/231	Antonio Sequeira	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	12*18	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e três-quartos.	Inscrições no verso: "n°112", "S5,1", "Fotografia n.º231", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/232	Antonio Santos Romão	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*16	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "17147", "S5,1,22", "Fotografia n.º232", "Hospital de M. Bombarda", "Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/233	Joaquim Correia dos Santos	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	13*18	Plano geral, frente e perfil; detalhe mão esquerda; detalhe mão direita.	Inscrições no verso: "19689", "S5,1", "Fotografia n.º233", "Hospital de M. Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/234	Manuel Marques	[sem data]	Documento composto	3	Positivo, p/b, papel	9*13; 8*15	Grande plano, frente; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "20595", "S5,1", "Fotografia n.º234", "Hospital de M. Bombarda".
PT/CHPL/HMB/ARD/H/235	José dos Santos Saraiva	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral,	Inscrições no verso: "4095", "S5,1,9", "Fotografia n.º235", "Hospital de M.

							frente e perfil.	Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/236	José Mario Pereira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3740", "S5 S1 C6", "Fotografia n.º236", "Hospital de M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/237	Antonio Simões	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e três-quartos.	Inscrições no verso: "425-4239", "S5.1.7", "Fotografia n.º237", "Hospital de M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/238	Ferando Lopes Neto	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "3739", "S5.1.5", "Fotografia n.º238", "Hospital de M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/239	José Duarte Silva	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "4094", "S5.1.10", "Fotografia n.º239", "Hospital de M. Bombarda”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/240	Raul da Silva Pereira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	7*15; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral,	Inscrições no verso: "Fot. N° 5760", "obs. N°5761", "S5.1.1", "Fotografia n.º240”,

							frente e perfil.	“Manicomio”, “Hospital de S. José, Serviço de Radiologia, Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/241	Adelino Correia	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*17; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º241, História n.º2354”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/242	Filipe Castanheira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*7; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º242, História n.º2347”, “Manicomio”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/243	Manuel Caldeira	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*16; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º243, História n.º2353”, “Manicomio”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/244	José Raposo	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*16; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º244, História n.º2348”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/245	Joaquim	[sem data]	Documento	2	Positivo, p/b,	9*13	Grande	Inscrições no verso:

	Antonio Macedo		composto		papel		plano, frente e perfil.	“Fotografia n.º245, História n.º2355”, “Manicomio”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/246	Filipe José Serra	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*16; 10*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º246”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/247	Antonio dos Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	7*15	Grande plano, frente; plano geral, frente.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º247”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/248	[sem título]	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	10*16	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "Um indivíduo do sexo masculino", “Fotografia n.º248”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/249	Paulino Rodrigues	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*13	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º249”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.

PT/CHPL/HMB/ARD/H/250	Cipriano R. Neves Louça	[sem data]	Documento composto	4	Positivo, p/b, papel	8*15; 9*13	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º250, História n.º2433”, “Hospital Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/251	Fernando Castiço	[sem data]	Documento composto	5	Positivo, p/b, papel	8*16; 9*12	Grande plano, frente e perfil; plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º251, História n.º446”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/252	Arnaldo Fortunato Pacheco	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	13*18	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º252, História n.º2489”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/253	Casimiro J. Santos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	9*14	Grande plano, frente e perfil.	Inscrições no verso: “Fotografia n.º253, História n.º2696”, “Hospital de Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/254	Manuel Antonio	[sem data]	Documento composto	6	Positivo, p/b, papel	9*12; 6*17	Grande plano, frente	Inscrições no verso: “Fotografia n.º254,

	Antunes						e perfil; plano geral, frente e perfil.	História n.º2591”, “Hospital de M. Bombarda”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/255	Joaquim Gonçalves	[sem data]	Documento composto	1	Positivo, p/b, papel	13*18	Detalhe mão com dois polegares.	Inscrições no verso: "Ventura", “Fotografia n.º255, História n.º2715”, “Hospital de S. José Serviço de Radiologia Raios X”.
PT/CHPL/HMB/ARD/H/256	Anselmo de Campos	[sem data]	Documento composto	2	Positivo, p/b, papel	11*17	Plano geral, frente e perfil.	Inscrições no verso: "nº30", "nº31", “Fotografia n.º256, História n.º2837”.